

Realizam-se hoje nos Estados Unidos as eleições para novos membros do Congresso

DESAPARECIDO UM CONSTELLATION DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

Teria o aparelho caído entre Nova York e os Açores — Quarenta e duas pessoas a bordo, entre passageiros e tripulantes

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Entre Nova York e os Açores, começou na noite de ontem uma das maiores buscas aero-marítimas da história.

Um avião Super Constellation da Marinha dos Estados Unidos caiu provavelmente, entre aqueles dois pontos.

Aviões de porta-aviões americanos, navios e aviões militares e civis de vários tipos, partiram de ambos os lados do Atlântico em busca do aparelho desaparecido, um quadrimotor em que viajavam 42 pessoas entre tripulantes e passageiros. Entre estes, últimos figuravam quatro mulheres e cinco crianças.

O gigantesco avião decolou de

Segundo calculos feitos acredita-se que o Partido Democratico levará vantagem sobre os republicanos

WASHINGTON, 1 (ANSA) — A distância de poucas horas do início das eleições norte-americanas, a maior parte das previsões dão como certo o êxito dos democratas. No entanto, nesse campo sempre pode haver surpresas.

A situação é ainda muito incerta, pois bastaria uma ligeira diminuição dos votos alcançados pelos republicanos em 1952 para eles serem derrotados.

Na Câmara dos Representantes, agora dissolvida, havia 219 republicanos contra 213 democratas. No Senado, a situação é ainda mais crítica: os republicanos detêm a maioria por uma única cadeira.

Devesse notar também, que amanhã o eleitorado norte-americano escolherá não apenas 32 senadores, mas sim, 37. De fato, há cinco cadeiras vagas. Quatro senadores morreram nesse período e um se demitiu.

De acordo com outra característica da Constituição norte-americana, juntamente com o Congresso os eleitores renovarão, em parte, os cargos estaduais e municipais.

Serão eleitos, também, amanhã, vários governadores de Es-

tados, entre os quais o de Nova York, os deputados de grande parte das Assembleias estaduais, milhares de juizes e dezenas de milhares de altos funcionários, como, por exemplo, os chefes de polícia estaduais e municipais, que são escolhidos também, mediante sufrágio popular.

Por outro lado, acredita-se que a intensa campanha desenvolvida nos últimos dias pelo presidente Eisenhower terá grande repercussão e, talvez, resultados imprevisíveis. Os próprios democratas são de opinião que não alcançaram a maioria que previam há 15 dias atrás.

A campanha foi dura. Eisenhower e os seus conselheiros desenvolveram enormes esforços, no sentido de assegurar ao seu partido a "vitória a qualquer custo", mirando, desde já, a campanha presidencial de 1960.

Num ritmo impressionante, o próprio Eisenhower lançou mão, nos últimos dias, de todos os temas utilizados na sua campanha de 1952, explorando ao máximo o seu prestígio pessoal, avaliando com a sua autoridade todas as acusações dos republicanos contra os democratas.

Nesse sentido, ele negou abertamente o problema da desocupação seja tão grave como dizem os seus inimigos; rejeitou energicamente as insinuações de que favoreceria os capitalistas em detrimento do povo, e chegou a alertar o eleitorado contra o perigo de votarem nos candidatos democratas, pois "haveria a suspeita de que eles sejam instrumentos da penetração comunista nos Estados Unidos".

A 24 horas do início da pugna eleitoral, repete-se o ambiente de 1952, quando o eleitorado se viu sob o fogo cerrado das acusações e contra-acusações dos dois partidos em luta.

Conforme se disse na época, venceu o partido que soube formular as acusações mais pesadas e fazer as promessas mais radicais. Foi naturalmente, por isso que no encerramento da atual campanha, Eisenhower reafirmou solenemente numa d. mática oração, que o Partido Republicano garantiria de qualquer maneira a paz.

AS ÚLTIMAS PROPAGANDAS POLÍTICAS

WASHINGTON, 1 (UP) — O grande debate político que se suscitou por motivo das eleições começou a perder força, hoje, véspera do dia em que o povo acorrerá às urnas.

O presidente Dwight Eisenhower e o vice-presidente Richard N. Nixon, falaram esta noite, em discursos que se transmitirão por rádio e televisão para todo o país. Também o fará o chefe do Partido Democrata, Adlai E. Stevenson.

Com esses três discursos se dará fim à campanha pré-eleitoral. O vice-presidente Nixon acusou ontem à noite a Stevenson de "crítica de forma histérica" ao presidente Eisenhower. Acrescentou que dedicará seu discurso de hoje para refutar as afirmações do candidato democrata à presidência nas eleições de 1952.

Stevenson disse sábado que Eisenhower havia reforçado "involuntariamente" a campanha comunista ao assegurar que a prosperidade dos Estados Unidos nasceu na "passada guerra".

Ele afirmou que tem que se ter em conta para as eleições de amanhã.

Postos que se disputam: No Senado, 37. Na Câmara de Representantes, 432. Eleger-se-ão também, 33 governadores. O Estado do Maine elegeu já uma senadora republicana, três representantes republicanos e um governador democrata.

Composição atual do Congresso: Senado: 49 republicanos, 43 democratas e um independente. Câmara: 218 republicanos, 212 democratas, um independente e quatro vagos.

Majoria do Congresso: Senado: os democratas devem ganhar 20 das 32 cadeiras que se disputam, para vencer. Os republicanos têm que ganhar 14 para reter. Seis candidatos demom-

Votam os eleitores cubanos num só candidato à presidência da Republica

Ramon Grau San Martin, do partido da oposição ao general Fulgencio Batista, retirou-se do pleito acompanhado dos outros candidatos aos demais postos eletivos

HAVANA, 1 (UP) — Antes do amanhecer os veículos policiais rodearam suas patrulhas de vigilância, em vista de haver rumores de que os partidários de Ramon Grau San Martin, candidato do Partido Autentico, que se retirou da luta, se propõe perturbar o desenvolvimento das eleições, que começaram às 8 horas de hoje.

Até agora reina normalidade absoluta em todo o país, segundo os informes recebidos das províncias.

As estações de rádio iniciaram seus serviços informativos às 6 horas, interrompendo o programa dominical que proíbe a transmissão de notícias até às 11 horas da segunda-feira.

De acordo com uma disposição do Tribunal Superior Eleitoral as estações de rádio e televisão não serão submetidas a censura em caso de prováveis alterações da ordem pública.

UM SÓ CANDIDATO À PRESIDENCIA

HAVANA, 1 (U. P.) — A votação foi grande nestas eleições, e às 3 da tarde, apesar de que não se esperava que assim sucederia, duas terças-partes do eleitorado cubano havia votado nestas eleições em que só há um candidato presidencial, um vice-presidencial e um prefeito de Havana.

Segundo as informações oficiais a votação se desenvolveu em completa ordem tanto na capital como no interior da República.

Até às 14.30 horas só se havia registrado uma morte, atribuída a pugna eleitoral, e fatos isolados de violência nas províncias de Havana, Matanzas e Oriente.

O fato ocorreu na cidade de Matanzas, onde o irmão do candidato governamental à prefeitura, Manuel Riveron, matou a tiros o cidadão José Díaz. A morte de Díaz foi o epílogo de uma rixa política frente aos escritórios do Partido União Radical.

Embora o general Fulgencio Batista ficasse como candidato único à presidência ao retirar-se ontem o porta-estandarte da oposição, dr. Ramon Grau San Martin, e o exemplo deste foi im-

a fim de dispersar uma aglomeração de várias centenas de partidários de Grau San Martin que se reuniram em frente a residência do líder da oposição, assim como no subúrbio de Miramar.

A rádio patrulha estabeleceu um cordão de isolamento enquanto que soldados equipados com metralhadoras dispersavam os referidos partidários.

Em frente a residência de Grau San Martin foi colocada uma guarda permanente.

DISTURBIO

HAVANA, 1 (U. P.) — Um grupo de indivíduos que viajavam em um automóvel disparou suas armas contra os soldados que se encontravam em frente ao edifício do Estado Maior da Marinha e Guerra, os quais responderam ao fogo.

Foi depois foi encontrado abandonado um automóvel de cor azul com várias perfurações, aparentemente causadas por balas.

Não houve vítimas a lamentar.

SANTIAGO DE CUBA, 1 (U. P.)

— A polícia informou que depois de um intenso tiroteio com a Força Pública, um grupo de

indivíduos entrou em um colégio eleitoral e levou a urna com toda a documentação.

Segundo a informação policial, até o momento se ignora se houve feridos.

INICIO DAS APURAÇÕES

HAVANA, 1 (UP) — Na primeira sessão eleitoral apurada no Distrito de Colon, de Havana, Batista obteve 112 votos e Grau San Martin, 28.

FINADOS

Hoje, Dia de Finados, o ponto é facultativo nas repartições estaduais e municipais, que não funcionarão.

Os bancos só darão o expediente da manhã para cobrança e visto de cheques.

Segundo antiga praxe, o "Correio Paulistano" não circulará amanhã.

TECIDOS INGLESES

TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S.A.

TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR AOS SEUS INUMEROS CLIENTES QUE RECEBEU UMA GRANDE PARTIDA DE TECIDOS INGLESES — CASIMIRAS, TROPICAIS BRILHANTES, LISOS E FANTASIA — VARIADOS E BELÍSSIMOS PADRÕES, QUE COM PRAZER OFERECE A PREÇOS INTERESSANTES, EM SEUS ESTABELECIMENTOS, A RUA BOA VISTA, 268, NESTA CAPITAL.

Imponentes festividades são levadas a efeito no Vaticano

A mais importante cerimonia do Ano Mariano — Milhares de peregrinos assistem à proclamação de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 1 (UP)

— O Papa Pio XII proclamou hoje a nova festividade da Rainha Maria em imponente cerimonia, considerada a mais importante do ano Mariano.

Milhares de peregrinos correram a praça de São Pedro para assistir a este ato religioso que durou duas horas, tendo começado às 10 horas com uma missa, oficiada na maior catedral do mundo por Monsenhor Luigi Traglia, agente vice-papa da cidade de Roma.

O Papa chegou de sua residência de verão de Castel Gandolfo, de automóvel, tendo aparecido na praça às 10.30 horas.

Sentado em sua cadeira gestatoria, o Papa entrou na basílica de São Pedro em solene procissão, escoltado por toda a corte papal ladeado pela guarda de nobres que traziam os sables desembainhados e aos quais precediam os guardas suíços, com alabardas e coraças de metal.

Em sua dourada cadeira, dentro da basílica, o Papa recebeu homenagens dos cardeais que se ajoelharam ante o sinal de obediência, tendo em seguida um a um beijado o anel de pescador de sua mão direita.

A seguir, o Santo Padre pronunciou uma alocução em italiano, na qual explicou sua decisão de criar a nova festividade religiosa.

COROAÇÃO DA VIRGEM

Logo depois, o Papa colocou uma coroa de ouro, com incrustações de pedras preciosas sobre

a cabeça da Virgem Maria e seu Filho, em um quadro atribuído pelos católicos de São Lucas como milagroso.

O quadro, considerado como o retrato mais antigo da Virgem Maria e o único pintado por um artista que a viu pessoalmente, foi conduzido à basílica, ontem à noite, em solene procissão da Igreja de Santa Maria, A Maior, onde ordinariamente é guardada.

Ante esse quadro, e nessa igreja, foi oficiada a primeira missa pelo Papa Pio XII, logo após ter sido ordenado sacerdote.

Milhares de romanos e peregrinos alinharam-se pela rota onde passou a procissão, cantando hinos à Virgem e gritando: "Viva a Rainha Maria".

Ao coroar a imagem, o Papa proclamou oficialmente a nova festividade da Rainha Maria, a qual se celebrará todos os anos no dia 31 de maio.

PEREGRINOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 1 (UP) — O Papa Pio XII, coroou hoje solenemente a Virgem Maria "Rainha do Céu e da Terra".

Trinta cardeais, trezentos arcebispos e bispos, e milhares de peregrinos de todas as partes do mundo viram o Santo Padre coroar a Mãe de Jesus num retrato da Virgem com o Filho de Deus nos braços. O Sumo Pontífice, então, mostrou a imagem coroada aos milhares de pessoas congregadas na praça de São Pedro.

Acredita-se que o retrato da Virgem, denominado "Salus Po-

puli Romani" (protetor do povo de Roma), foi pintado por São Lucas, e que seja o único quadro da Mãe de Jesus pintado por alguém que a conheceu pessoalmente.

Da Igreja de Santa Maria Maior, onde sempre está, o retrato da Virgem foi conduzido ontem, em imponente procissão, até a Basílica de São Pedro.

O Sumo Pontífice veio especialmente de sua residência de verão em Castel Gandolfo, 24 quilômetros ao sul de Roma, com o objetivo de tomar parte na cerimonia.

Pio XII entrou na basílica e saiu desta em meio do grande esplendor da procissão pontifícia.

A cerimonia foi a culminação do Ano Mariano, o ano de Maria. Celebrada, ademais, com o quarto aniversário da proclamação papal do dogma da Assunção da Virgem Maria.

Milhares de votos, em coro, invocaram ao Santo Padre ao chegar.

Quando acrescentou a coroa de ouro à estrela de prata e o colar de pedras preciosas que já adornavam o quadro do papa proclamou o dia 31 de maio como data em que se comemorará cada ano o "reinado" da Virgem Maria.

Em sua mensagem de 2.000 palavras o pontífice explicou aos 400 milhões de católicos de todo o mundo o significado do Reino da Virgem.

Nesta hora em que a unidade e a paz do mundo e as fontes mesmas da vida, estão ameaçadas — disse o santo padre — os

(Conclui na pag. 11)

CONTRA O REARMAMENTO ALEMAO

Oposição dos socialistas aos acordos de Paris sobre a Alemanha e o Sarre

Considera Erich Ollenhauer que tais convenios vão contribuir ainda mais na separação do povo germanico

BONN, Alemanha, 1 (UP) — O chefe da oposição socialista, Erich Ollenhauer, disparou, hoje, nova descarga contra os acordos de Paris sobre o rearmamento alemão e o Sarre, dizendo que aqueles constituem "um perigoso endurecimento da divisão da Alemanha".

O líder socialista falou em uma conferencia mista do Executivo e o bloco parlamentar do Partido convocada para preparar a atitude da agrupação no debate sobre a politica exterior que se realizará na Câmara Baixa a 11 de novembro. A conferencia teve também o proposito de alertar as câmaras do parlamento sobre os debates sobre a ratificação dos acordos de Paris que devem realizar-se em fins deste ano ou princípios do proximo.

"Se os tratados forem ratificados, disse Ollenhauer — estaremos no caminho para o desenvolvimento da Republica de Bonn como estado independente, mas isto significará o abandono da politica de reunificação como a tarefa mais urgente da politica alemã."

Ollenhauer rechaçou de imediato o acordo franco-alemão sobre o Sarre. Dizendo que aquele não levará ao territorio as liberdades democraticas exigidas pelo governo de Bonn, senão que acarretará "medidas que, na pratica, alemã."

(Conclui na 2.a pag.)

Chuva radioativa no norte do Japão

Seria consequencia das experiencias atomicas levadas a efeito pelos sovieticos no mar do Japão

TOQUIO, 1 (UP) — As declarações de um homem de ciencia japonês, de que no norte do país caiu chuva radiativa, deu motivo a que se conjecture que é possível que os russos tenham feito provas atomicas do Mar do Japão, talvez com a participação de três de seus altos chefes.

O professor Shigemitsu Suzuki, da cadeira de Fisica da Universidade de Hiroshi, declarou que seu contador Geiger havia aumentado suas vibrações notavelmente durante as chuvas dos dias 26 e 30 de outubro. O vento este soprava nessas momentos da Sibéria e o professor pensa que é possível que os russos tenham feito algumas provas atomicas entre 10 e 20 de outubro.

A Radio Moscou disse que a 17 de outubro três altos dignitários russos haviam chegado a Vladivostok e haviam assistido aos exercícios

navais, no Mar do Japão, perto das costas da Sibéria.

Os exercícios foram presenciados por Nikita Khrushchev, primeiro secretario do Partido Comunista; pelo ministro da Defesa, marechal Nikolai Bulganin e pelo de Comércio, Anastas Mikoyan.

O professor Suzuki, cujas medições de chuvas radiativas comprovaram as provas atomicas de setembro, na Sibéria, disse que o medidor Geiger marcou 100, quando caíram as chuvas do dia 28, que no dia seguinte ascenderam a 400, e a 1.100 no dia 30. Suzuki disse que a chuva radiativa depois das experiencias na Sibéria alcançou uma media de 4.000 vibrações.

O Alto Comando norte-americano no Extremo Oriente não fez comentários ao que se conjectura acerca das experiencias atomicas russas no Mar do Japão, mas os círculos militares dizem que os exercícios provavelmente sejam os habituais no citado mar.

INICIADA VIOLENTA ONDA DE TERRORISMO NA ARGELIA

Cerca de 30 atentados a bomba e incêndios premeditados após a eclosão do movimento — Mortos e feridos

ARGEL, 1 (U. P.) — Violenta onda de terrorismo irrompeu, hoje, neste protetorado, que é a possessão francesa mais importante do norte da África. Segundo informações oficiais, morreram dois soldados e três policiais.

O governador geral da Argélia, Roger Leonard, anunciou que "foram postas em vigor, imediatamente, as medidas de proteção e repressão que a situação exige". O Governo francês ofereceu reforços policiais às autoridades do protetorado.

Ao que se informa, oficialmente, ocorreram durante a noite cerca de 30 atentados a bomba e incêndios premeditados.

Informações não confirmadas fazem chegar a dez o numero de mortos e trinta o de feridos resultado da repentina onda de violência.

Nas ultimas semanas, bandidas "fellaghas" de Tunísia atravessaram frequentemente a fronteira e atacaram os postos militares argelinos situados junto a mesma, mas é esta a primeira vez que a Argélia — que é departamento da França, com iguais direitos que os Departamentos da Metropole, e não um protetorado como Eritreia Marrocos — sofre uma onda de terrorismo como esta.

Na opinião dos círculos oficiais, a série de ataques foi organizada por motivo das deliberações que devem realizar-se na Assembleia das Nações Unidas sobre a situação das possessões francesas da África do Norte. Embora os argelinos têm o mesmo direito ao voto que os cidadãos franceses, alguns nacionalistas da extrema pedem completa independência.

Fazem-se conjecturas no sentido de que os "fellaghas" tunisinos possivelmente tenham ajudado aos terroristas nestes atos.

O governo assegurou que a "população de todo o país demonstrará calma e serenidade", e o governador geral, Roger Leonard, prometeu que se tomarão "todas as medidas do caso para garantir a segurança do país e por fim a estes ataques criminosos".

O ministro do Interior da França, François Mitterrand, pouco depois de ter notícia dos incidentes, ordenou o envio de três companhias da Guarda de Segurança.

Acredita-se que parte dessa força de 800 homens será transportada por ar esta noite a Argélia.

Mais tarde, o presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, por conselho de Mitterrand, resolveu que além das três companhias mencionadas se despacharão tres batallhões de

(Conclui na 2.a pag.)



FINADOS — Começou ontem a visita aos mortos. Uma multidão entristecida, sobrando flores, tomou o rumo das necrópoles. Cobrem-se os túmulos de rosas, cravos e hortências, enquanto a gente que anda nas ruas traz um ar diferente: é o pensamento, que anda distante, tentando recompôr episódios e fisionomias para sempre perdidos. O clichê apresenta flagrantemente colhidos ontem nos cemitérios da capital. As tumbas que o fotógrafo localizou, como milhares de outras em São Paulo, amanhecerão para o dia 2.ª lavadas de flores.

COLUNA CATOLICA

FINADOS

Muitas vezes, nas suas orações, se lembra a Santa Igreja dos irmãos que já passaram desta vida para a eternidade, daquelas que ainda sofrem e se purificam das suas faltas, imperfeições e penas dos pecados. Por grande que seja a solidão nunca se esquece deles nos Ofícios divinos e no Santo Sacramento da Missa.

No dia dedicado especialmente à memória dos finados, todos os sacerdotes celebram três missas.

No dia de morte, no terceiro, sétimo e trigésimo dia e no aniversário, podem ser ditas missas por alma do defunto, exceptuando os dias e as festas de maior solenidade.

Em dias simples ou festas menores, podem ser ditas missas de defuntos chamadas Quotidianas.

Predominam nestas missas pelos mortos dois pensamentos principais: 1) a fé da ressurreição da carne, e 2) o zelo pelas almas, pela libertação das suas penas.

O melhor modo de se ajudar a uma alma é mandar celebrar ou assistir à santa missa por ela.

Jesus, o Sumo Sacerdote, se oferece por ela de uma maneira mística, para que sejam apagadas as suas culpas, mitigadas as suas dores, e para que ela alcance a sua perpetua, a visão beatífica de Deus.

ALGUMAS PARTICULARIDADES DESTAS MISSAS — Nas missas dos defuntos exprime-se de maneira tocante o seu caráter de tristeza, dor e compaixão, não só nos textos, como nos parâmetros, que são prelos, e nos cerimonias.

Omite-se tudo que exprime alegria: o "Psalmo Judica me", o "Gloria Patri" e o "Gloria in excelsis", o Aleluia e o Credo.

Não se incensa o altar antes do Introito, nem o livro e a assembléia depois no Ofertório, e omite-se ainda o osculo da paz e a oração que o precede; no fim da missa não se diz "Te ulla est", mas "Requiescat in pace".

O DIA DE FINADOS

É antepassado a instituição de orações em sufrágio dos mortos.

Algumas partes da missa de defuntos são muito anteriores ao século X. O privilégio que antes tinham os sacerdotes de Portugal e Espanha de celebrar, no dia 2 de novembro, três missas, estendeu-se a todo o mundo e Papa Bento XV, por ocasião da Grande Guerra.

Todos os mortos hão de ressuscitar, diz São Paulo, e por isso devemos nos encher de esperanças, porque nos havemos de ver, todos no Senhor. O dia último, o terrível dia do Juízo, não deve aterrorizar senão os maus, que serão separados dos bons, que, esses, constituirão por São Miguel, o chefe das milícias celestes, serão introduzidos do céu, onde irão ocupar o lugar dos anjos caídos. E' com este pensamento que devemos neste dia assistir ao Santo Sacramento da Missa no qual a Igreja suplica ao Senhor

que conceda aos mortos, que por aí mesmos já não podem alcançar o perdão dos seus pecados, o eterno repouso; e vamos visitar os seus restos mortais, que já nem nos cemitérios, até ao dia em que, "dos céus, diz São Paulo, virá o Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, e transformará os nossos corpos, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso".

As duas resurreições operadas por Jesus Cristo são figuras da nossa resurreição futura.

EPÍSTOLA

1. a Leção da Epístola, de S. Paulo aos Coríntios, capítulo XV, versículos 51 a 57:

"Meus irmãos: Eis que vos revelo um misterio: nem todos havemos de morrer, mas todos seremos transformados. Soará a trombeta, e resuscitarão os mortos, incorruptíveis, e nós seremos transformados; porquanto importa que este ser corruptível revista a incorruptibilidade, e que este mortal revista a imortalidade. Ora, quando este ser corruptível tiver revestido a imortalidade, então se cumprirá a palavra da Escritura: Foi a morte tragada na vitória. Que é de tu a vitória, ó morte? Que é de tu a aguilhão, ó morte? Ora, o aguilhão da morte é o pecado; a força do pecado, porém, é a lei. Graças a Deus, que nos deu a vitória por Jesus Cristo, nosso Senhor!"

EVANGELHO

O Evangelho de hoje: "Nemle tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: Em verdade, em verdade vos digo: Chegarei a hora — e já chegou — em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. Porque, do mesmo modo que o Pai tem a vida em si mesmo, assim concedeu também ao Filho ter a vida em si mesmo. Deus-lhe também o poder de julgar, por ser o Filho do homem. Não vos admiréis disto; porque virá a hora em que todos os que jazem nos sepulchros ouvirão a voz dele (do Filho de Deus); e resuscitarão para a vida os que praticaram o bem, e resuscitarão para a condenação os que praticaram o mal".

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Realiza-se dia 6, às 20.30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob presidência de d. Antonio Maria Alves de Albuquerque, a assembleia festiva anual da Obra das Vocações Sacerdotais. Será lido o relatório das atividades do OVS, e o pe. Nelson de Paulo, diretor-geral da OVS da diocese de Santos, fará uma conferência. A "Schola Cantorum" do Seminário Central do Ipiranga, sob regência do Revmo. Pe. João Lírio Talariol, abalhará a sessão com números de canto, e a Rádio Nacional de São Paulo fará a cobertura radiofônica.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

A Assembleia Legislativa do Estado, em sessão de 17 de setembro último, aprovou a moção n. 29 de 1954, subscrita pelo deputado Castelar Padim, com a qual aquele alto órgão de legislação congratula-se com os au-

toridades arquidiocesanas pelo magnífico êxito do Congresso da Padroeira do Brasil, realizado em São Paulo em setembro último, e insere em seus anais a mensagem pontifícia ao referido convênio mariano.

O Exmo. Presidente da Assembleia Legislativa, dr. Vicente de Paula Lima, em ofício dirigido a Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar e Chefe da Comissão Executiva do Congresso da Padroeira, comunicou essa resolução da Casa que dirige, apresentando seus cumprimentos à Arquidiocese.

E' do seguinte teor a moção Castelar Padim:

MOÇÃO N. 29 DE 1954

Considerando que o recente 1.º Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, recentemente realizado nesta Capital, pela sua magnificência, seu valor histórico, pedagógico, seu valor cristão, seu testemunho de fé cristã de nosso povo, pedra angular da espiritualidade do povo brasileiro em que se assenta a evolução e a grandeza de nossa Pátria, constitui acontecimento de invulgar importância para nossa gente, para São Paulo e o Brasil;

considerando que, vivendo, cultuando, aplaudindo e comemorando acontecimentos tais, esta Casa estará apenas dando ao seu povo e à sua terra, de que é legítima representante, o testemunho da sua justa presença e solidariedade;

considerando que a Mensagem de S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, enviada, a ensejo daquele magno Concílio, ao nosso povo e à nossa terra, constitui igualmente documento de tal relevância histórica, social e espiritual, pela sua forma, oportunidade e conteúdo, como pela maneira altamente honrosa e carinhosa com que se dignou referir-se ao nosso povo e à nossa terra, Mensagem essa reverenciada pelos nossos coetâneos e brasileiros e por eles recebida entre as mais inequívocas demonstrações de fé e jubilo, requêro à Mesa, ouvido o plenário, o seguinte:

a) seja aprovada uma Moção de aplauso e congratulações ao Povo e às Autoridades dirigentes daquele Congresso, pela sua realização e resultados felizes, como pelo seu brilhante encerramento, dando-se dessa Moção conhecimento oficial a S. Excia. o Sr. Nuncio Apostólico e a S. Exma. o Sr. Cardeal-Arcebispo de São Paulo;

b) conste dos Anais desta Casa a transcrição oficial, referida mensagem Papal, dando-se deste ato e homenagem igual conhecimento a Nunciatos Apostólicos e Curia Metropolitana de São Paulo para os devidos fins protocolares.

Sala das Sessões, 9 de setembro de 1954.

a) Castelar Padim

REGRESSO ADENAUER

BERMUDAS, 1 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, seguiu viagem para sua pátria, depois de breve estada nesta cidade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

LAURO DOS SANTOS ARAÚJO, com 22 anos de idade, filho do sr. Francisco ARAÚJO e da sr. Cândida dos Santos ARAÚJO, já falecida. Deixou os irmãos: João, casado com a sr. Celina Alexandrina ARAÚJO, e Francisco, casado com a sr. Benedita Gomes ARAÚJO.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

RIA, ANA KORNITZCH, com 69 anos de idade, casada com o sr. João Kornitzsch. Deixou as filhas: Adelia, casada com o sr. Jerge Ania; Ana, casada com o sr. João Makel; Maria, casada com o sr. João Kamir; e Helena, já falecida, que foi casada com o sr. Adalberto Hartwich.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de Santana. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Francisca Galvão; Lúcia, casada com o sr. Joaquim Marcondes Salgado; Clélia, casada com o sr. Sebastião Bittencourt; e Benedita, casada com o sr. Damiana dos Santos Leite.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de Santana. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Francisca Galvão; Lúcia, casada com o sr. Joaquim Marcondes Salgado; Clélia, casada com o sr. Sebastião Bittencourt; e Benedita, casada com o sr. Damiana dos Santos Leite.

PREPARATIVOS EM WASHINGTON PARA A VISITA DO SR. MENDES-FRANCE

WASHINGTON, 31 (Ansa) — Encerrada a visita do chanceler Adenauer, Washington prepara-se agora para receber o primeiro-ministro francês, sr. Pierre Mendès-France.

Deverão ser discutidos, principalmente, nas iminentes conversações franco-norte-americanas, as questões relacionadas à ratificação dos Protocolos de Paris para a Assembleia Nacional Francesa, bem como as que respeitam a tática e à estratégia que o Ocidente deverá aplicar na hipótese de novas negociações serem empreendidas com os soviéticos.

Quando à questão da ratificação, sabe-se que o sr. Mendès-France, manifestou, em Paris, a esperança de que tudo deverá estar resolvido positivamente até meados de dezembro. No que se refere às negociações eventuais com a União Soviética, não se ignora em Washington que o primeiro-ministro francês se inclinou, inicialmente, para a tese do "paralelismo" segundo a qual tais negociações deveriam ser iniciadas paralelamente aos debates sobre a ratificação dos Protocolos de Paris; acredita-se, no entanto, à luz das entrevistas que o sr. Foster Dulles manteve em Paris com o primeiro-ministro francês, que este tenha modificado radicalmente a sua atitude assumindo a do presidente Eisenhower e de "sr. Winston Churchill, os quais desejam, como se sabe que as negociações eventuais com o Kremlin sejam iniciadas depois das ratificações.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar, São Paulo 111/12 —
Tel. 35-3567.

REALIZAM-SE HOJE NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

cratas irão às eleições sem oposição.

Camara: serão necessárias 213 cadeiras para obter a maioria. 86 dos candidatos republicanos não correm nas eleições sem oposição. Setenta e um candidatos democratas têm a uma oposição simbólica, especialmente no sul.

GOLPE ESPETACULAR DOS REPUBLICANOS

WASHINGTON, 31 (Ansa) — Os republicanos encerraram ontem com um golpe espetacular a semana propagandística iniciada na última segunda-feira com a transmissão pela televisão da sessão do gabinete presidencial que examinou na Casa Branca os resultados das conferências de Paris à luz do relatório do sr. Foster Dulles.

Ontem, de fato, o presidente Eisenhower telefonou pessoalmente a dez cidadãos quaisquer dos Estados Unidos nos quais as ideias republicanas periclitam, tais como o Michigan, o Texas, a Pennsylvania, a California, etc. pedindo-lhe que votem nos candidatos republicanos e que telefonem, por sua vez a outras dez pessoas dirigindo-lhes o mesmo pedido.

Assim, milhões de telefonemas em cadeia solicitados pessoalmente por Eisenhower deveriam contribuir para modificar positivamente uma situação que os estrategistas do Partido Republicano consideram seria.

Sem perder tempo o secretário geral do Partido Democrata, sr. Stephen Mitchell, tomou adequadas providências e deu disposições para que os militantes do partido aproveitem o domingo visitando dez cidadãos e pedindo-lhes que cada qual lhes diga o seguinte:

Os democratas contam, especialmente sobre três fatores: — a) o encarecimento do custo de vida; b) o desemprego; c) a crise dos preços dos produtos agrícolas. Tais fatores, ponderam, são permanentes e a pressão psicológica dos republicanos não bastará para eliminá-los.

Por seu lado, os republicanos esperam especialmente nos resultados da intervenção pessoal de Eisenhower na luta propagandística.

"SLOGAN" DO PRESIDENTE

O "slogan" especialmente usado pelo presidente é o seguinte: "um automóvel dirigido por dez pessoas é fadado a tomar na sarjeta". Eisenhower indica, com o seu estribilho, que a coexistência de uma administração republicana e de um Congresso democrata produzirá efeitos catastróficos.

O "slogan" destina-se a impressionar especialmente os chamados independentes; isto é, os

A resposta do Ocidente à última nota soviética

Representantes dos EE. UU., Grã Bretanha e França estudam a proposta da Rússia sobre nova conferência entre os Quatro Grandes

LONDRES, 1 (U.P.) — Representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França estiveram reunidos hoje para conferenciar sobre a resposta que o Ocidente dará à proposta russa, de que se celebre este mês uma conferência dos quatro grandes poderes da Alemanha.

Pontos autorizados asseguram que o Ocidente rejeitará a ideia de que se celebre imediatamente uma conferência dessa natureza, mas que se deixará viva a possibilidade de que se efetue depois da ratificação dos acordos de Paris pelas nações que fazem parte da aliança ocidental de defesa.

A União Soviética, em notas enviadas nos meses passados às três potências ocidentais, sugeriu que os ministros das quatro nações se reunissem em novembro para tratar de resolver o problema alemão, buscar uma fórmula que permita a retirada das forças de ocupação do Ocidente e Oriente da Alemanha, e negociar um pacto europeu de segurança.

Em consultas preliminares, antes da reunião de hoje, as três potências ocidentais haviam decidido que as últimas propostas de Moscou têm apenas por objeto substituir a ratificação dos acordos de Paris e dessa forma impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental.

No resumo de hoje a Grã Bretanha esteve representada pelo sub-secretário adjunto Geoffrey Harrison, os Estados Unidos, pelo conselheiro da embaixada Morris B. Chapman, e a França pelo ministro da embaixada, Etienne de Croupy-Chanel.

INICIADA A REDAÇÃO DA RESPOSTA OCIDENTAL

LONDRES, 1 (Ansa) — Foram iniciadas esta tarde, no "Foreign Office" os trabalhos de redação da resposta ocidental à nota soviética de 23 de outubro. Participaram da reunião o sub-secretário de estado britânico adjunto, Geoffrey Harrison, o conselheiro da embaixada de França, de Croupy-Chanel e o primeiro secretário da embaixada norte-americana Chapman.

Como se sabe, a nota soviética

O CONSUMO DE CAFÉ NA SUECIA

ESTOCOLMO, 1 (UP) — O consumo de café na Suécia aumentou constantemente desde que terminou a segunda guerra mundial, e agora está acercando-se aos níveis pré-guerra.

A importação de café pela Suécia alcançou seu nível máximo em 1938, quando foram compradas 32.660 toneladas. O ano passado se alcançou a cifra de 31.239 toneladas. Os vendedores de café consideram que a causa principal da redução no consumo do produto foi o racionamento dos anos de guerra, que fez com que muitas pessoas, em particular as das gerações mais jovens, deixassem de beber café.

Segundo as investigações que se fizeram no seio das forças armadas, a maior parte dos homens jovens continuam preferindo chocolate, chá e as bebidas refrigerantes.

Os comerciantes de café não auspiciam campanhas especiais para estimular o consumo, mas anunciam muito. Admite-se que a redução de preços dos meses passados será um fator importante no crescimento do consumo.

O Brasil é o país que mais café vende a Suécia. A importação de café brasileiro, regularmente, alcança uma 80 por cento do total. A Colômbia se lhe compra uma 10 por cento, enquanto o resto é adquirido de países da América Latina, das Índias Ocidentais e da África.

Nos últimos anos, as importações de café pela Suécia alcançaram os totais seguintes: em 1952, de 47.581 toneladas; em 1953, de 51.239 toneladas; e em 1954 (de 1.º de janeiro a 30 de junho), de 32.145 toneladas.

Oposição dos socialistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

devem conduzir à separação do Sarre do estado alemão".

A "REBELIAO CONTRA ADENAUER"

BONN, 1 (Ansa) — Os observadores políticos concordam em acentuar que o chanceler Adenauer está de regresso a Bonn, procedente dos Estados Unidos, com vários dias de antecipação sobre a data prevista, para enfrentar logo a situação dos seus companheiros de partido, que resolveram não aprovar a ratificação do acordo relativo ao Sarre. A "rebelião contra Adenauer" está sendo motivada — segundo se afirma — por motivos eleitorais. Dentro de poucas semanas os eleitores de Hesse e da Baviera serão chamados a eleger nove de trinta e oito membros do Senado Federal e todos os membros dos dois parlamentos regionais.

Visto os social-democratas estarem dispostos a basearem sua campanha eleitoral no problema da ameaça da perda do Sarre, os outros partidos não querem se mostrar menos nacionalistas.

Superadas, porém, as eleições, eles podem "se deixar convencer" por Adenauer a ratificar em bloco os acordos de Paris.

COMENTÁRIO À VISITA DE ADENAUER A WASHINGTON

ROMA, 1 (Ansa) — A agência "Tass" divulgou um comentário publicado também pelo "Pravda" à visita do chanceler Adenauer à capital norte-americana, afirmando entre outras coisas que "as preocupações acerca das consequências dos acordos de Londres e dos protocolos de Paris se tornaram evidentes, por ocasião dessa visita apesar do alarde e do falso regozijo, através dos discursos e dos documentos relativos a essa visita".

Os autores do comunicado sobre os resultados das negociações entre Eisenhower, Dulles e Adenauer — observa o comunicado da "Tass" — acentuaram a importância da identidade de pontos de vista verificada entre norte-americanos e alemães no que respeita ao restabelecimento da unidade alemã. Todos, porém, sabem — acrescenta o comunicado — que a aplicação dos acordos de Paris tornará impossível o restabelecimento dessa unidade. Por outro lado, Adenauer dedicou o seu discurso no "Clube da Imprensa Americana" de Washington, ao tema do desenvolvimento da normalização das relações com os países da Europa Oriental, e isso autoriza a "Tass" a concluir que os homens políticos de Washington e Bonn preocupam-se seriamente com a oposição que se manifesta nas "democracias populares" contra os acordos de Londres e Paris. O relatório da agência oficial soviética não é muito claro. Clara é, no entanto, a conclusão da nota da "Tass": "O mundo inteiro deve saber que ninguém conseguiu e nunca conseguirá negociar com a União Soviética, partindo de uma posição de força".

DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Eis alguns dados que cumpre ter em conta para as eleições de amanhã:

Postos em disputa: no Senado, 37. Na Câmara dos Representantes, 432.

Também serão eleitos 33 governadores. O Estado do Maine já elegeu uma senadora republicana, três representantes republicanos e um governador democrata.

Composição atual do Congresso: Senado: 49 republicanos, 45 democratas e um independente. Câmara: 218 republicanos, 212 democratas, um independente e quatro vagas.

Majoria do Congresso: Senado: os democratas devem conquistar 20 das 32 cadeiras em disputa para maioria. Os republicanos têm que ganhar 14 para conservá-la. Seis candidatos democratas concorrem às eleições sem oposição. Câmara: são necessárias 216 cadeiras para obter a maioria. 86 dos candidatos republicanos concorrem às eleições sem oposição. Setenta e um candidatos democratas têm uma oposição simbólica, especialmente no sul.

Governadores: Dos 48 atuais, 28 são republicanos e 20 democratas (o democrata Edmund S. Muskie, de Maine, venceu a eleição em 13 de setembro).

Voltam ao trabalho os portuários britânicos

Quarenta mil trabalhadores reiniciaram suas atividades após vinte e sete dias de paralisação de oito grandes portos britânicos

LONDRES, 1 (UP) — Quarenta e quatro mil trabalhadores portuários reiniciaram hoje suas tarefas, depois de uma greve que paralisou durante vinte e sete dias oito grandes portos britânicos. Mas, poucas horas mais tarde, quatro mil estivadores abandonaram novamente seus postos protestando contra a presença nos cais de motoristas não sindicais.

A nova greve, contudo, afeta apenas alguns dos cais de Londres, o maior porto do mundo. Nos demais, assim como nos outros sete portos paralisados pelo movimento anterior — Southampton, Liverpool, Birkenhead, Manchester, Hull, Garston e Rye — os operários continuaram trabalhando esta noite na carga acumulada durante os 27 dias anteriores.

Por outro lado, acredita-se que a greve parcial ficará resolvida amanhã. Vários dirigentes do importante Sindicato dos Transportes e Afins compareceram hoje aos cais para conciliar os ânimos.

O ministro do Trabalho, Walter Monckton, que devia pronunciar na Câmara das Comuns um discurso sobre o fim da greve portuária, teve que dedicar-se em troca a exportar os estivadores à periferia da ilha.

Hoje foram iniciadas as reuniões entre representantes operários e patronais, para resolver a disputa sobre horas extraordinárias de trabalho que motivou a longa greve declarada pelos portuários.

RENUNCIOU AO CARGO DE EMBAIXADOR NO CONSELHO ECONOMICO INTERAMERICANO

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Mervin L. Bohan, que representa os Estados Unidos com o cargo de embaixador no Conselho Econômico Interamericano, apresentou sua renúncia à Casa Branca.

Diz-se que sua renúncia obedeceu ao fato de não estar ele de acordo com os preparativos dos Estados Unidos para a Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro, que inaugurará suas sessões a 28 do corrente.

O embaixador Bohan confirmou a "United Press" que é certo que apresentará sua renúncia e que não assistirá à Conferência do Rio de Janeiro, mas não quis fazer declarações por ora.

Bohan desempenhou numerosas funções na América Latina a serviço dos Departamentos de Estado e Comércio, desde o início de sua carreira em 1919. Foi também um dos principais membros da Comissão Mista de Estudos Econômicos que funcionou no Brasil recentemente.

Bohan foi reconhecido como o campeão de uma política dinâmica e generosa para com as Repúblicas latino-americanas, e nos círculos diplomáticos observou-se que sua renúncia seguiu bem de perto o anúncio sobre a futura política econômica dos Estados Unidos para com a América Latina, feito pelo secretário de Estado adjunto Henry F. Holland na Associação Pan-americana de Nova York, a 28 de outubro.

Os observadores, por conseguinte, fazem conjecturas de que Bohan considerou que o plano é inadequado e de que sua renúncia, consequentemente, equivale a um protesto.

Entende-se que Bohan terminará um informe da Comissão Mista Brasileira antes de se tornar efetiva sua renúncia. O informe diz respeito a assuntos dos governos de Truman e de Vargas, anteriores à recente visita aos Estados Unidos do ministro de Fazenda brasileiro, Eugenio Udín.

ADENAUER E DULLES E AS RELAÇÕES COM A URSS

WASHINGTON, 31 (Ansa) — Este correspondente da agência "Ansa" está em condições de afirmar que os serenos encontros de conversações entre norte-americanos de Washington, o chanceler federal, sr. Adenauer, e o secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, verificaram seu pleno acordo quanto ao angulo pelo qual devem ser encoradas as futuras relações com a União Soviética.

Ambos os estadistas consideram extremamente improvável que o Kremlin se disponha a pagar, a troca da neutralização da Alemanha, o preço de eleições verdadeiramente livres, sendo evidente que as almas nesse sentido foram feitas recentemente pelo Kremlin, visando criar dificuldades ao governo de Bonn e aos aliados em geral.

No entanto, os sr. Dulles e Adenauer acreditam que Moscou, embora decidida a manter o seu domínio sobre a Alemanha Oriental, continuará insistindo na tática do abrandamento da tensão.

POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÕES

Nessas condições existe, em princípio, a possibilidade de negociações que, sem visar a solução dos problemas de fundo, poderiam contribuir para reduzir a superfície de atrito e criar uma situação de relativa normalidade.

O importante, na opinião do secretário de Estado norte-americano, é que as eventuais negociações com Moscou não interrompam e não perturbem a realização dos programas ocidentais para o fortalecimento psicológico e material do bloco aliado.

DIVORCIO E NOVO CASAMENTO DE JOHN WAYNE

KALUA, Território do Haval, 1 (UP) — O ator cinematográfico John Wayne, cujo divórcio de uma latino-americana se fez definitivo hoje, casou-se com outra latino-americana, desta vez, uma peruana do antigo palácio do rei Kamehameha III.

Wayne, especialista em papeis de homem rude, contraiu matrimônio ao anoitecer com Pilar Palette, uma bela peruana de 21 anos, com a qual se encontrava frequentemente desde seu rebanho pleto de divórcio com a mexicana Esperanza Bauer, em Hollywood, no ano passado.

Wayne encontra-se atualmente filmando no Haval.

Satisfatórios os dados referentes ao Grupo Royal Dutch Shell

HAIA, outubro (S.H.I.) — A Royal Dutch Petroleum Company e a Shell Transport and Trading Company Ltd. anunciaram que a renda líquida do Grupo Royal Dutch Shell nos primeiros meses de 1954 se elevou a 49.193.290 libras esterlinas, em comparação com 62.541.837, no período correspondente do ano passado. Ainda não foi distribuída qualquer parte dessa renda às companhias matrizes, Royal Dutch Petroleum Company e Shell Transport and Trading Company, cujos interesses no grupo se elevam a 80 e 40 por cento, respectivamente.

Emigrantes transportados pela K.L.M.

AEROPORTO DE SCHIPHOL, outubro (S.H.I.) — Outro grupo de 41 emigrantes partiu para a Austrália, por via aérea, elevando a cerca de 9.000 o total de colonos holandeses transportados para aquele país, em 135 voos regulares da K.L.M., em quatro anos, apenas.

Todas as 64 pessoas agora embarcadas têm empregos garantidos na Austrália. Um dos emigrantes recebeu nada menos de dez propostas, para trabalhar em empresas de engenharia, e escolher a que preferir, quando chegar a Sydney.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES, PLINIO DE CASTRO, PRADO, BENITO SERPA

VENDA AVULSA: CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00

De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 390,00

Semestre Cr\$ 200,00

Trimestre Cr\$ 100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe 36-5282

Publicidade 36-4859

Redação 36-4857

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas 36-3169

Reportes (das 20 às 2 horas) 36-4957

Oficinas 36-4796

Oficinas — Imprensa (das 2 às 8 horas) 36-4957

Laboratório fotográfico 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 184 — 9.º andar — Telefones 42-4897 e 42-7054 — **SANTOS** — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870 — **CAMPINAS** — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL PARA O PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

Debates sobre a exploração do petróleo

RIO, 1 ("Correio") — Assinalando "quorum" regimental, o sr. Alfredo Neves dirige os trabalhos de hoje do Senado, dando posse ao sr. Neves da Rocha, suplente do falecido sr. Landulfo Alves, da representação baiana.

Nº expediente, o sr. Oton Mader, passa a examinar a posição do sr. Juarez Távora, quanto à exploração do petróleo brasileiro, passando, então, a ler o editorial de um jornal que "torce" em deturpar o pensamento do chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Intervém o sr. Bernardes Filho para contrariar, como de fato contrariou, a tese lida por aquele representante. A um aparte do sr. Bernardes, perguntando se o orador quer a liquidação da Petrobrás, o orador acrescenta não ser pela extinção dessa autarquia. Ele é contra o monopólio. Intervém ainda o sr. Kerginaldo Cavalcanti, declarando que o governo americano está diretamente explorando os campos petrolíferos do Vale do Jequitinhonha, irritado com tal declaração, o sr. Plínio Pompeu adianta que já tem elaborado um projeto de lei extinguindo a Petrobrás, e que irá apresentá-lo dentro de poucos dias. Mas ainda aqui o representante do Paraná — lá uma conferência do sr. Juarez Távora, pronunciada em 1952 — na qual o mesmo expôs ponto de vista diferente ao de hoje. Pela primeira vez, na questão do Petróleo, o sr. Aloísio de Carvalho, em inclusive aparte, frisa que devemos admitir a colaboração do capital privado na exploração do petróleo — mas que esse capital seja nacional.

Avança então o sr. Bernardes: os americanos não têm interesse algum em investir seus capitais na exploração do nosso petróleo. O que os americanos querem é entrar a Petrobrás e deixar em paz — no fundo da terra — o estudo do petróleo, a fim de não perderem o mercado brasileiro.

PERÍODO EXTRAORDINÁRIO DO CONGRESSO

Durante os trabalhos, — a Mesa faz o seguinte comunicado à Casa:

Sr. Presidente: tenho a honra de transmitir a vossa excelsa, o re-

querimento, junto por copia, que, na conformidade do parágrafo único, convoca o Congresso Nacional para reunir-se extraordinariamente, em 20 de dezembro de 1954 a 31 de janeiro de 1955.

Aproveito o ensejo para relembrar a v. excelsa, os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) Nereu Ramos.

A sua excelência o sr. senador Alexandre Marcondes Filho, presidente, em exercício, do Senado.

REQUERIMENTO nos termos do disposto do art. 39, parágrafo único, última parte da Constituição Federal, requeremos a convocação da Câmara e Senado (Congresso Nacional) em 20 de dezembro de 1954 a 31 de janeiro de 1955, para elaboração do novo Código Eleitoral e utilização de outros projetos em andamento, inclusive a Lei do Inquilinato.

O presente requerimento foi assinado por 90 representantes.

JUAREZ VS. GUDIN

RIO, 1 ("Correio") — Fala-se num possível entrecruzamento entre o general Juarez Távora e o sr. Eugênio Gudin, por causa da questão da "Petrobrás". Como se sabe, o ministro da Fazenda, há pouco, desatendeu uma solicitação do coronel Artur Levi, presidente daquela empresa, relativamente a divisas para importação urgente de materiais indispensáveis a seu desenvolvimento, conforme promessa extraída pelo governo anterior, alegando ter que reservar tais recursos para outras coisas. Deflagrou-se, pouco depois, uma virulenta campanha contra a "Petrobrás", arrefecida finalmente pela entrevista concedida pelo chefe da Casa Militar da Presidência da República à imprensa ali acreditada, pela qual o mesmo preconizou o atendimento completo e imediato a todas as necessidades da "Petrobrás" a fim de impossibilitar-se o seu aparelhamento urgente para poder cumprir o destino que lhe impôs a lei 2.004. Tem-se que essas duas atitudes possa degenerar uma crise — a primeira do atual governo — envolvendo as pessoas do general Távora e do ministro Gudin.

POLÍTICA NACIONAL

REPETIDAS DEMARCHES DE KUBITSCHKE NO RIO SOBRE O PROBLEMA SUCESSORIO

Conferências com Balbino e outros líderes do P. S. D. — Os republicanos e a sucessão em Minas — A posição do P. T. B.

RIO, 1 (Asapress) — Estamos seguramente informados que o sr. Juscelino Kubitschek esteve sábado último nesta Capital, a fim de conferenciar com o sr. Antonio Balbino. Essa conferência teria sido realizada na parte da manhã, em local desconhecido.

O governador mineiro regressou a Belo Horizonte sábado mesmo, à noite, a fim de participar de uma solenidade na Capital mineira, e novamente voltou ao Rio no domingo, avistando-se com o presidente nacional do P. S. D., governador Amaral Peixoto.

A SUCESSÃO E SUAS COGITAÇÕES

RIO, 1 (Asapress) — Comentando que todas as articulações até agora realizadas não visavam, de nenhum modo, a "atender ao sentido populista das eleições".

Os proceres do P. S. D. mostram-se muito preocupados com as tendências do eleitorado, mas não se libertaram do vício do secretismo político, que faz com que o povo sempre desconfie da existência de acordos feitos sem seu conhecimento. Os principais líderes possedistas estão capacitados disso e se esforçam para tornarem populares antes dos entendimentos para a escolha de seu candidato.

O fato relevante é o de ser notado já entendimentos que se processam sobre a sucessão. Falta coordenação para a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek que está determinando a perda de substância, isto porque, enquanto grupos são fiéis ao governador mineiro, estão sem possibilidades de manter entendimentos com a U. D. N., pois esta trabalha ativamente no sentido de um acordo com um partido maioritário, em bases amplas, sem nomes inicialmente.

O governador mineiro não está em condições, pessoalmente, de ouvir seus correligionários. Assim seria necessário um coordenador.

O sr. Antonio Balbino decepção, de certa forma, os partidários da candidatura do sr. Juscelino, pois não chegou com aquele entusiasmo que era esperado.

O PR E A GOVERNANÇA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Em delegações à imprensa, o sr. Clóvis Salgado, vice-governador do Estado e presidente em exercício do diretório estadual do PR aliado às notícias de que esse partido estaria cogitando de lançar um nome à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek. E esclareceu: "Posso afirmar que o PR ainda não cogitou da matéria política que envolve a sucessão eleitoral. Estamos, no momento, nos refazendo do último pleito, pois é sempre necessário um balanço geral das forças partidárias. Somente depois disso é que poderíamos cogitar da matéria".

A POSIÇÃO DO P.T.B.

RIO, 1 (Asapress) — Falando à imprensa, a propósito da sucessão presidencial, o senador Alberto Pasqualini disse, entre outras coisas, o seguinte: "O P.T.B. tem, no momento atual, duas tarefas essenciais a realizar: 1.º a de sua organização; 2.º a de fixar claramente seus objetivos e suas diretrizes. A linha política do partido deverá ser uma decorrente mesmo da solução das tarefas. Por ora, convém que sejam evitados quaisquer pronunciamentos relativos à sucessão presidencial e à escolha de candidatos. Todas as manifestações

Elevação dos índices de produtividade um problema que exige imediata solução

Merecem apoio e encorajamento todas as iniciativas visando o aumento da produção

RIO, 1 (Asapress) — A propósito da criação de um Departamento de Produtividade na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, declarou à reportagem a seguinte: "É evidente que os índices de produtividade no Brasil são baixos, e que se torna necessário elevá-los em benefício de um rendimento econômico, que não pode ser alcançado, merecem apoio e encorajamento, por conseguinte, todas as iniciativas tomadas no sentido de melhoria destes índices, melhoria que equivale à maior produção".

Perguntado se os resultados dessa iniciativa ajudarão a solucionar os nossos problemas econômicos, respondeu o general Macedo Soares e Silva:

NA CAMARA FEDERAL

TRATA O SR. ALIOMAR BALEIRO DA POLITICA FINANCEIRA DO PAIS

Concluída a discussão de varios anexos do orçamento da Republica

RIO, 1 ("Correio") — No início da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foi lida uma mensagem do sr. presidente da Repu-

blica, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, projeto de lei dispondo sobre a transferência dos empresários brasileiros empenhados na construção do eixo ferroviário Itangá-Engenheiro Bley-Rio Negro-Lages-Vacaria-Barra do Jacaré-Café, denominado Tronco Principal sul.

Em breves comunicações usaram da palavra os seguintes deputados: Silvio Echenique, Artur Santo, Protá Aguiar, Lucio Medeiros, João Crisóstomo de Faria, Gurgel do Amaral e Fernando Ferrari.

O EXPEDIENTE

O orador do expediente, foi o sr. Aliomar Baleiro, que foi à Tribuna atender às constantes solicitações feitas pelo sr. Fernando Ferrari que não esqueceu o seu nome, a propósito dos mais diversos fatos, entre os quais o de ter votado contra a emenda sobre a não concessão de verba para a aquisição de carros para a Aeronáutica.

Passa o sr. Aliomar Baleiro a tratar da política financeira, afirmando não ter motivo para combater o ministro Gudin, pois aprecia a sua obra e o considera um homem de bem.

Provocado pelo sr. Vieira Lima, a respeito da política baiana, diz que o sr. Antonio Balbino tem casos de desvio de verbas quando ministro da Educação, que tangenciaram o peculato, recusando-se, porém, o orador, a continuar discutindo, na Câmara, a política do seu Estado.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenário encorrou a discussão dos anexos do orçamento correspondente aos Ministérios da Educação e da Saúde — Subvenções — Comissão do Vale do S. Francisco e Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Segue-se o encerramento da discussão de 54 proposições diversas, constantes do avulso.

Em explicações pessoais, o sr. Benjamin Farah requereu informações sobre as associações de classes, consideradas ilegais pela portaria nº 129, de 25 de novembro do corrente ano, do titular do Trabalho.

O sr. Rui Santos defendeu o sr. Antonio Balbino das acusações que lhe foram feitas pelo sr. Aliomar Baleiro, afirmando, no entanto, que não há visita da U.D.N. A Câmara votará a reunir-se na próxima quarta-feira, pois não haverá sessão amanhã, por ser feriado.

TEREZHINHA, 1 (Asapress) — De acordo com o último comunicado fornecido pelo T.R.E. é o seguinte o resultado das apurações do pleito de 3 de outubro em todo o Estado: Para governador — Galvão e Almeida, 99.507; Lúcio Sobrinho, 72.245 Para vice-governador — Ferreira de Castro, 55.277; Crispião Aguiar, 11.397. Para senador — Leonidas de Melo, 94.971; Matias Olimpia, 9.207; Francisco José Carvalho, 48. Da Aliança Democrática Progressista — José Cândido Ferraz, 17.092; Marcos Parantes, 15.925; Milton Brandão, 10.727; Carvalho Neto, 8.834; João Emilio Costa, 6.810; Maria Cordeira, 2.624; Costa e Silva, 2.

Por outro lado, o sr. Eitelvino Lima tem evitado sair de Recife, porém mandou emissários ao Sul para articular entendimentos que reforcem sua posição dentro do P. S. D.

Virá mesmo o aumento do imposto de consumo

RIO, 1 (Asapress) — Será relatado, na próxima quinta-feira, na Comissão de Finanças da Câmara, o projeto governamental que dispõe sobre o aumento do imposto de consumo. Será relatado a matéria o deputado Lameira Bitencourt, que na oportunidade examinará o anexo ao orçamento da receita, do qual constará o "quantum" da majoração.

Falando à imprensa, sobre um equívoco determinado pelo noticiário apressado por alguns jornais, o sr. Lameira Bitencourt declarou que, como relator da recetá organzatória, deve dar parecer em todos os projetos que digam respeito à mesma; daí, tendo sido despachado o que dispõe o imposto de consumo.

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 1 (Asapress) — De acordo com o boletim nº 21 fornecido pelo T.R.E. são os seguintes os candidatos à Câmara Federal, mais votados nas eleições no Maranhão: Hugo Cunha, 15.186; Renato Archer, 10.652;

"PAGINASS DISCURSIVAS"

Em alentado volume de quase 500 paginas, acaba o prof. Athon Pagano, coadde de Pergamo e duque de Domocopolis, de reunir



Prof. Athon Pagano

varias dezenas de artigos que vem publicando na imprensa diaria da capital e de outros pontos do pais.

A idéia, sugerida por amigos do conhecido intelectual, foi das mais felizes, pois veio emprestar a penúria do livro a formas e meritorias paginas que, doutra forma, passariam cori as edições que as estamparam. Muitos dos artigos compilados nestas "Paginass discursivas" são do conhecimento dos nossos leitores, pois foi o "Correio Paulistano" que as agasalhou, para satisfação intelectual e científica da coletividade.

Inteligência multifforme, volta-se o prof. Athon Pagano para os mais diferentes campos do saber. Este livro demonstra, à saciedade, essa aptidão do seu autor para a universalização da cultura: nele se abordam, com proficiência, clareza e elegância, temas de astronomia, biografia, demografia, economia, física, longevidade, nupcialidade, relatividade, alem de palestras, conferencias e discursos de parâmetro.

Livro de esplendida maturidade, deverá este, sem duvida, merecer a mesma acolhida, de parte da critica e do publico, que obtiveram as "Lições de Estatística", as "Questões de Economia Matemática" e outras obras do duque de Domocopolis.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

(Secretaria do Serviço de Divulgação)

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Prevenir Incendios é de ver de todo cidadão.

Sr. Deputado Cid Franco:

Respondendo a seu ultimo discurso de oposicao ao Projeto n.º 788, de 54, que aumenta de dois juizes o quadro do Tribunal de Justica Militar.

Revele-se, ao-lo estas columnas. É a unica tribuna publica de que disponho, isso mesmo graças a minha condescendencia ao "Correio Paulistano".

Admro, sinceramente, desde a Câmara Municipal, o desassombro de suas atitudes de intrinseco defensor do bem coletivo. Hábitue-me a apaiudar, sempre, nas suas orações, aquele sentido de isenção completa de animo, hoje cada dia mais raro nos politicos brasileiros, e que o situa, sem favor algum, entre os autenticos valores da geração atual de parlamentares.

Estranho, por isso, permitam-me confessar-lhe, a marca indelével de mera palhaçada padaria, de que se resente a pouca palavra profetizada, com aquele objetivo, na sessão de 29 do corrente. Não é possível, com o espirito livre de prevenções, enxergar no mencionado projeto o caracter de "testamento administrativo", que v. excelsa, lhe atribue, nem recusar-lhe apoio fundado em que a despesa decorrente de sua aprovação "é muito dinheiro para o trabalho de sete pessoas".

Para que o Executivo merecesse a suspeita de intulos testamentarios no caso, de mister fóra que a iniciativa coubesse ao governador. Sabe v. excelsa, entretanto, que a criação de cargos no Poder Judiciário e a fixação dos respectivos vencimentos competem, por força de expresso dispositivo constitucional, privativamente, aos tribunais do país, sejam eles comuns, trabalhistas, ou militares. Nem sequer o direito a livre nomeação dos componentes dos tribunais assiste ao governador. Tem, ele que se cingir a escolha na lista tripartite que o tribunal interessado organizar para cada vaga. Vá, pois, v. excelsa, que a sua critica ao sr. Lucas Nogueira Garcez não poderia ser mais injusta...

Também aberras das normas ordinárias de sua eloquência, o condicionamento do merito da proposição em exame à questão de saber, previamente, qual o exato volume do trabalho material afeto à instituição beneficiária. A Justiça não existe apenas onde o numero das infrações é grande. É obrigação social mantê-la, ainda que o grupo, a que sua autoridade se dirige, se constitua, excepcionalmente, apenas de criaturas angelicas. O Poder Judiciário é indispensavel para que exista o Estado. Pouco importa que os seus membros tenham, na realidade, pouco ou nenhum serviço... Portanto, se é pequeno o numero de processos distribuidos, anualmente, ao Tribunal de Justiça Militar, o fato, antes do mais, deve ser motivo de ufania para os bons paulistas. É sinal iniludível da disciplina e honestidade reinantes nas fileiras da Força Publica.

De lamentar seria que o aumento de juizes ora proposto à Assembleia por intermedio da combatida mensagem do governador, em vez de atender à necessidade de regularizar o funcionamento do Tribunal, em face das obrigações processuais oriundas da lei federal, que lhe disciplina a atividade tivesse tido por causa a impossibilidade de darem os seus competentes vassão segura à torrente de feitos criminais! Esta razão determinou, ainda recentemente, a criação, na comarca da capital, de um juizo, nada menos de 12 varas, compreendendo outros tantos juizes de direito e promotores de 4.ª, entrância, a 24.000 cruzeiros mensais cada um, 12 escrivães a Cr\$ 20.000, noventa escreventes entre 9.500 e 10.000 cruzeiros, e vinte e poucos oficiais de justiça a Cr\$ 5.000,00. Não me consta haja v. excelsa, protestado contra tamanha agraviação de despesa. Porque a medida era inevitavel? Pois inevitavel é também a agraviação resultante das criações solicitadas pela Justiça Militar, salvo se a Assembleia preferir que ela continue impossibilitada de desempenhar, convenientemente, as suas funções. Sim, porque os juizes do Tribunal de Justiça Militar não julgam "só", como v. excelsa, afirma, "em apelação, os crimes tipicamente militares dos soldados e oficiais da Força Publica".

Exercem, em relação a todas as pessoas especificadas no art. 88 do Código de Justiça Militar — e que não se reduzem a soldados e oficiais da ativa da milicia paulista — a mesma competência das camaras criminaes do Tribunal de Justiça do Estado, exercida pelos sr. desembargadores nos crimes comuns. Vale dizer: julgam os embargos a seus proprios acordos, a revisão das sentenças condenatorias definitivas e os pedidos de "habeas corpus".

Tem, ainda, que resolver em unica instancia, a mais daquelas camaras, a materia administrativa da lei n.º 2.248, de 14 de agosto de 1953. Atribuições ordinárias, que há de convir, não se afuguram tão desprezíveis... Como, entretanto, dar-lhes o Tribunal o cumprimento necessario, sem sacrificio de elemental principio de Justiça.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

se os juizes que hajam de decidir os embargos e a revisão forem os mesmos que julgaram a apelação? Nenhum outro remédio e mais economico poderá ser alviado para a dificuldade, fora da solução que o projeto objetiva: criarem-se mais dois cargos, a fim de que, dividido o Tribunal em duas camaras de três juizes cada uma, possam os segundos recursos ser distribuidos a juizes que não tomaram parte no julgamento da apelação. Das palavras de v. excelsa, apreendo-se a solução de seu agrado seria a extinção pura e simples do Tribunal...

Duvido, todavia, que a consequente acomodação aos preceitos constitucionais assegurados da intangibilidade dos orgaos do Poder Judiciário... Se o consequente, creia que muito maior hoversa de ser a sangria dos cofres estaduais. Teríamos 5 juizes e 1 procurador em disponibilidade, com todos os vencimentos atuais e vantagens da magistratura de segunda instancia. Suas atribuições teriam que ser deferidas ao Tribunal de Justiça que, em consequência, reclamaria a criação de mais uma camara criminal especializada.

Cada camara criminal, de acordo com o Regulamento Interno, compõe-se de três desembargadores. Como, porém, haveria embargos e revisão em materia de direito especial, seria forçoso a criação de uma seção criminal: duas camaras, 6 desembargadores, isto é, mais Cr\$ 2.016.000,00, os quais, somados aos Cr\$ 1.728.000,00 das disponibilidades ocasionadas, dariam uma despesa anual de Cr\$ 3.744.000,00, para evitar, com o aumento projetado, o acréscimo, apenas, sobre a despesa atual, de Cr\$ 823.680,00 por ano! Dispensa comentário...

O Estado de São Paulo, não ignora v. excelsa, instituiu sua justiça militar por exigência da lei federal e não por mera vaidade ou ostentação fatua de seu poderio economico. A lei n.º 192, de 17 de janeiro de 1936, reorganizando as policias militares estaduais na qualidade de "reservas" do Exército, estatuiu, no art. 19:

"Os oficiais, aspirantes a oficial e praças das Policias Militares, nos termos do art. 44 da Constituição Federal, serão forçados a cumprir os deveres militares, e serão punidos como as penas estabelecidas no Código Penal Militar, pelos crimes que praticarem e ai estiverem previstos, na conformidade do Código de Justiça Militar, em vigor".

E não é unico, cuja imperatividade passou desapercibida a v. excelsa, acrescentava: "Cada Estado organizará a sua Justiça Militar, constituindo como orgao de primeira instancia os Conselhos de Justiça, e de segunda a Corte de Apelação ou Tribunal Especial". Foi, em consequência, promulgada a lei estadual n.º 2.856, de 8 de janeiro de 1937, criando, como orgao de segunda instancia da justiça militar então organizada, o Superior Tribunal de Justiça Militar, mais tarde denominado Tribunal de Justiça Militar. A Assembleia Legislativa da época podia, como fica demonstrado, ter constituído a Corte de Apelação em orgao de segunda instancia da nova justiça. Preferiu, porém, por motivos que não são de dado mais discutir, criar um tribunal autonomo. Teria sido errado?

Não vejo, agora, como corrigir o erro sem ofensa à dignidade do Poder Judiciário. Não pouco entendo como, sem igual ofensa, negue o Legislativo, a um de seus orgaos legitimos, tão respeitavel como os demais, recursos de que carece para bem cumprir as obrigações de sua exclusiva competência...

O argumento que v. excelsa, tira do fato de haver no Superior Tribunal Militar 11 juizes para o julgamento de "todos os os processos relativos ao Exército, à Marinha e a Aeronautica" — perdoe-me a observação — não pode justificar a tese de que o Tribunal de Justiça Militar deste Estado não deva ter 7. O Supremo Tribunal Federal julga também, em derradeira instancia, não só as causas civis, quanto as criminaes do Brasil inteiro, embora seja constituído de apenas 11 ministros, o que não impede que existam em São Paulo, para as causas do Estado, 42 desembargadores no Tribunal de Justiça e 15 juizes no Tribunal de Alcaldia...

Vé v. excelsa, quão destituída de base jurídica é a opposição anunciada ao projeto nº 788. A não ser que, pela primeira vez em sua brilhante carreira parlamentar, subalternos e inconfessáveis interesses de facção prevaleçam sobre os ditames da escarredada consciência do jurista de prol, quantos fazem merecida justiça a seu elevado criterio de deputado esperam portanto, depois destes esclarecimentos, volte v. excelsa, atrás em seus indefensaveis propostos de combate a um projeto de inteira e inadivél necessidade publica.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Juiz Civil do Tribunal de Justiça Militar.

Creia-me, cordalmente seu

Atto. Col. e Cro. Obr.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NA ENTRADA DE MERCADORIAS ESTRANGEIRAS NO PAIS

Têm ordem, os agentes fiscaes de agir sem constrangimento, até nas residencias particulares

RIO, 1 (Asapress) — "Os agentes fiscaes que vão incumbir-se de fiscalizar a entrada de mercadorias estrangeiras no país, deverão ter a maxima cautela em evitar, por qualquer meio, constrangimentos, quando exercerem esse dever fiscal em casas particulares", foi o que informou o sr. Orlando Bandeira Villela, diretor de Rendas Internas do Tesouro Nacional, que acaba de baixar normas para a

fiscalização de mercadorias estrangeiras.

Disse que todas as vezes que houver indício de irregularidade, o agente fiscal pode exercer sua fiscalização onde quer que elas se encontrem.

No rio, em muitos bairros, particularmente em Copacabana, existem numerosas residencias que têm função de verdadeiros estabelecimentos comerciais onde as mercadorias são empilhadas como se fossem simples depósitos. Um grupo de quatro ou cinco apartamentos, pertencentes a senhores que estão frequentemente viajando para o estrangeiro, ostentam verdadeiros estoques de mercadorias para venda irregular.

NAO FALTARÁ TRIGO

RIO, 1 (Asapress) — Com referência aos rumores de que irão faltar trigo e seus subprodutos no Brasil, a reportagem ouviu o sr. Kurt Repold, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, que declarou o seguinte: — "Os negociantes através da Comissão Consultiva do Trigo, do Itamaraty, estão em perfeita ordem, não devendo o abastecimento sofrer qualquer alteração. As necessidades de consumo, até o fim do presente exercício, deverão ser atendidas, como estava previsto. A falta de trigo só poderia ocorrer por motivo de circunstâncias especiais das paizes fornecedoras, como greve, revolução ou alguma catástrofe que impedisse o embarque das remessas encomendadas."

Serios problemas para a UNESCO

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Luther Evans, presidente da Unesco, ora nesta capital em transito para Montevideo, declarou à reportagem que a entidade que preside está se defrontando com alguns problemas serios, que serão objeto de debates e deliberações na Conferência a realizar-se na capital uruguaia.

UM VELHO TEMA: O BARULHO

FRANCISCO PATI

A Câmara Municipal voltará a debater o problema dos ruídos desnecessários e, segundo lei nos jornais, volta igualmente à balla o do "sonameamento".

Se é verdade que "mal de muitos" serve de consolo "a todos", não tenho o direito de queixar-me de que ocorre em São Paulo, Vimos o que se passa na Itália, onde, de acordo com um cronista, se encontram as cidades mais barulhentas do mundo. Sabemos o que se passa na França. Em Paris, por exemplo, muito antes da Segunda Grande Guerra, era já tão forte o barulho, que Henry Bernstein, então um dos cronistas da moda, resolveu mandar revestir as paredes do seu apartamento, no coração da cidade, de camadas de cortiça, como nas estações de rádio.

Em "Les Nouvelles Littéraires" encontro agora uma "enquête" relapsa de Claude Cézanne entre homens de letras, sobre o barulho: — "O barulho perturba o trabalho. É uma verdadeira epidemia".

Muitas respostas denunciam a "atitude", isto é, a "pose", a preocupação de "épater", ou seja, de fazer frases. E o caso, entre muitos, de Jean-Louis Barrault, que, inda há pouco tivemos a oportunidade e o gosto de aplaudir no "Sant'Ans", em curta temporada teatral. Barrault fez frases. Depois de dizer que lhe agrada o canto das cigarras, pois ele preferia a alegria de verão, respondeu que o barulho de que gosta mais "estou eu de aplaudimentos". O barulho de uma multidão batendo palmas no fim de cada ato, nos espetáculos em que toma parte, estimula nele a vontade de trabalhar.

O sr. Georges Auric é perturbado mais pela música do que pelos barulhos de rua; Blaise Cendrars lembra-se de certas noites em que, para poder dormir, esperou um barulho de rua, um barulho de briga ou de desastre; André Chamson louva a proibição dos "kixons" e declara não o perturbar de maneira nenhuma o rumor de uma escada junto à sua casa de campo, onde passa as férias; Jacques Ibert, citando Victor Hugo, para quem a música era "o mais caro dos barulhos", detesta também a música "à dose massiva"; Henri Jeanson não suporta sons de igreja; Paul Léautaud não estabelece distinção entre os ruídos, pois todos o irritam; Jean Rostand confessa-se "insensível aos barulhos" e declara gostar muito de ouvir o coarçar dos sapatos e das ris à noite; "Séverine" volta-se de um lado e de outro contra o rádio dos vizinhos...

O único, a meu ver, que não respondeu por "atitude" que não fez "pose", que disse as coisas como as coisas têm de ser, foi o sr. Paul Léautaud. "Detesto

todos os barulhos — declarou. Prova-o a frequência com que mudo de casa".

Mudar de casa não é solução. Quem me lá sabe que deixou o "Jardim Paulista" e arrei a miúda tendo no alto destas montanhas, para fugir ao barulho. Tornou-se-me insuportável nos últimos tempos, oito anos já passados. Ninguém pôde socorrer-me. As más e as más e as más. E lá, no começo, o silêncio nesta região, que, parodiando o poeta Blaise Cendrars, muitas vezes, para poder adormecer, esperou que algo acontecesse lá fora. Isso durou anos. Até que um dia as montanhas foram invadidas pela maldade mecânica. Oh, a música mecânica!

Não direi, como Victor Hugo, seja a música "o mais caro dos barulhos", nem como Goethe que é apenas "um barulho suportável". Certo é, todavia, que "à dose massiva", conforme respondeu o sr. Jacques Ibert ao sr. Claude Cézanne, ela é tão irritante como os antigos "kixons". Ouvir das primeiras horas da manhã, às últimas da noite Vicente Celestino ou o "Barbier de Sévilha", "Furberia", ou "MI chiamano Mimì", sem um minuto de intervalo, é conhecer um suplicio que escapou à capacidade imaginativa dos chineses. Um altofalante espetado ameaçadoramente num mastro de circo de cavalinhos, à porta de um parque de diversões, num quintal de casa particular, faz-me retroagir à idade da pedra lascada.

Não existem barulhos suportáveis, aos quais acabemos nos adaptando. Barulho é como álcool. Pensamos que o nosso organismo se está habituando com um e outro e que a realidade acontece e que nos estamos envelhecendo lentamente, com um e outro.

Mudar não é solução. Paul Léautaud, residente em Paris, muda de domicílio e, ao que parece, sem resultado. O barulho persegue-nos. Vai para onde vamos. A não ser que a Câmara Municipal de São Paulo, atenta ao bem estar da população paulistana, e tomada em consideração um projeto de iniciativa da Prefeitura, haja por bem prescrever normas rigorosíssimas contra os ruídos desnecessários, "sonameando" a cidade e proibindo que os baixos residenciais continuem expostos ao capricho de indivíduos de mau bôfe, convencidos, ao que presumo, de que todo mundo (vizinhos próximos ou distantes) goste de tomar parte nos seus jogos íntimos ou domésticos.

Alegrias coletivas só as que resultam da celebração de datas cívicas ou já pertencentes à tradição popular.

O CULTO DOS MORTOS

Em matéria de feriados e pontos facultativos torna-se evidente que, para a atualidade brasileira, temos folgas demais. Dir-se-ia que há uma vocação generalizada para a vadiagem, na qual os governos se enquadram gostosamente. Como temos vindo de crise em crise temos de reagir contra isso para dar um tom definitivo à vida nacional. Só trabalhando, produzindo e poupando enfrentaremos vitoriosamente as terribes dificuldades do presente e prepararemos o Brasil do futuro. Precisariamos de um governo que decretasse a mobilização civil da Nação. Para dar assim, e em todos os setores da atividade, a batalha da produção.

A tal respeito a história oferece exemplos impressionantes. Quando a desgraça do hitlerismo dominou a Alemanha e uma nova conflagração ameaçava o planeta houve greves e agitações na França por uma diminuição de horas de trabalho. Era então chefe do governo, como primeiro ministro, na gloriosa pátria latina, um estadista de sólido bom senso, Daladier. E este em pleno Parlamento, opondo-se, por descabidas e inoportunas, às reivindicações proletárias, apoiou-se neste argumento decisivo: na Alemanha, a perigosa vizinha, as horas de trabalho eram tantas (apresentou o número) e na França viriam a ser em menor quantidade. Ora, concluiu matematica e profeticamente Daladier: se passasse a trabalhar menos do que a sua rival seria a França vencida na próxima guerra. E foi o que, para inquietação e desespero do mundo, aconteceu.

A lição da parede dos portuários de Londres, agora encerrada, é igualmente convincente. Esse é o maior porto do mundo e a Inglaterra, pelas sua posição de país insular, para os seus abastecimentos e demais condições vitais essencialmente depende de trocas com o exterior e da intensidade do seu comércio marítimo. As empresas de aviação, que não paralisaram, foram as únicas a obter alguns lucros durante o movimento grevista. As demais sofreram danos consideráveis e mesmo, em muitos casos, irreparáveis. O prejuízo global da economia britânica foi simplesmente espantoso.

Segundo um telegrama da "United Press", sempre zelosa do valor das informações que fornece, a atitude dos portuários provocou uma considerável alta no preço dos víveres, atrasou o envio de grande quantidade de artigos de Natal, causou a dispensa de operários das empresas que sofreram falta de matéria-prima e diminuiu as reservas de papel de imprensa a tal ponto que os jornais britânicos foram forçados a

reduzir para um quarto o número de suas páginas. As consequências da greve foram particularmente graves para a navegação, tendo sido reduzido o movimento nos portos britânicos a um nível idêntico ao registrado durante os anos de 1940 e 1941, quando foi mais eficiente o bloqueio estabelecido pelos submarinos alemães. A greve paralisou completamente o trabalho em oito portos britânicos: Londres, o maior do mundo como já ficou dito, Liverpool, Southampton, Hull, Birkenhead, Garston, Rochester e Manchester.

Em Londres, trinta e duas mil toneladas de carne aguardam descarga e um grande carregamento de bananas apodreceu completamente. O preço das frutas subiu consideravelmente nos últimos dias, bem como o da carne, manteiga e ovos. Nos derradeiros dias da greve o toucinho desapareceu dos açougues e mercearias. Será preciso acrescentar mais alguma coisa para assinalar que se produziu verdadeira calamidade pública?

Hoje, mais do que nunca, com as vigentes condições da vida, passou o trabalho a exercer altas funções sociais e econômicas. Em bem da coletividade, que deve ser colocado sempre acima dos interesses de classe, mesmo as mais respeitáveis, não pode parar. Mas se estamos sustentando que no Brasil é indispensável intensificar o trabalho, sendo excessivos os pretextos de folga, nem por isso deixamos de reconhecer que, pela sua significação e tradições, o dia de hoje, consagrado aos mortos, mereceria ser feriado nacional, como sempre foi. A sua abolição é recente, mas a prática o conservou.

O culto dos mortos perde-se na noite dos tempos, marcou mesmo o sentido de grandes civilizações, como a egípcia. Está no mais profundo da nossa formação moral. Só lhes devemos respeito, gratidão e saudade. Católicos, apostólicos, romanos como somos no Brasil nascido sob o signo da Cruz e, portanto, convictamente espiritualistas, só esperamos encontrá-los em vida futura, num mundo que todos desejamos e imaginamos melhor. A vida terrena de que fugazmente desfrutamos acha-se em direta função do que nos legaram, foi por eles preparada e construída, o que permitiu a Augusto Comte, o notável pensador contemporâneo, lançar com verdade a sua máxima: os vivos são, cada vez mais, governados pelos mortos...

Do culto dos mortos, pois, não deveria desligar-se a República. E o dia de Finados ainda há de ser restabelecido como feriado nacional, como foi o de Tiradentes.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PROJETO DE REAL INTERESSE

O deputado Cunha Bueno, como há dias frisamos, manifestou a disposição, em que se achava, de pedir à Câmara Federal urgência para o andamento da "Operação Município" — e é de ver que tal urgência não seja denegada, em vista da inegável importância do projeto. Já por várias vezes nos temos reportado à origem e objetivos da "Operação Município"; mas não será demais insistir no real interesse do projeto, que visa a oferecer uma etapa intermediária entre a autonomia atual dos municípios — isto é, autonomia jurídica, mas desprovida de meios financeiros — e a verdadeira autonomia a que eles aspiram, ou seja, aquela em que eles confluem, à capacidade para fazer, os recursos efetivamente necessários para isso. A "Operação Município" não cogita de modificar a Constituição Federal para o efeito de nova distribuição da competência tributária da União, do Estado e das comunas. Prevê apenas a organi-

zação do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, cujo escopo é promover o desenvolvimento econômico-social das comunas, de forma tal que estas adquiram a experiência imprescindível a que um dia assumam a direção efetiva das obras municipais, quaisquer que estas sejam. Com esse alvo, o projeto se refere à assinatura de convenções nos quais fique estabelecida, tanto quanto possível, a descentralização administrativa mitigada, reservando-se à União a orientação e o controle técnico dos respectivos projetos. Para isso, o poder central despenda o montante de 15 bilhões de cruzeiros na realização de obras e serviços municipais, de acordo com os seguintes critérios de prioridade: a) — maior rentabilidade; b) — maior interesse econômico, nacional, regional, municipal; c) — maior interesse social; d) — menor renda municipal. Se se tem em mira, realmente, contribuir para o progresso da nação, fazendo diminuir o desnível existente entre a capital e as cidades do interior, em sua

maior parte, não há porque não aprovar a "Operação Município" e para isso é que chamamos a atenção da Câmara Federal.

A CRISE BRASILEIRA

Nem tudo é crítico em nossa atual situação de crise econômico-financeira. Diversas circunstâncias militam, por exemplo, contra a estabilidade do valor da moeda, entre elas as consequências universais da segunda guerra, e seria injusta atribuir os males que disso nos advieram à incuria ou à incompetência de nossos governos. Examinemos a evolução do índice dos preços em diversos países, tomando por base o número 100 e partindo do ano de 1937. Teremos o seguinte:

	1937	1938	1940	1953
Canadá	100	95	96	206
Estados Unidos	100	92	92	286
Inglaterra	100	92	124	384
Alemanha	100	106	104	315
Belgíca	100	92	106	442
Argentina	100	94	119	382
Brasil	100	98	100	675
Francia	100	104	156	578

Como se pode ver, os preços aumentaram consideravelmente no mundo inteiro. O menor aumento se produziu no Canadá, que, em 10

anos, passou de 100 a 206, isto é, 2,06. O maior ocorreu na França: — 100 a 2,776. Isto é, 27,76. Não é preciso dizer que no Brasil a alta foi também considerável: — os algarismos aí estão, dolorosamente expressivos.

Ora, o que acima se mostrou refere-se, digamos, à parte inevitável do fenômeno. Houve, porém, paralelamente, muitos erros, que agravaram a situação: — entre eles o do aumento considerável dos salários, tarefa a que nos entregamos imprudentemente, como se com isto pudessemos deter os efeitos da crise. Agora o que importa, a fim de que possamos equilibrar-nos sobre novas bases, é realizar um programa de compressão das despesas públicas, de estabilização prolongada dos salários e de encorajamento de uma produção tecnicamente melhorada.

PORTUGAL NO MAR

Portugal continua sendo digno da maior epopéia marítima que já foi lançada sobre a face da terra, com os ousados navegadores que, segundo a expressão do poeta máximo da Raça novos mundos mostraram ao mundo. Como refere o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação,

editado em Lisboa, simultaneamente com a renovação da Marinha Mercante, a Marinha de Guerra lusitana está apetrechando-se com modernos e eficientes barcos.

Apenas decorridos três dias após o lançamento à água, em Antuérpia, do novo petroleiro "Dondo", a quarta unidade do gênero mandada construir pela Sociedade Portuguesa de Navios Tanques aos estaleiros da Cockeril, mais quatro barcos, quatro dragas-minas serão construídos no Estaleiro Naval da C. U. F. para a Armada nacional portuguesa.

Considerou-se como princípio de construção o ato que ali se efetuou do assentamento simbólico das quilhas destes navios com a cravação de rebites pelos srs. embaixadores dos Estados Unidos, ministros da Defesa e da Marinha e general Willard K. Liebel.

Logo em seguida procedeu-se, também, à cerimônia da entrega do navio-motor "Manuel Alfredo", construído no Estaleiro da C. U. F. para a Sociedade Geral de Transportes, importante unidade da frota mercante que iniciará em breve a sua atividade marítima.

Durante um almooço oferecido pela direção da C. U. F. e no qual falou primeiro o sr. D. Ma-

nuel de Melo, o embaixador dos Estados Unidos, após ter salientado o significado da cerimônia realizada, de manhã, nos estaleiros, disse: — "Portugal procede à construção destes navios para desempenhar o seu justo papel na defesa do mundo livre, e para preservar as liberdades, as tradições e os valores que constituem a herança da nossa civilização e as nossas esperanças no futuro".

Pós em relevo as responsabilidades que cabem aos dois países na defesa do mundo livre e prosseguiu: — "O plano defensivo das nações da N. A. T. O. elimina a possibilidade de um inimigo derrotar, um por um, todos os países participantes. E' por isso que todas as nações da N. A. T. O. alargaram os seus orçamentos na parte destinada à defesa. A organização desta cortina defensiva do mundo livre deu origem a consideráveis esforços econômicos".

A seguir falou o ministro da Marinha. Depois de citar a cravação dos primeiros rebites nas quilhas dos onze navios costeiros e entrega à Sociedade Geral do último navio, o 20.º que aquela empresa comprou para construir, dentro do plano de Renovação da Marinha Mercante — o almirante Americo Tomaz, que já visitou São Paulo, acrescentou que o bar-

MERCADOS EXTERNO E INTERNO

HEITOR FERREIRA LIMA

A Federação das Indústrias, a conhecida entidade de classe das manufaturas paulistas, está empenhada na campanha de intensificação de nossas exportações, principalmente — é claro — de nossos artigos fabris. Com essa finalidade criou uma Comissão de Comércio Exterior e enviou delegados a países vizinhos a fim de estudarem o assunto "in loco".

Trata-se, sem dúvida alguma, de obra necessária, pois a escassez de divisas que sofremos está assumindo proporções alarmantes, com especialidade devida às dificuldades encontradas pelo nosso café nos Estados Unidos. Isso impõe a obrigação de procurar vender a maior quantidade possível de mercadorias ao maior número de países.

Para atingir tal objetivo possuímos numerosos produtos que podem perfeitamente apresentar-se na competição internacional, quer pelas suas qualidades, quer pelos seus preços. O problema reside em torná-los conhecidos dos consumidores estrangeiros. Abarcamos eles não somente produtos agrícolas, como também industriais e minerais. O que se visa, assim, é aumentar a variedade das mercadorias que poderemos oferecer aos demais países, recebendo, em troca, divisas ou artigos de que temos carência. Dessa forma, não ficaremos presos às poucas mercadorias de transição no exterior, como acontece agora, o que nos proporciona maior flexibilidade no comércio mundial.

Mas, ao lado de um mais elevado volume de negócios, o melhor, a fim de conseguir tal coisa, seria de todo interesse que, ao mesmo tempo, ampliássemos a área de comércio exterior, reatando relações com países até agora excluídos de nossas transações. Nesse sentido, alancemos, então, felizmente, o Itamarati, o momento, buscando maior contato com o leste europeu. São nações de sólidas estruturas econômico-financeiras, admitidas já no convívio de outros povos, realizando intercâmbio comercial com quase todo mundo.

Entretanto, ao mesmo tempo

Praticamente abolido o racionamento de energia elétrica

RIO, 1 (Asapress) — A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica está ultimando os seus estudos sobre o abastecimento de energia, para o que deverá enviar, dentro de dez dias, à Light, dados concretos a respeito do assunto, a fim de elevar as autoridades superiores a proposta de extinção das restrições ao consumo.

A matéria deverá ser discutida na próxima quinta-feira no Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, que poderá desde logo aceitar o término do racionamento, já praticamente suspenso, uma vez que os consumidores não estão sendo advertidos e foram abolidos os cortes, tendo sido também estabelecido o envio de energia para São Paulo.

Reaparelhamento da Assistência Policial

RIO, 1 (Asapress) — O chefe de Polícia, coronel Geraldo Mendes Cortes, está se preocupando seriamente com o problema do transporte de cadáveres, loucos e presos. Segundo afirmou à reportagem, a assistência policial precisa de ser reaparelhada com urgência para atender a esse importante serviço. Não raro, um morto por acidente ou crime fica exposto longas horas nas ruas, oferecendo um doloroso espetáculo, por falta de "tábaco".

Decidiu o coronel Mendes Cortes que a verba destinada à aquisição de carros de passeio seja aplicada na compra de veículos de transporte de presos, mendigos, etc. Cogita também o chefe de Polícia de descentralizar os serviços, estabelecendo postos distribuídos pela zona norte, sul e subúrbios, para atender prontamente as requisições das respectivas delegacias distritais.

terrâneo, e em razão das parcelas lusitanas espalhadas pelo mundo.

VIDA LITERÁRIA

LITERATURA INAUTENTICA

NELSON WERNECK SODRÉ

vez tinha razão, e muita, no que escrevia.

Que isso levasse à simples cópia, e copia servil do que se fazia em outras terras, não seria de espantar. Derivava, fundamentalmente, do quadro social que ele pintava com exatidão. Levava ao panorama que apresenta, em poucas palavras: "Não se pode deixar dizer que o brasileiro, tomado individualmente, seja desculpado de si próprio; considerado porém em geral como tipo sociológico, o povo brasileiro é apático sem iniciativa, desanimado. Parece-se ser este um dos primeiros fatos a consignar em nossa psicologia nacional. E' assinalável a propensão que temos para esperar, nas relações internas, a iniciativa do poder, e, na que é referente à vida intelectual, para imitar desordenadamente tudo quanto é estrangeiro, SILICET, francês". A tendência imitativa, que está na base de todas as manifestações superficiais, destituidas de qualquer capacidade e de qualquer força para se imporem e para traduzirem o que o meio representa, constitui o quadro geral. Dá a inautenticidade literária, e o que o pensador sergipano teria de referir-se, repetidas vezes, a todas as faces do problema, a das causas e a das consequências, Silvio Romero, num de seus contos mais contraditórios, frequentes quando se deixa levar pelos estereótipos da ciência da

pais, como poderíamos traduzir, em termos de literatura, as suas linhas, a sua fisionomia, as suas peculiaridades? Não seria possível aparecer e desenvolver-se, pois, a manifestação literária, em características originais e próprias, dentro de uma ordem social que não conferia lugar algum à tarefa do pensamento?

Continuava Silvio Romero a apresentação do quadro literário brasileiro nestes termos: "A nação brasileira não tem, pois, em rigor uma forma própria, uma individualidade característica, nem política, nem intelectual. Todas as nossas escolas, numa e noutra esfera, não têm feito mais em geral do que glossar, em clave baixa, as idéias tomadas à Europa, às vezes em segunda ou terceira mão". Para retomar, logo adiante, a linha de seus argumentos, calcados na forte observação do quadro real: "Temos uma literatura incolor; os nossos mais maduros talentos dão-se por bem pagos quando imitam mais ou menos regularmente algum modelo estrangeiro". Citava as escolas que haviam, até aí, predominado, no desenvolvimento literário brasileiro, e mostrava suas ligações estreitas com tudo aquilo que se vinha passando na França.

Depois de ver com tamanha clareza todas as faces do problema, a das causas e a das consequências, Silvio Romero, num de seus contos mais contraditórios, frequentes quando se deixa levar pelos estereótipos da ciência da

época, enuncia uma condenação sem prova: "O povo brasileiro não pertence ao número das nações inventivas; tem sido, como o português, organicamente incapaz de produzir por si". Ora, o homem que havia enunciado com exatidão a origem dos males, vinha afirmar, agora, a existência, a seu ver, de razões e incentivos e nações não inventivas, de povos organicamente incapazes e povos organicamente incapazes, oferecendo-nos este um dos últimos. Daria mais um passo, nesse caminho tortuoso, porém. Apontaria as nações anglo-saxônicas como destinadas a corrigir, com as suas qualidades nativas, os males de que padeciam as nações latinas. Assim se pronunciava, a respeito: "Destarte a Inglaterra, a França, Portugal, Espanha e Itália são outras tantas criações em que o gênio germânico veio dar vício ao desenvolvimento histórico, criando o mesmo preconceito: 'Fechado o ciclo da antiguidade, decidido o império romano, as raças germânicas coube a herança e a tarefa de preparar a idade média, criar as nações novas e abrir a era moderna'. O germanismo, colhido na escola de Recife, permaneceu inerte no pensamento de Silvio Romero. Acreditava em raças predestinadas e em outras, que não sendo predestinadas, deviam subordinar-se à influência benéfica das primeiras.

Tudo isso, por motivo da pesquisa das origens nacionais de uma literatura que ele descrevia como de pura cópia. Estudava o nativismo literário brasileiro, apreciando com objetividade as suas origens como sendo a busca de um fundamento racial. Nisso, andava certo, pois o indianismo, de que se travestiu o movimento romântico brasileiro, não fez mais do que afirmar as qualidades do indígena, para contrapô-las aos demais elementos que haviam concorrido na formação do nosso povo, o português, que veio de longe e que seria o dominador, e o negro, que constituiria a massa de trabalho. Silvio apontava a preponderância de um nativismo que se desfarrava em inocuidades. Mostrava a sua superficialidade. "C caráter nacional", dizia, — não está em se falar em MARACÁS e TANGAPEMAS, tampouco em se lembrar o CHIBA e BUMBÁ-MEU-BOI, o SAMBA, etc. Deve estar no sentimento original, no sentir especial dos brasileiros". Para estender-se a detalhes interessantes: "O nacionalismo não há-de, pois, ser uma tese objetiva de literatura, a caçada de um título; deve-se antes estudar o nosso povo atual em suas origens, em suas produções anônimas, definindo a sua intimidade emocional, a sua visualidade artística".

Batida-se, depois, contra a centralização do pensamento, apontando tal luta como "uma das idéias mais queridas da intuição anglo-germânica". Era ainda um

resíduo da campanha gerada pela escola do Recife, com Tobias Barreto à frente, combatendo ferozmente o primado da Córte, onde se elaboravam as celebridades, deixando os que escreviam nas províncias numa sombra e num esquecimento que importavam nacional. Silvio Romero, fiel à orientação de qualquer projeção nacional, Silvio Romero, mostrava a esterilidade da centralização, esquecendo que ela não derivava de uma intenção, mas de causas muito complexas, que não seriam neutralizadas e muito menos eliminadas por força de vontades. Dividia o país em duas zonas, o norte e o sul, cujas diferenças apontava, no campo de paisagem física e da paisagem humana. Conclama os elementos de provincialidade a definir a sua atividade, a contribuir para a criação de alguma coisa de original e brasileiro: "Não sonhamos um Brasil uniforme, monótono, pesado, indistinto, unificado, entregue à ditadura de um centro regulador das idéias. Do concurso das diversas aptitudes dos Estados é que deve sair o nosso progresso. A grande alma nacional, apesar de muito batida na imobilidade, não caiu ainda na imobilidade chinesa. Continuam, entretanto, os nossos cantos e as nossas novas e o bom sentir do povo, quer do Norte, quer do Sul; marcam as diferenças e os laços existentes entre estes gentes irmãs, que não braço e o coração do Brasil". Para proclamar, como quem levanta uma bandeira de rebelião: "Também, sim, muito cuidado com as pretensões compressoras da capital".

Sabia o verdadeiro caminho, embora se perdesse em detalhes e se subordinasse a preconceitos. Sua prodigiosa intuição adivinhava as idéias e definiu alguns planos em que estava integralmente com a razão. Os motivos nacionais es-

taríamos mais na província, onde estava o Brasil original, despido das roupagens falsas, dos disfarces provenientes da pura imitação, do que na capital, na Corte, onde, por condições naturais, a copia servil dos motivos e dos padrões estrangeiros constituía a norma. Rebelando-se por preconceito, porque escravo do pensamento de uma escola a que dera todos os seus impulsos e toda a sua admiração, traduzia verdades inofensivas. Particularmente quando pregava a aproximação com os motivos populares e a busca do regionalismo, como a fórmula salvadora, que seria a única capaz de traduzir o que havia de verdadeiro em nós mesmos, aquilo que nos pertencia, o que trazia os sinais visíveis da contribuição peculiar brasileira, muito diferente de tudo o que se vinha fazendo, mera copia de figurinos distantes, sem nenhuma ligação com a terra e com a gente.

Silvio Romero focalizava, no caso, a inautenticidade de uma literatura, que confundia, muitas vezes, com a palavra cultura, como se o complexo cultural se reduzisse ao campo da manifestação literária. Sentia as transparentes falsidades de que estavam civas todas as nossas manifestações, todas as criações que procuravam, através de dificuldades, sem conta, usando um meio esterilizado, afirmar a existência de uma arte literária que dava os seus primeiros passos e, como tal, imitava os modelos mais antigos, tanto mais que vinham guardados do prestígio de trazerem o selo de povos cuja ilustreza todos reconheciam. Na sua rebelião, o historiador acertava quase sempre. Por muitos motivos, suas palavras são ainda atuais.

(Endereço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 119 — Ap. 203 — Rio).

CINEMA DE HOJE

- MARABÁ** — Felício Tragico — Com Maria Felix e Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 13,13 horas.
- ERITZ** — Anjo ou Demente — Com Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 13,30 horas.
- ERITZ** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
- NORMANDIE** — Pôrto da Glória — Com Lina Rosalís — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
- REPUBLICA** — 3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Tecnico-color — 14.a — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,30 horas.
- PLAZA** — 3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Tecnico-color — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,30 horas.
- REGENCIA** — 3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Tecnico-color — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,30 horas.
- MONARK** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
- PHENIX** — Pôrto da Glória — Com Lina Rosalís — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
- RADAR** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Livre — Bandeirantes da Têla — Desde 14 horas.
- ITAMARATI** — Pôrto da Glória — Com Lina Rosalís — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
- LINS** — DEVIDO A GRANDE REFORMA QUE ESTÁ PASSANDO INTERAMENTE, ESSE CINEMA SERÁ REABERTO POR ESTES DIAS.
- TROPICAL** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Nascida Ontem — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 13,40 horas.
- GLORIA** — Pôrto da Glória — Com Lina Rosalís — Marcado para Morrer — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,45 horas.
- SAVOY** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Violetas Imperiais — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 13,50 horas.
- SÃO JORGE** — Pôrto da Glória — Com Lina Rosalís — Minha Pobre Mãe Querida — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,45 horas.
- HOLLYWOOD** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Violetas Imperiais — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 13,50 horas.
- SAMMARONE** — Pôrto da Glória — Com Lina Rosalís — Violetas Imperiais — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Minha Filha — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
- ICARAI** — Pôrto da Glória — Com Lina Rosalís — Fúria no Congo — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
- RECREIO** — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Águia da Armada — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
- STA. HELENA** — Fantasia de Improviso — Com Bourvil — Caçadores de Recompensa — Proib. 10 anos — Campos Atual. — Nacional — Desde 10 horas.
- PEDRO II** — O Ladrão de Bagdá — Com Sabu — Tecnico-color — Mulher de Fogo — Cine Not. — Nac. Desde 9 hs.
- ROXY** — Ousadia de Valente — Com Errol Flynn — A Batinha — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
- REN** — A Rainha de Sabá — Com Gino Cervi — Rebelião de Bravos — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,30 hs.
- IRIS** — Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — De-sejo Atroz — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.
- OVERDAN** — O Menino e a Mula — Cim Victorio Manunta — Marujo de S. Majestade — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.
- IDEAL** — Nobre Inimigo — Com John Hall — O Céu Sob o Pantano — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.
- S. LUIZ** — Gloriosa Consagração — Com Joan Weldon — O Time Maravilhoso — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
- VITORIA** — (Água Rasa) — Na Vozagem de Vileo — Com Joan Fontaine — Felício de Amor — Atual. em Rev. — Nacional — As 19,15 horas.
- TUCURUVI** — De Volta do Céu — Com Dick Powell — A Um Gato em Minha Vida — Brasil na Têla — Nacional — As 19,15 horas.
- BAGDA** — Programa formado com dois filmes de longa metragem e mais um compl. nacional — As 19,30 horas.
- CAIRO** — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Paixão Abrasadora — Var. na Têla — Nacional — Desde 19 hs.
- CINEMUNDI** — Entre a Espada e a Rosa — Com Richard Todd — Cortico — Rep. da Têla — Nac. Desde 9 hs.
- JOA** — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — A Renegada — Not. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
- CANDELARIA** — Tormento da Carne — Com Tony Curtis — Deusa das Selvas — J. da Têla — Nac. Desde 13,30 horas.
- HALTO** — O Herói das Montanhas — Com Paul Kelly — Triângulo do Amor — Atual. em Rev. — Nacional — Desde 13,30 horas.
- IMPERIAL** — Milagre do Amor — Nacional — Com Fada Sertão — O Palhaço — Desde 13,30 horas.
- COLONIAL** — Com o Diabo no Corpo — Nacional com Luis D'Amico — Asim Estava Escrito — Desde 13,30 horas.
- S. JOSE** — Busca Desesperada — Com Patricia Medina — A Doulora Quer Tangeo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
- VILA MARIA** — Ouro da Discórdia — Com Randolph Scott — Tragédia de Uma Paixão — Esp. na Têla — Nacional — As 18,45 horas.

2ª SEMANA!

DANNY KAYE

CABEÇA DE PAU

MAI ZETTERLING

TECHNICOLOR

HOJE

IPIRANGA

ESTRELA

CINEMA AS ESTREIAS DA SEMANA

Não há predominância, quanto à quantidade, do cinema de qualquer procedência, uma vez que, dos oito lançamentos, dois são americanos, dois italianos, dois mexicanos e dois brasileiros — Semana fraca em perspectiva

Oito novos lançamentos registra a semana em curso, dos quais dois americanos, dois nacionais, dois italianos, e dois mexicanos. Continuam em segunda semana de exibições, "Cabeça de Pau", no Ipiranga, e "A Inacreditável", no Jussara, enquanto, no Metro, prosseguem as apresentações de "Os Cavaleiros da Távola Redonda". Não temos nenhum grande lançamento na semana, constituindo-se, em sua maioria, cartazes de regulares possibilidades. O Normande volta à categoria de primeiro exibidor, aguardando a ocasião de estreiar "O Salário do Medo", o que se dará na segunda quinzena deste mês, e apresenta-nos um filme de José Mojica com seu habitado natural, de frade. O cinema nacional estará representado por dois filmes, ambos sem grandes pretensões sendo o de proporcionar um ensaio ao cumprimento da lei. Vejamos, rapidamente, cada um desses cartazes.

"O GRANDE ESPETACULO"
No Art Palácio, Rosario e circuito, a RKO Radio apresenta "O Grande Espetaculo" (Carnival Story), de março deste ano, fotografado em Agfacolor contrapicado em technicolor, que a nossa censura proibiu até 18 anos. Produção de Maurice e Frank King, de uma história de Marcel Klaber, com a direção de Kurt Neumann e interpretado por Anne Baxter, Steve Cochran, Lyle Bettger e George Nader. Filmado inteiramente na Alemanha, e tendo como atmosfera o borborinho e a agitação de um Carnaval americano, focaliza uma história tensamente dramática, dedicada inteiramente ao público adulto. Anne Baxter faz o papel de uma jovem alemã que se integra a uma viagem americana em excursão pela Alemanha, graças ao auxílio de Steve Cochran e por ele se apaixona. Participando de um ato com Lyle Bettger, com este vem a se casar, ao descobrir que Steve não passa de um sujeito vil e desprezível. Furioso com isso, Steve planeja a execução a morte de Lyle, aparentemente acidental. Quando Steve quer envolver a na morte do marido, Anne reage... e o resto vocês verão depois.

"AMBIÇÃO QUE MATA"
No Opera e circuito, a Columbia apresenta "Ambição que Mata" (Bad for Each Other), de dezembro de 1953, que a nossa censura proibiu até 10 anos. Produção de William Fadiman, associado ao diretor Irving Rapper, com Charlton Heston, Lizabeth Scott, Mildred Dunnock, Arthur Franz e Dianne Foster no elenco. Conta-nos a história da corrupção e da redenção de um jovem médico. Seduzido pelo ganho fácil obtido com a clientela rica, um habilíssimo cirurgião chega a esquecer o juramento que prestou ao sair da escola, de fazer da medicina, não um meio de enriquecer, mas uma forma de ajudar ao próximo, como um verdadeiro apostolado. A trama é essencialmente dramática, mas nem sempre oferece atrativos que empolguem o público, que todavia, acompa-

- STA. INES** — Caravana do Oeste — Som Eril Flynn — Condenados — Atual. na Têla — Nac. As 19,30 horas.
- MODERNO** — Estou Ahí? — Nacional — Com Oscarito — Vendedora de Fantazias — As 19 horas.
- FATIMA** — Doce Inocência — Com Mitzi Taylor — Mensageiro do Perigo — Inf. da Têla — Nac. As 19,45 horas.
- STA. ISABEL** — Traição no Far West — Com Roy Rogers — Aventuras do Cap. Fabian — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.
- V. PRUDENTE** — A Renegada — Com John Lund — Coração — Resenha da Semana — Nacional — As 19,45 hs.
- CLIFFER** — E' Pra Casar — Nacional com Silva Filho — Aliança de Sangue — As 19,30 horas.
- PIQUERI** — E' Pra Casar — Nacional com Silva Filho — Aliança de Sangue — As 19,30 horas.
- ELDORADO** — Cidade de Barbaros — Com John Payne — Sto. Antonio de Padua — Rev. Esp. — Nacional — As 19,45 horas.
- S. MIGUEL** — Santa e Pecadora — Com Zully Moreno — A Marca do Renegado — J. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
- FAZ** — O Laço do Carrasco — Com Randolph Scott — Suzana e o Presidente — Nacional — As 18,30 horas.
- ITAIM** — Capitão Scarlett — Com Richard Greene — O Castelo do Monstro — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
- MARAJA** (Sto. Amaro) — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Com Richard Todd — Band. da Têla — Nacional — As 19 e 21 horas.
- S. FRANCISCO** (Sto. Amaro) — Nobre Inimigo — Com John Hall — E' Com Este Que Eu Vou — Nacional — As 19 horas.
- MARCONII** — Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffield — No Paço da Vida — Var. na Têla — Nacional — As 18,45 horas.
- STAR** — Fechado por alguns dias para instalações técnicas de novos aparelhos de projeção e som.
- SOBRANO** — Cavaleiro de Paixões — Com David Wayne — Sangue e Areia — Var. Campos — Nac. As 18,45 hs.
- CATUMBI** — O Direito de Nascer — Com Jorge Mistral — Bandeirantes do Oeste — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.
- MARINGA** — Jesse James — Com Tironé Power — As Votais Com Três Mulheres — J. Campos — Nacional — As 19,45 horas.
- CACIQUE** — (Carlos de Campos) — Mentira Salvadora — Com Marilyn Monroe — Planeta Vermelho — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.
- IP-PALACIO** — Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — Rosa da América — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.a parte — Variedades ineditas e sensacionais, além de Fiolin e Pinatti — 2.a parte a comédia O MAIOR — De A. Pinto e J. Angelo — As 20,30 hs.

WALTER ROCHA

Legião, onde enfrenta o odio de um sargento, encimado pelas atenções que sua amante proporcionava ao rapaz. Filme movimentado, com lances violentos, dramatiza uma história onde o grande publico encontra muitos motivos de interesse.

"A LANÇA ESCARLATE"
No Oasís, a United Artists apresenta "A Lança Escarlata" (The Scarlet Spear), produzido por Charles Reynolds sob a direção de George Bruckton e o roteiro de George Bruckton e Ray Stahl, de março deste ano, em technicolor, com John Bentley, Martha Hyer e Moray, um negro africano. A história se inspira em um ritual africano, ainda praticado por tribos selvagens do continente negro, pelo qual o chefe de uma tribo deve realizar três feitos, antes de ser aclamado: um ato de coragem, como enfrentar uma cobra maior que ele; um ato de bondade, como salvar um animal ferido e por fim enfrentar e matar um rival em luta de modo que sua lança fique manchada de sangue. Ao longo desse

TEMA INÉDITO DO CINEMA BRASILEIRO!

Uma sequência de histórias reais com o maior elenco já reunido no CINEMA NACIONAL!

TODA a VIDA
Em 15 MINUTOS

MARA RUBIA
Jardel FILHO
Mary GONÇALVES
Cezar LADEIRA
Jaime COSTA

Proibido até 14 anos

AMANHÃ **MARABÁ** **ERITZ** **MONARK**
PHENIX **RADAR** **TROPICAL** **ITAMARATI** **ICARAI**

HOJE **3ª SEMANA** **ULTIMOS DIAS!**

O MAIOR DE TODOS CINEMASCOPE

Cavaleiros da Távola Redonda

ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRER

GOIAS 2, 4, 6, 8, 10 horas **ULTIMOS DIAS!**

QUANDO EU TE AMEI

GRAYSON

HOJE **ULTIMOS DIAS!**

A FILHA DO COMANDANTE

KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY

MARY ASTOR
JOHN BOLES
JOSE ITURBI
TOM JERRY

HOJE **ULTIMOS DIAS!**

METRO **RIO** **GOIAS** **LEBION** **IPAPURA**

CYD CHARISSE **a SEGUIR**

FRED ASTAIRE
OSCAR LEVANT
HANNETT FABRY
JACK BOGDAN

A RODA DA FORTUNA

THE BAND WAGON

AG. NACIONAL

tema desentortado — a romanesca entre os dois brancos, ela uma correspondente na África, e ele um comissário inglês. Filme de interesse relativo, que não deve se constituir em espetáculo de muitos atrativos.

"TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS"
No Moradé e circuito, o nacional "Toda a Vida em Quinze Minutos", apresentado pela Sociebrás Filmes, com elenco de nomes conhecidos do teatro e do rádio, explorando uma história constituída de diversos episódios, que retratam a vida de vários passageiros de avião, na iminência de um desastre. Cada episódio tem seu próprio elenco. Mary Gonçalves vive o papel de uma proprietária de cavalos de corridas, ameaçada por uma "marmelada" do seu jockey, o conhecido bido Rigo-ni; Tracema de Alencar a angustia com o papel de uma professora, cujo aluno se suicida por ter sido por ela reprovado; Jaime Costa representa um deputado penal envolvido em várias negociações; Delorges Caminha vive um banqueiro cruel que leva um cliente à falência; Jardel Filho e Ana Beatriz têm um romance amoroso em que ela é uma jovem solteira de boa família e ele um homem desquidado, impossibilitado de se casar. Finalmente, Mari Rubia reveste um futo reio de sua vida, qual o de ter que ir ao palco no mesmo dia da morte de seu pai, e arrastá-lo para nos impingir mais uma vez um de seus intragáveis números de revista.

—OOO—
Quanto aos demais cartazes, poucos informes tenho. "Sós e Abandonados", da Cinematografia S. Rafael, de Campinas, trata do problema do menor abandonado, com um elenco incluindo Maurício Morey, Ruth Ferreira, Célia Cordeiro e o garoto José de Araújo Neto. "Pôrto de Glória", no Normandie, narra o reaparecimento de José Mojica, desta vez atuando como na realidade, vestindo o habito de frade. Com ele estão Lina Rosalís, Otto Sirgo e o coro infantil mexicano. A direção é de Rafael J. Salvia, e a fotografia de Alfredo Fraile. No Broadway, o dramático mexicano "A Mentira", dirigido de Juan J. Ortega e interpretação de Jorge Mistral, Morna Lopez e a bailarina Lina Salomé. Finalmente, no Paratodos, uma semana de filmes portugueses, na maioria de filmes já conhecidos de nosso publico. E é só.

TEMA INÉDITO DO CINEMA BRASILEIRO!

Uma sequência de histórias reais com o maior elenco já reunido no CINEMA NACIONAL!

TODA a VIDA
Em 15 MINUTOS

MARA RUBIA
Jardel FILHO
Mary GONÇALVES
Cezar LADEIRA
Jaime COSTA

Proibido até 14 anos

AMANHÃ **MARABÁ** **ERITZ** **MONARK**
PHENIX **RADAR** **TROPICAL** **ITAMARATI** **ICARAI**

HOJE **3ª SEMANA** **ULTIMOS DIAS!**

O MAIOR DE TODOS CINEMASCOPE

Cavaleiros da Távola Redonda

ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRER

GOIAS 2, 4, 6, 8, 10 horas **ULTIMOS DIAS!**

QUANDO EU TE AMEI

GRAYSON

HOJE **ULTIMOS DIAS!**

A FILHA DO COMANDANTE

KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY

MARY ASTOR
JOHN BOLES
JOSE ITURBI
TOM JERRY

HOJE **ULTIMOS DIAS!**

METRO **RIO** **GOIAS** **LEBION** **IPAPURA**

CYD CHARISSE **a SEGUIR**

FRED ASTAIRE
OSCAR LEVANT
HANNETT FABRY
JACK BOGDAN

A RODA DA FORTUNA

THE BAND WAGON

AG. NACIONAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Technicolor — Proib. 10 anos — As 13,40, 18,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Aurea Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Mentira — Jorge Mistral — Felmex — C. Atual. 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Fado — Amalia Rodrigues — Lusó Filmes — Not. Semana, 54x41 — As 13,20, 15,35, 17,50, 20,05 e 22,20 horas.

ROSARIO — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — RKO. — Res. Semana, 54x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Mentira — Jorge Mistral — Felmex — J. Têla, 54x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — 2. Grande Estrada — John Wayne — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Legião do Zorro — At. Atlântida, 54x41 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinco Pobres Num Automovel — Aurea Filmes — Esp. Têla, 54x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — J. Têla 54x34 — Desde 13,20 horas.

ARLEQUIM — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — RKO. — J. Têla, 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ambição Que Mata — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Grande Estrada — John Wayne — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Legião do Zorro — Série — Not. Semana, 54x38 — Desde 14 horas.

LIBERDADE — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sós a tarde: Os Filhos dos Mosqueteiros — A tarde e a noite: Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Sós a noite: O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — As 14,10 e 19 horas.

STA. CECILIA — Ambição Que Mata — Proib. 10 anos — Columbia — J. Têla, 54x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — A Mentira — Jorge Mistral — Fovoad Assombração — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

UNIVERSO — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Medo Que Condens — Desde 14 horas.

STRATININGA — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — Desde 14 horas.

BRASIL — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Casanova — Nacional — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Aurea Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — RKO. Res. Semana, 54x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Luzes da Ribalta — United — As Aventuras De D. Coileto — As 14 e 18,15 horas.

ROMA — A Mentira — Jorge Mistral — Um Golpe de Audácia — At. Atlântida, 54x40 — Desde 14,15 horas.

JUPITER — A Mentira — Jorge Mistral — Não Me Defendas Compadre — Esp. Têla, 54x39 — Desde 13,30 horas.

PARIS — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Flexa Ligeira — Proib. 10 anos — As 13,50 e 19 horas.

LUX — A Mentira — Jorge Mistral — Não Me Defendas Compadre — As 13,50 e 18,45 horas.

S. CAETANO — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Não Me Defendas Compadre — F. Jornal, 37x15 — As 13,40 e 18,35 horas.

MARACANA — A Mentira — Jorge Mistral — Dama Por Uma Noite — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,40 horas.

ESTRELA — A Mentira — Jorge Mistral — Menina Grã-fina — As 13,40 e 18,30 horas.

S. SEBASTIAO — O Regresso de Dom Camilo — Sonho de Amor — As 13,40 e 18,40 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A tarde: Um Maluco Entre Brutos — Mundos Que Se Chocam — A noite: O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — O Santo no Castelo Sinistro — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (St. Caetano do Sul) — Luzes da Ribalta — Fovoad Assombração — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Regresso de Dom Camilo — Acabaram-se as Encrenhas — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Mentira — Homens do Mal — Nacional — As 13 e 19 horas.

METRO — Melo dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos

Um filme que focaliza o problema do menor abandonado!

SÓS E ABANDONADOS

com **Maurício MOREY**
Ruth FERREIRA
Célia CORDEIRO

BESPIAROTE
e o garoto-revelação
Jose de Araújo NETO

AMANHÃ
ERITZ **SÃO JOÃO**
HOLLYWOOD **GLORIA**
SÃO JORGE **SAVOY** **SAMMARONE** **BRAZ POLITEAMA** **RECREIO**

“AO BATER DA TECLA...”
TOTALMENTE A FAVOR DO CORINTIANS
A ULTIMA RODADA
EDUARDO PINTO

Uma equipe quando está na ponta fica na mesma situação de um bom goleiro: é quase sempre favorecida pela sorte. Exatamente isso aconteceu com o Corinthians que já teve duas rodadas como que um doce de leite. A última, então, foi além do que se poderia esperar. Enfrentando o velho rival, venceu, quando todos esperavam que perdesse; assim, ganhou dois pontos em luta direta. O melhor foram os outros embates, levando vantagem indireta, mas concreta, já que o São Paulo perdeu, o mesmo aconteceu com o Santos e o clube que menos favoreceu o alvi-verde foi a Portuguesa, que, ainda assim, desceu mais um ponto. Todos os perseguidores diretos perderam pontos dando ao Corinthians o título de campeão do primeiro turno.

A melhor partida do certame foi entre os velhos rivais, porque foram grandes os dois clubes. O Corinthians, ainda quando perdia no primeiro tempo por 2 a 0, fora o melhor em campo. Não desanimou, não se descontrolou e reagiu à moda do famoso quadro “Masquetel”, tri-campeão de 1928, 1929 e 1930, com Taffi, Grané, Del Deio, Nerino, Guimarães, Munhoz, Filó, Aparício (Neco e Peco), Gambinha, Rato e De Maria. Esses anos do passado foram representados, agora, por Luizinho, Gilmar, Roberto e outros. Naqueles anos que são longe e deixam saudades era o Corinthians o quadro famoso das “barras”. Quase sempre começava perdendo e depois, sala do campo vitorioso. Atá marchas populares foram compostas. Desvantagem de um, dois, três pontos não significava nada até que o prêmio terminasse, porque a reação viria e com ela a vitória. Foi o que fez o Campeão do Centenário antenar.

O Palmeiras perdeu com brios, jogou bem e encontrou um adversário melhor, mas controlado e mais firme. O São Paulo, com todos os seus grandes cracks, mas sem fibra, voltou a perder e agora deverá sofrer profundas modificações, com vários ajustamentos. A Portuguesa deveria perder, porque o Noroeste foi superior, mas empatou. O Santos, “vendado” do torcedor, também levou a pior, batendo da ótima posição que ocupava. Ponte Preta e Juventus dividiram as honras da partida, com outra magnífica atuação dos “grenás”. Finalmente, Ipiranga e São Bento dividiram-se mais ainda, estando em 19 pontos perdidos.

Domingo próximo será encerrado o turno. Se o Corinthians tornar a vencer, terá, provavelmente, mais uma etapa totalmente favorável, o que é muito raro. Isso porque difícil será o prêmio do Palmeiras contra o Guarani e também não muito fácil os jogos da Portuguesa e do Santos. Como em jogos, os favoritos quase sempre perdem, é possível que o São Paulo consiga apertar a classificação, embora não possa mais tirar o título de campeão do primeiro turno, já conquistado pelo Corinthians.

COM UMA “VIRADA” QUE RELEMBROU O FAMOSO QUADRO DOS “MOSQUETEIROS” O CORINTIANS SUPEROU O PALMEIRAS

Depois de estar perdendo por 2 a 0 o alvi-verde reagiu e terminou impondo-se por 3 a 2 — Luizinho (2) e Baltazar os autores dos tentos dos calções negros — Humberto e Moacir (penal) completaram a contagem — Faltou fibra ao alvi-verde para assegurar a vitória

O Pacembu reviveu, domingo do no seu posto uma grande briga pública dos mais numerosos superiores a nossa melhor praça de esportes, a fim de assistir ao sensacional confronto entre os quadros do Corinthians e do Palmeiras. O resultado da partida foi a vitória dos “Mosqueteiros” por 3 a 2. Cumpre notar, no entanto, que o clube do Parque Antártica chegou a vencer a refrega por 2 a 0. Sucede, no entanto, que a representação corintiana, ao ver-se injustamente batida no marcador por aquela contagem, encheu-se de brios, reorganizou as suas linhas, partiu decisivamente para a frente e depois de brindar os seus admiradores com uma exibição das mais empolgantes, fez o antagonista curvar-se sem esperança. Foi um dos clássicos mais movimentados dos últimos anos e que serviu para patentear, mais uma vez, que no futebol a classe não é tudo. Há vitórias como a da domingo último, conquistada pelo clube do Parque São Jorge, em que a técnica cede lugar à fúria. A vitória do clube da “Fazendinha” pode ser apontada como das mais justas e brilhantes.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar, Humberto e Moacir; Idário, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nono.

PALMEIRAS — Cavani, Manuelito e Haroldo; — Ivan, Flume e Dema; — Ney, Humberto, Liminha, Jair e Moacir.

VALORES EM DESTAQUE

O “onze” corintiano esteve cioso. Ataque e defesa agiram como se fossem uma só peça. Gilmar esteve soberbo. Humberto realizou a sua melhor partida como integrante do Corinthians. Calmo, preciso nos cortes e antecipações, Humberto não permitiu a Humberto ou a Liminha movimentarem-se com liberdade no interior da sua área. Olavo começou pelo indício, contudo, foi aos poucos firmando-se para surgir com destaque na fase derradeira.

Cumpre notar, no entanto, que as melhores horas da defesa também indiscutivelmente a Golano. O centro médio corintiano, que sempre atuou atabalhoadamente, dando a impressão de que as suas falhas não eram vistas pelo seu treinador, apareceram na peleja de domingo último, jogando atrasado e anulando praticamente o valor sob a sua guarda. Quem estava acostumado a ver Golano jogando adiantado, confundindo-se com os seus avanços e deixando no seu posto uma grande brecha por onde se infiltravam livremente os adversários, naturalmente deve ter ficado surpreso com a sua exibição de domingo último. O médio Roberto, como sempre, um valor muito útil ao quadro. Idário, regular.

REENTREE AUSPICIOSA

O centro avanço Baltazar reapareceu domingo último revelando que “cerca” muitas vezes é benéfica. O popular “cabeleira de ouro” vinha jogando abaixo das críticas. Chegou-se mesmo a falar que Baltazar estava se cobrando para a prática do futebol. A vitória de domingo, no entanto, não decepcionou. Embora não revelasse um trabalho de nível técnico acurado, a zaga esmeraldina atuou com segurança. Cavani, no arco, teve ótima atuação praticando brilhantes defesas.

DADOS TÉCNICOS

Aos 18 minutos do período inicial houve um centro rasteiro em direção ao arco de Gilmar e Humberto, embora vigiado por Humberto, não se sabe como, mandou a bola para o fundo das redes corintianas.

Nove minutos após aquele lance Liminha sofreu falta de Golano no interior da grande área. Mario Viana incontavelmente marcou a penalidade máxima, que Moacir habilmente converteu no segundo tento palmeirense.

Quando eram decorridos 40 minutos do primeiro tempo, Claudio recebeu a bola na intermediária esmeraldina, flutuou espetacularmente dois adversários e fez excelente passe a Luizinho. O avanço corintiano avançou mais um pouco e quando se sentiu seguro chutou com precisão batendo inapelavelmente Cavani.

Aos 6 minutos da fase derradeira Baltazar derivou para a direita e entrou alto em direção ao arco dos “periquitos”. Luizinho, sozinho e livre de marcação, cabeceou como qual maracão, segundo tento dos calções negros. Passou o Corinthians a dominar a partida e aos 28 minutos Claudio entrou magnificamente em direção à área alvi-verde. Nova Viana, desmarcado, cabeceou em direção ao arco. A bola ia transpondo a linha fatal quando Haroldo conseguiu devolvê-la de cabeça. Acontece, no entanto que Baltazar foi feliz e com um novo e oportuno toque de cabeça mandou a bola alta no ângulo direito do arco esmeraldino.

Mario Viana foi o árbitro da peleja e a sua conduta pode ser apontada como boa. A renda não correspondeu uma vez que foi de 974.955 cruzeiros. Convm não esquecer, entretanto que o mau tempo reinante na Pauliceia, não permitiu uma maior arrecadação.

Na preliminar, o misto do Palmeiras “ballaram” e venceram por 3 a 0.

Destacada atuação dos nadadores de Rio Preto

Com largos meritos a equipe do Palestra F. C. sagrou-se vencedora do I Concurso da classe — Estabelecidos os recordes com o novo sistema de classificação — Os resultados das provas

Inaugurou-se auspiciosamente a temporada aquática paulista, nas esferas infanto-juvenil. Com o primeiro concurso reservado aos “mirins”, e que teve como palco a excelente piscina do E. C. Corinthians Paulista, a Federação Paulista de Nataçao movimentou a primeira vez, no corrente ano, o contingente que é depositário das mais fundadas esperanças de uma especialidade esportiva.

O concurso efetuado domingo já observou as novas diretrizes estabelecidas pela entidade máxima nacional, no tocante à classificação dos militantes, circunstância que ofereceu oportunidade para observações da parte dos estatísticos da matéria, porque toda variação oferece aspectos das mais variados, criando situações que não podem prescindir cuidadosa observação da parte dos responsáveis pelo preparo dos futuros “ases” da nataçao nacional.

Mesmo com uma equipe feminina de possibilidades discretas, o Palestra F. C., de São José do Rio Preto, logrou confirmar suas últimas atuações no cenário aquático paulista, impondo-se como uma das melhores escolhas da atualidade no setor infanto-juvenil. O interior sempre nos ofereceu demonstrações indiscutíveis de suas excepcionais possibilidades, e vários centros de difusão da nataçao gozam presentemente de situação privilegiada nos circuitos nacionais, merced dos feitos inconfundíveis de seus defensores.

Na tarde de domingo, por exemplo, impuseram-se, tanto no setor masculino, como no feminino, os clubes do “hinterland” paulista, destacando-se as representações do Palestra, de São José do Rio Preto; e do Koellie, de Rio Claro, dois magníficos núcleos da nataçao infanto-juvenil em nosso Estado. Na classe feminina a valorosa representação de Rio Claro mandou acirrado “duelo” com a promissora equipe do Corinthians, enquanto que na competição masculina coube ao Palestra liderar a contagem, seguido pelo Koellie e Internacional, este último da cidade de Santos.

O Pinheiros foi impedido de participar da primeira jornada da temporada infanto-juvenil, em face das inscrições terem dado entrada na secretaria da F.P.N. fora do prazo regulamentar. Com o colchão dos mentores do gremio do Jardim Europa foram seriamente prejudicados os militantes, que concorreram fora do concurso, circunstância que deveria ser evitada, ainda mais em se tratando de militantes que iniciam a sua vida esportiva.

Em face do critério adotado presentemente para a classificação dos militantes enquadrados na classe infanto-juvenil, todos os índices técnicos verificados na tarde de domingo, na piscina do Parque São Jorge, passaram a constituir os recordes da classe.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas 15 provas que constituíram o programa oficial cumprido na tarde de domingo:

50 metros — nado de peito — infantes — 1.º Mario Balaban, Tietê, 43”1; 2.º Roberto Barbatto, Palestra, 43”1.

100 metros — nado livre — juvenis juniores — 1.º Antonio Montanhes, Palestra, 1”12; 2.º Inge Koellie, Koellie, 1”12”7.

100 metros — nado de costas — juvenis seniores — 1.º Manuel dos Santos, Koellie, 1”17”4; 2.º Adolfo Santos Dias, Tietê, 1”20”1.

50 metros — nado livre — meninas infantis — 1.º Clelia Toffoli, Corinthians, 35”9; 2.º Dalva Talarico, Corinthians, 35”9.

100 metros — nado de costas — meninas juvenis — 1.º Elisabeth Koellie, Koellie, 1”31”8; 2.º Dulce Okalaina, Tietê, 1”40”.

50 metros — nado de costas — infantes — 1.º Célio Nunes, Palestra, 42”7; 2.º Leopoldo Miceli, Palestra, 44”8.

100 metros — nado de peito — juvenis juniores — 1.º Antonio Montanhes, Palestra, 1”24”7; 2.º Jefferson Miceli, Palestra, 1”25”8.

100 metros — nado livre — juvenis — 1.º Manuel dos Santos, Koellie, 1”03”8; 2.º Evandro Audi, Tietê, 1”06”3; 3.º Humberto Hirano, Internacional, 1”08”.

50 metros — nado de peito — meninas — 1.º Elisabeth Koellie, Koellie, 1”21”7; 2.º Maria D. Marçal Costa, Internacional, 1”24”.

5 — Patesco (Rodolfo Barbatto), outrora um dos grandes ponteiros canhões de nosso futebol, não era estrangeiro. Natural de Ponta Grossa, Estado do Paraná, jogou no Rio (Botafogo), no Rio Grande do Sul e em Montevideo, Uruguai, no Nacional. Campeão uruguaio de 1933. Vice-campeão sul-americano. Da seleção brasileira que tomou parte nos campeonatos mundiais de 35 e 38. — L. S.

Handelbach, Koellie, 1”39”8; 2.º Eiza Vitoraloo, Palestra, 1”56”8; 3.º Maria Alice Toledo, Tietê, 1”58”.

A CLASSIFICAÇÃO

COMPETIÇÃO FEMININA — 1.º Koellie, 55 pontos; 2.º Corinthians, 52; 3.º Internacional, 38; 4.º Palestra, 27 e 5.º Tietê, 24.

COMPETIÇÃO MASCULINA — 1.º Palestra, 109; 2.º Koellie, 52; 3.º Internacional, 38; 4.º Tietê, 27; 5.º Corinthians, 23; 6.º Tietê, 18; 7.º Bananes, 6; 8.º Taubaté, 5 e 9.º Ferroviária, 4.

CONTAGEM GERAL

1.º Palestra F. C. (São José do Rio Preto), 136 pontos; 2.º Clube de Nataçao do Ginástico Koellie (Rio Claro), 123; 3.º E. C. Corinthians Paulista, 75; 4.º Internacional de Regatas (Santos), 61; 5.º Tietê Clube Paulista, 51; 6.º Clube de Regatas Tietê, 15; 7.º E. C. Bananes, 6; 8.º Taubaté Country Club (Taubaté), 5; 9.º Associação Ferroviária de Esportes (Araraquara), 4 pontos.

A Portuguesa de Desportos empatou em Baurú

O Noroeste tirou mais um precioso ponto da “Severa” — Lanzoninho e Mingão marcaram para o Noroeste — Ipojuca e Osvaldinho completaram a contagem

Vai mal a Portuguesa de Desportos. Depois do contundente revés sofrido quando do último prêmio do Palmeiras, esperava-se que a “Severa” lutasse, domingo último, em Baurú, contra o Noroeste, adversário de poucas possibilidades, de modo a reabilitar-se daquele insucesso. Até os 32 minutos da primeira fase a impressão geral era a de que o Noroeste não deixaria de sofrer uma “goleda”, até porque a “Severa” dominava todas as ações e dominava o marcador com 2 a 0. Acontece, no entanto, que houve um descuido na defesa rubro-verde e os defensores do Noroeste aproveitaram a oportunidade para marcar o seu primeiro tento. A conquista daquele gol foi o suficiente para desorganizar-se as várias linhas do “onze” de Brandãozinho. Antes do término do período complementar o Noroeste conseguiu empatar a peleja.

OS QUADROS

NOROESTE — Sidney — Osvaldo e Pirani — Nelson Paria, Mingão e Aedo — Lanzoninho, Zeola, Clóvis, Raulinho e Colombo.

PORT. DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Floriano — Hermínio, Brandãozinho e Ceci — Julinho, Renato, Ipojuca, Osvaldinho e Ortega.

OS PONTOS

Os tentos foram marcados na primeira fase e na seguinte ordem: — Ipojuca e Osvaldinho assinalaram os tentos dos “luses” aos 25 e 28 minutos, respectivamente, enquanto Lanzoninho aos 35 e Mingão aos 42 minutos completaram a contagem.

ARBITRAGEM E RENDA

Coube ao árbitro nacional Pedro Calil dirigir a peleja com um trabalho aceitável e a renda apurada foi de 63.250 cruzeiros.



PROVA DAS CEM MILHAS DO IIRAPUERA — Integrando a equipe paulista, vemos no elenco o piloto bandeirante Goedepede Viana Filho, que dirigirá uma possante “Ferrari” superesportivo de 2.000 c.c., em sugestivo confronto com os cariocas e gaúchos, na prova lançada pelo Automotivo Clube do Brasil, seção de São Paulo, com o patrocínio da Comissão do IV Centenário.

O SANTOS SURPREENDIDO EM LINS

Por 2 a 1 o Linense superou o “campeão da técnica e da disciplina” — Americo e Alemãozinho marcaram para o quadro vencedor — Tite autor do tento da turma visitante

O Santos chegou domingo último a Lins precedido de grande fama. E’ que o “campeão da técnica e da disciplina” foi o autor de sensacional proeza na rodada anterior. Como deve estar lembrado os esportistas bandeirantes, o alvi-verde praiense, bateu inapelavelmente o Corinthians, no Pacembu, por 2 a 0. Os esportistas de Lins chegaram a temer que a representação do Linense fosse “goledada”, domingo último quando do embate com o quadro de Helvio. E convenhamos que os primeiros movimentos da peleja com o Linense serviram para patentear a magnífica classe dos visitantes. Os companheiros de Tite, nos tres primeiros minutos da peleja, não permitiram aos adversários tocar na bola.

Foi uma exibição primorosa de passes e fintas que mantiveram o grande público de Lins maravilhado. No entanto, quando os defensores do Linense não se impressionaram com o jogo elegante posto em prática pelos comandados de Alvaro. Assim é que aos 4 minutos houve uma bola adiantada para Americo.

O avanço local desenvolveu-se habilmente de dois adversários, marchou decisivamente em direção ao arco e “fulminou” Barbozinha com um “petardo”. Estava aberta a contagem. O resto foi fácil. O Santos descontrolou-se e como não podia deixar de acontecer tornou-se presa fácil para o Linense. Contudo, aos 12 minutos de luta Tite conseguiu empatar a contagem. O Linense, que havia assumido a direção da

peleja, forçou o ritmo das ações e aos 17 minutos do período complementar, por intermédio de Alemãozinho, assinalou o tento que lhe daria a vitória. Houve ainda uma penalidade máxima contra o Santos e que Americo cobrou mal, mandando a bola contra o travessão de Barbozinha.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

LINENSE — Herrera — Noca e Eedzir — França, Geraldo e Jullio — Alfrédinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho.

SANTOS — Barbozinha — Helvio e Ivan — Casalo, Furliga e Urubaito — Carlinhos, Valtir, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

ARBITRAGEM E RENDA

Carlos Ottonello dirigiu o embate com segurança. Renda: — 61.440 cruzeiros.

Em segundo lugar classificou o gramado aos 44 minutos do período complementar por indisciplina e “cera”.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

QUASE LINCHADOS NEGRI, MAURO E SARCINELLI — Torcedores exaltados, não conformados com a derrota, tentaram linchar, sábado último, após o jogo, Negri, Mauro e Sarcinelli.

O “BICHO” CORINTIANO — Os defensores do Corinthians, logo após o término do clássico de anteontem retcharam cinco mil cruzeiros de prêmio pela magnífica vitória conquistada.

CHICO NA PONTA ESQUERDA DO PALMEIRAS — Faltava-se Chico, o veterano ponta esquerda, que nem nos bons tempos foi a grande coisa, será o titular do Palmeiras no jogo contra o Guarani. Mas, Rodrigues é o mais indicado.

SEM MODIFICAÇÕES O GUARANI — O mesmo quadro que superou o São Paulo deverá enfrentar o Palmeiras domingo próximo em Campinas.

MODIFICAÇÕES NO S. PAULO — Não há mais dúvidas de que o São Paulo terá seu quadro sensivelmente modificado, saindo Negri, e possivelmente, Mauro, Alfredo, Maurinho e outros.

O MESMO QUADRO DO CORINTIANS — Jogando contra o São Paulo é embalado com a última vitória, o alvi-verde deverá apresentar-se domingo próximo com o mesmo quadro de anteontem. Apenas Carbone é apontado para meia esquerda.



“Oldsmobile”, fabricada em 1902, vencedor do desfile de carros antigos

po 1902, por ser todo ele com peças originais, classificando-o em primeiro lugar.

Não obstante ter sido fabricado em 1897, o “De Dion Bouton”, só conseguiu colocar-se em 2.º lugar, visto ter sido nele enfiadas outras peças não originais.

Elevado numero de competidores concorreram a “Ginkana”, sagrando-se vencedora a dupla formada por Camilo Manoel Paiva Ramos e Eunice Abreu, que cobriu o percurso no excelente tempo de 2’40” e 2’10”.

Em segundo lugar classificou a dupla constituída pelo casal Aldo e Helena Ribeiro, campeões ne-

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da “Ginkana-Show” IV Centenário foram os seguintes:

Carros antigos:

1.º lugar — “Oldsmobile”, de 1902; 2.º — “De Dion Bouton”, de 1897; 3.º — “Ford” de 1903; e 4.º — Renault de 1905.

“Ginkana”:

1.º lugar — N.º 74 — Camilo Manoel Paiva Ramos e Eunice Abreu, tempo 2’40” e 2’10”; 2.º — N.º 28 — Aldo Ribeiro e Helena Ribeiro, tempo 3’1” e 2’10”; 3.º — N.º 15 — Jorge Schneider e Hanny Reimar, tempo 3’ e 16”; 4.º — N.º 31 — Henriques Jones e Maria Lucia, tempo 3’27” e 4’10”; 5.º — N.º 9 — Roberto Lefevre e Maria Carvalho, tempo 3’31” e 4’10”; 6.º — 6.º — 96 — Sabino Silveira e Sonia Maria Muhleise, tempo 3’38” e 4’10”; 7.º — N.º 2 — Henrique Riberto e Walkiria Grotti, tempo 3’38” e 4’10”; 8.º — N.º 12 — Célio Figueiredo e Marília Torres, tempo 3’ e 38”; 9.º — N.º 10 — Mario de Castro e Carmen Silva, tempo 3’ e 43” e 10.º — N.º 65 — Antonio Cardoso e Maria Helena, tempo 3’49” e 4’10”.

CYRO VENCEU COM ESFORÇO O G. P. "29 DE OUTUBRO"

MUITO BEM CONDUZIDO, O FILHO DE LENHAM, EMBORA DEMONSTRANDO NÃO PASSAR POR MELHOR FASE, DEIXOU A MEIO CORPO A EGUA EDASTRIA — NEW WONDER

VENCEU O PREMIO "HIPÓDROMO PAULISTANO" — RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE DOMINGO

A reunião de anteontem, em Cidade Jardim, revelou-se de inteiro sucesso. As tribunas estiveram lotadas e as apostas, muito animadas, elevaram-se à casa dos 33 milhões, sem mesmo se computar os concursos.

O atrativo de honra da tarde era a disputa do Grande Premio

"29 de Outubro", em 2.400 metros, reunindo alguns dos mais destacados elementos da geração dos quatro anos. A carreira, que teve um transcorrer normal e por todo interessante, ofereceu, como esperava o grande público apostador, a vitória de Cyro. Só que o sucesso do filho de Lenham não

foi fácil e nem mesmo comedido, como tudo fazia prever. Foi uma vitória quase a duras penas, já que encontrou ele uma adversária perigosa em todos os últimos trezentos metros — a Edastria, que, afinal, lhe ficou a meio corpo.

A carreira desenvolveu-se na

primeira fase com Stroboli no comando, seguido de Edastria e Cyro, em "train" moderado até o meio da reta oposta. Nessa altura, procurando tirar vantagem, Ellos precipitou os acontecimentos, forçando uma partida. Foi acompanhado por Cyro e Edastria, que não perderam as colocações, melhorando o favorito, nos 1.000 metros, para segundo. Stroboli ainda correu com luz até a entrada da reta, ponto que Cyro recebeu redes e dele se aproximou. Sem luta, o favorito passou por Stroboli, mas não fugiu. Recreou uma "alga", como se diz, e guardou energias para os últimos metros. Andou bem assim o piloto Dias, porque realmente, logo depois de viu Edastria melhorar e procurar o ponto. Solicitado, queimando as últimas energias, Cyro ainda teve forças para resistir e não cair batido. Ganhou por pouco, o acção pobre, mas ganhou.

A atuação de Cyro revelou que o seu estado de treino não é de apuro, muito feliz, mas não o suficiente para vencer. Naturalmente por falta de agüerrimento, o que deve agora ter completado seu estado.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Orif, R. Latorre ... 58

2.º Stavanger, J. Alves ... 54

3.º Elegancia, J. Gonçalves ... 51

4.º Burdeos, O. Reichel ... 53

Tempo: 83" 8/10. Rátios: venc. Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 43,00.

5.º Placês (1) 17,00 e (11) 16,00. Movimento do pareo: Cr\$

1.819.500,00. Proprietário: F. Salum. Treinador: E. Campozani. Filação: Funny Boy e Arpège. Criador: C. G. Paula Machado.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Borghese, R. Olguin ... 55

2.º Jaquetão, J. P. Sousa ... 55

3.º Dresden, J. Alves ... 55

4.º Decote, L. Dias ... 56

5.º Belar, L. B. Gonçalves ... 55

6.º Dark Sallor, J. O. Sousa ... 55

7.º Iolá, A. Cataldi ... 55

8.º Dezembro, R. Latorre ... 55

Tempo: 74". Rátios: venc. 22,00; dupla (12) 16,00. Placês (3) 14,00, (2) 52,00 e (8) 40,00. Movimento do pareo: Cr\$

2.438.260,00. Proprietário: "Stud". Seabra. Treinador: Juan de La Cruz. Criador: Haras Guanabara. Filação: King Salmon e Bonny Ann.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Falconara, L. Osorio ... 55

2.º Kazná, G. Massoli ... 54

3.º Quilina, L. Gonçalves ... 56

4.º Capricieux, G. Silva ... 55

5.º Goteira, G. Silva ... 55

6.º Ginetta, E. Vieira ... 55

7.º Highness, A. D. Xavier ... 52

Não correu Hedra.

Tempo: 75" 1/10. Rátios: venc. 65,00; dupla (12) 87,00. Placês (5) 35,00 e (1) 37,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.943.590,00. Proprietário: "Stud". Crespi. Treinador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Filação: Sun Ray e Cavaleiro.

4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Yamour, R. Olguin ... 55

2.º Malandra, D. Garcia ... 55

3.º Kathleen, A. D. Xavier ... 52

4.º Quintana, P. Vaz ... 55

5.º Haral, G. Silva ... 55

6.º Denúncia, L. Dias ... 56

7.º Higienópolis, R. Latorre ... 52

8.º Flor do Mato, J. Amorim ... 52

Tempo: 74" 7/10. Rátios: venc. 15,00; dupla (11) 72,00. Placês (1) 14,00, (2) 26,00 e (5) 44,00. Movimento do pareo: Cr\$

2.940.650,00. Proprietário: "Stud". Seabra. Treinador: Juan de La Cruz. Criador: Haras Guanabara. Filação: Royal Forest e Kakimour.

5.º PAREO — 2.400 METROS

G. P. "29 de Outubro"

1.º Cyro, L. Dias ... 54

2.º Edastria, S. Ferreira ... 54

3.º Gardone, L. Gonçalves ... 56

4.º Stroboli, R. Olguin ... 56

5.º Elos, D. Garcia ... 56

Tempo: 154" 9/10. Rátios: venc. 11,00; dupla (12) 28,00. Placês (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$

2.122.540,00. Proprietário: Stud. Fazenda Nova. Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Antenor Lara Campos. Filação: Lenham e Emirana.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lady Lydia, L. Gonçalves ... 56

2.º Gasosa, G. Silva ... 56

3.º Bucamenta, S. Ferreira ... 55

4.º Nira, W. Montanha ... 50

5.º Ingray, J. C. Rosa ... 51

6.º Babina, C. Baroda ... 51

7.º Benoca, A. Aleixo ... 50

8.º Corintiana, A. Artin ... 51

9.º Mimosa, R. Olguin ... 48

10.º Huppará, O. V. Andrade ... 51

11.º Ibarra, J. Alves ... 54

12.º Acorina, N. Pereira ... 53

Tempo: 91" 8/10. Rátios: venc. 52,00; dupla (12) 32,00. Placês (4) 15,00, (1) 14,00 e (11) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$

3.984.770,00. Proprietário: Augusto e Menezes. Treinador: S. Garcia. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Filação: Requeté e Lydia.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º New Wonder, P. Vaz ... 53

2.º Erugelo, L. Gonçalves ... 57

3.º Fighting Son, S. Ferreira ... 50

4.º Fenslon, V. Pinheiro ... 50

5.º Battle, R. Olguin ... 52

6.º Colorido, L. B. Gonçalves ... 53

Tempo: 154" 9/10. Rátios: venc. 11,00; dupla (12) 28,00. Placês (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$

2.122.540,00. Proprietário: Stud. Fazenda Nova. Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Antenor Lara Campos. Filação: Lenham e Emirana.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lady Lydia, L. Gonçalves ... 56

2.º Gasosa, G. Silva ... 56

3.º Bucamenta, S. Ferreira ... 55

4.º Nira, W. Montanha ... 50

5.º Ingray, J. C. Rosa ... 51

6.º Babina, C. Baroda ... 51

7.º Benoca, A. Aleixo ... 50

8.º Corintiana, A. Artin ... 51

9.º Mimosa, R. Olguin ... 48

10.º Huppará, O. V. Andrade ... 51

11.º Ibarra, J. Alves ... 54

12.º Acorina, N. Pereira ... 53

Tempo: 91" 8/10. Rátios: venc. 52,00; dupla (12) 32,00. Placês (4) 15,00, (1) 14,00 e (11) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$

3.984.770,00. Proprietário: Augusto e Menezes. Treinador: S. Garcia. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Filação: Requeté e Lydia.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º New Wonder, P. Vaz ... 53

2.º Erugelo, L. Gonçalves ... 57

3.º Fighting Son, S. Ferreira ... 50

4.º Fenslon, V. Pinheiro ... 50

5.º Battle, R. Olguin ... 52

6.º Colorido, L. B. Gonçalves ... 53

Tempo: 154" 9/10. Rátios: venc. 11,00; dupla (12) 28,00. Placês (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$

2.122.540,00. Proprietário: Stud. Fazenda Nova. Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Antenor Lara Campos. Filação: Lenham e Emirana.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lady Lydia, L. Gonçalves ... 56

2.º Gasosa, G. Silva ... 56

3.º Bucamenta, S. Ferreira ... 55

4.º Nira, W. Montanha ... 50

5.º Ingray, J. C. Rosa ... 51

6.º Babina, C. Baroda ... 51

7.º Benoca, A. Aleixo ... 50

8.º Corintiana, A. Artin ... 51

9.º Mimosa, R. Olguin ... 48

10.º Huppará, O. V. Andrade ... 51

11.º Ibarra, J. Alves ... 54

12.º Acorina, N. Pereira ... 53

Tempo: 91" 8/10. Rátios: venc. 52,00; dupla (12) 32,00. Placês (4) 15,00, (1) 14,00 e (11) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$

3.984.770,00. Proprietário: Augusto e Menezes. Treinador: S. Garcia. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Filação: Requeté e Lydia.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º New Wonder, P. Vaz ... 53

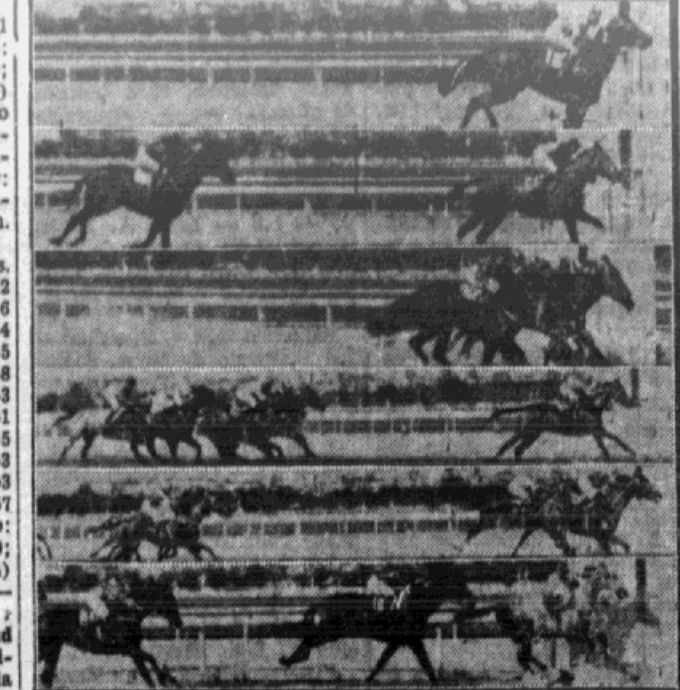
2.º Erugelo, L. Gonçalves ... 57

3.º Fighting Son, S. Ferreira ... 50

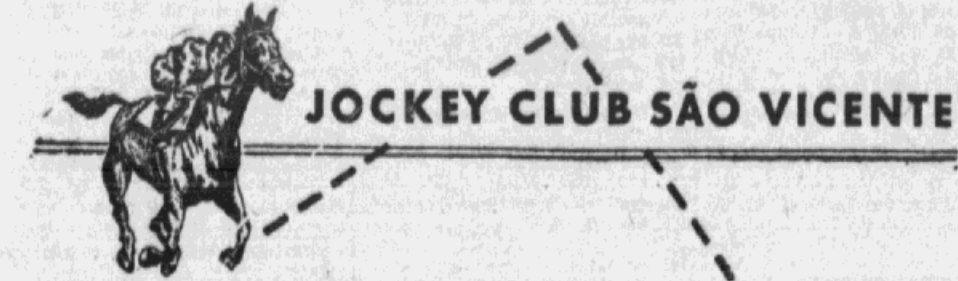
4.º Fenslon, V. Pinheiro ... 50

5.º Battle, R. Olguin ... 52

6.º Colorido, L. B. Gonçalves ... 53



AS CHEGADAS DE ONTEM — À esquerda, os finais fotografados das carreiras de ontem, em Cidade Jardim: Huapi ganhando sem adversários à vista; depois, Hardem com ampla luz sobre Cursaal; Palafrem dominando por muito pouco a Florin e Encantado; Jayce em quarto muito perto; Nairoza Bruleur à frente de Gallinier; Perereca, Backland e Elvante; Minovar derrotando Passe Partout, com Gracejo em terceiro, à frente de Don Fulano e Golden Gate, e, finalmente, Fedro ganhando de Sidney, com Valet em terceiro e Lady America a seguir.



VISANDO FACILITAR AO PÚBLICO TURFISTA, NOSSA CASA DE APOSTAS, NESTA CAPITAL, ESTARÁ FUNCIONANDO HOJE, A PARTIR DAS 17 HORAS.

QUARTA-FEIRA, MOVIMENTADA REUNIÃO DE OITO PAREOS, TENDO COMO PROVA BÁSICA O PREMIO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA".

Casa de Apostas, nesta Capital, em nossa sub-sede, à Rua São Luiz, 72, esq. da Av. Ipiranga.

OUÇAM DIARIAMENTE, ÀS 22.30 HORAS, PELA RÁDIO AMÉRICA, O BOLETIM INFORMATIVO DO JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

As carreiras de amanhã no Hipódromo de São Vicente

Oito pareos bonitos no conjunto — Palpites do "Correio Paulistano"

SÃO VICENTE, 1 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente fará realizar corridas 4a feira próxima, como de costume, em seu hipódromo paulista.

O programa, que está integrado por oito carreiras, encerra um atrativo de calendário — o Premio "Luiz Alves de Almeida", em 1.600 metros, reunindo bons animais: Maurinho, Benigna, Mister Eco, Boêmio, Rio e Tabu.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa do festival de amanhã, 4a feira, no hipódromo vicentino:

1.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

2.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

3.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

4.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

5.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

6.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

7.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

8.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

9.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

10.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

11.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

12.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

13.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

14.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

15.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

16.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

17.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

18.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

19.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

20.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

21.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

22.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

23.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

24.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

25.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

26.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

27.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

28.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

29.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

30.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

31.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

32.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

33.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

34.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

35.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

36.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

37.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

38.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

39.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

40.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

41.º PAREO — "Compulsório" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

Coroada de êxito a competição entre os clubes da 2.ª divisão

Santos e Sorocaba dividiram os louros da jornada — No certame masculino brilharam os pupilos de Adriaõ Alves Nunes — Convenção a atuação das praianas — Os resultados obtidos na pista da Ponte Grande — Outros informes

Na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê foram realizadas na tarde de domingo as provas do certame "qualquer classe", que reuniu os militantes dos clubes pertencentes à 2.ª Divisão do atletismo paulista. Embora o tempo se apresentasse ameaçador, com sensível declínio na temperatura, a competição secundária agradou amplamente, oferecendo boas demonstrações e resultados realmente compensadores.

Participaram da sugestiva jornada do esporte-base paulista as representações de sete clubes que formam o contingente da 2.ª Divisão, destacando-se, tanto nas competições masculinas, como nas femininas, as equipes de Santos e Sorocaba, dois centros onde a salutar especialidade vem registrando progresso apreciável, com a formação de especialistas para a maioria das modalidades compreendidas nos programas oficiais do atletismo.

O "duelo" travado entre as turmas do Saldanha, de Santos; e do Sorocaba, de Sorocaba, foi a nota destacada da sugestiva jornada cumprida na praça de esportes da Ponte Grande. Enquanto os sorocabanos levaram a melhor nas provas masculinas, vimos as praianas obterem consagração vitoriosa na competição feminina, com 89 pontos, contra 60,5 obtidos pela equipe de Sorocaba. Apenas sete pontos separam os praianos dos sorocabanos no cotejo masculino, o que evidencia o equilíbrio de forças dominante.

O aspecto técnico da competição foi bom, pois, conforme salientamos em comentários feitos na semana finda, tanto nas especialidades de pista, como nas de campo, a classificação dos participantes obedeceu a um critério "sui-generis", a fim de possibilitar a execução do extenso programa num só período de atividades, atendendo, assim, aos interesses dos núcleos participantes, particularmente dos que tiveram que retornar aos seus pagos naquele mesmo dia, a fim de evitar vultuosos gastos com a estadia de seus militantes na Capital.

Com os fatos conquistados na tarde de domingo, mantiveram-se os pupilos de Adriaõ Alves Nunes na liderança do Campeonato da 2.ª Divisão, sendo detentores do título máximo na presente temporada, o que constitui justo prêmio ao esforço dessa pleiade de jovens de Sorocaba que com tanto brilhantismo se conduziu nas jornadas esportivas deste ano.

A CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados verificados na tarde de domingo, os concorrentes ao Campeonato da 2.ª Divisão, classificaram-se na seguinte ordem:

Certame Masculino

1.º — A. A. Scarpa (Sorocaba), 120 pontos; 2.º — C. R. Saldanha da Gama (Santos), 113; 3.º — Campineiro R. N., 68; 4.º — C. R. Nitro Química, 59; 5.º — C. A. Aramãç (São André), 19; 6.º — C. A. As de Espadas, 1.

Certame Feminino

1.º — C. R. Saldanha da Gama (Santos), 89 pontos; 2.º — A. A. Scarpa (Sorocaba), 60,5; 3.º — C. R. Campineiro R. N., 40; 4.º — C. R. Nitro Química, 32,5.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa do Campeonato da 2.ª Divisão:

100 metros com barreiras — Masculino — 1.º — Pedro Marques, Saldanha da Gama, 16"4; 2.º — Dino G. Cintra, A. A. Scarpa, 16"6; 3.º — Valdemar B. Sodré, Scarpa, 16"8.

Arremesso do peso — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do disco — Masculino — 1.º — Osmar P. Duque, A. A. Scarpa, 12,96; 2.º — Farid Haddad, Scarpa, 12,38; 3.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,19.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º — Odete V. Domingues, Campineiro, 8,51; 2.º — Dulcia A. Edaes, Scarpa, 8,25; 3.º — 8,10.



Benedito Alem, valoroso amador do Nacional A. C.

CAMPEONATO CARIOCA

Vitorioso o Vasco no classico contra o Fluminense

4 a 3 o resultado a favor do "Almirante" — Normais as outras partidas

O classico Vasco-Fluminense, realizado no Maracanã, com boa assistência de público, não decepcionou, ao contrário, agradou a assistência pela movimentação, ardor com que lutaram os jogadores e também pelo numero de pontos marcados: nada menos do que sete.

Sorriu a vitória para o Vasco da Gama que foi mais quadro e soube melhor aproveitar as oportunidades. No entanto, encontrou um adversário de fibra, que lutou até o fim para anular a vantagem inicial do placarde e tentar mesmo o empate, o que não conseguiu, mas conseguiu a amenizar a derrota. Resultado justo, premiando os esforços e a técnica posta em prática pelos dois conjuntos.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Os quadros lutaram assim organizados: PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Pitico, Lola e Sarno — Piraça, Baltazar, Nilton, Bibi e Jansen. JUVENTUS — Oberdan — Mendonça e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Bonifácio — Bernardi, Marucci, Amorim, Zedinho e Aldo. Antonio Musilano arbitrou a partida e teve uma boa atuação.

Renda: — 45.395 cruzeiros. Marcaram os pontos: — Bibi, aos 30 minutos da 2.ª fase, Jansen aos 18, e Amorim aos 27 e 33 minutos do segundo tempo.

Acentuado progresso tecnico apresentaram os amadores na reunião pugilistica de sabado

Os irmãos Cecilio e Benedito Alem tiveram destacada atuação — Milton Rosa suplantou Fernando Valverde — Resultados das lutas

Na reunião pugilistica promovida sábado à noite, no ginásio da T. V. Recorde, pela Federação Paulista de Pugilismo, os amadores que dela participaram apresentaram acentuado progresso tecnico.

Os amadores tendo em mira obter um lugar na equipe paulista que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a ter inicio, nesta capital, no dia 20 do corrente, empenharam-se com aficco e revelaram encontrar-se em boa forma.

De todos, tiveram destacada atuação os irmãos Cecilio e Benedito Alem, do Nacional A. C.,

os quais patentearam predições que os recomendava a integrar a seleção bandeirante no magno certame.

Milton Rosa, resguardando-se dos potentes golpes de Fernando Valverde, suplantou-o por apertado margem de pontos, pois o sampaúno ao invés de lutar como da vez anterior, limitou-se a ficar na defensiva, custando-lhe isso a derrota.

As lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Euclides Queiroz

2.ª LUTA — Peso leve — Nelson Haroldo da Hora (Nacional) x Claudio de Sousa (Guarani)

3.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Otavio Lucas (Guarani) x Osmar Gomes (Floresta)

4.ª LUTA — Peso leve — Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Raimundo (Portuguesa)

5.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

6.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

7.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

8.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

9.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

10.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

11.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

12.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

13.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

14.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

15.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

16.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

17.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

18.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

19.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

20.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

21.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

22.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

23.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

24.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

25.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

26.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

27.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

28.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

29.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha)

30.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São

VENCIDA PELO VENEZUELANO FRANCO CACIONI A PROVA CICLISTICA DA 1 VOLTA DO ATLANTICO

Em chegada espetacular, Cacioni suplantou o uruguaio Dante Sudetti na ultima etapa ao transpor a meta final — Classificação geral

Com a disputa da derradeira etapa, realizada sábado ultimo, chegou ao seu termino a prova ciclistica 1 Volta do Atlantico, promovida pelos nossos prezados colegas das "Folhas" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo.

O magno certame que contou com a participação do Brasil, Uruguai, Chile, Venezuela e Colômbia, que se fizeram representar pelos seus melhores pedalistas, alcançou o exito esperado, atraindo a atenção geral dos afeccionados do esporte do pedal.

Cumprindo uma atuação destacada, sagrou vencedor o venezuelano Franco Cacioni, que fez o arduo trajeto de Porto Alegre a São Paulo com o excelente tempo de 60 h. 59' e 47".

Em segundo lugar classificou-se o uruguaio Dante Sudetti, com o tempo de 61 h. 8' e 44".

COLETTIVA

- 1.º LUGAR — Colômbia, com 184 horas, 8' e 35";
- 2.º LUGAR — Chile, com 188 horas, 7' e 5";
- 3.º LUGAR — Venezuela, com 189 horas, 46' e 27";
- 4.º LUGAR — São Paulo, com 191 horas, 41' e 20";
- 5.º LUGAR — Distrito Federal, com 192 horas, 20' e 23";
- 6.º LUGAR — Paraná, com 194 horas, 13' e 14".

INDIVIDUAL

- 1.º — Franco Cacioni (Venezuela)
- 2.º — Dante Sudetti (Uruguai)
- 3.º — Hector Mesa Monsalvo (Colômbia)
- 4.º — Efraim Torres Trivino (Colômbia)
- 5.º — Justo Londono (Colômbia)
- 6.º — Balbino Yañez (Distrito Federal)
- 7.º — José de Carvalho (Seleção do Brasil)
- 8.º — Hener Simões (Seleção do Brasil)
- 9.º — Juan Perez (Chile "A")
- 10.º — Juan Zamorano (Chile "A")
- 11.º — Rubem Zeballos (Uruguai — avulso)
- 12.º — Luigi Cussigh (São Paulo — capital)
- 13.º — Onadir Portela (Paraná)
- 14.º — Cruz Orellana (Chile "A")
- 15.º — Joaquim Moreira (Distrito Federal)
- 16.º — Delfin Baptista (Venezuela)
- 17.º — Luis Carlos Soco (São Paulo — capital)
- 18.º — Franklin Zagazeta (Chile "B")
- 19.º — Adolfo Barz (Paraná)
- 20.º — Gonzalo Perez (Venezuela)
- 21.º — Gregorio Vallente (São Paulo — capital)
- 22.º — Ruy Kell (Paraná)
- 23.º — João Massari (Distrito Federal — avulso)
- 24.º — Pedro Gonçalves (D. Federal — avulso)
- 25.º — Ovidio Santana (São Paulo — avulso)
- 26.º — Milton Zanini (São Paulo — capital)
- 27.º — Manuel Leite da Silva (Distrito Federal)
- 28.º — João Luis Silva (SAPS)
- 29.º — Ernesto Fantin (R. Grande do Sul)
- 30.º — Alberto Gonçalves (Distrito Federal)
- 31.º — Raul Horstmann (Paraná)
- 32.º — Alfredo Carlos Langner (Paraná)
- 33.º — Newton Saliba (Minas Gerais)
- 34.º — Geraldo Alves da Silva (Minas Gerais)
- 35.º — Roque Lopes (Pernambuco)
- 36.º — Palmiro Noctio (SAPS)
- 37.º — Arlindo João Regis (Santa Catarina)
- 38.º — João Bonifácio (Pernambuco)
- 39.º — João Batista Neves (SAPS)

EM SERIA CRISE O SÃO PAULO F. C.

Com um pé na rua o tecnico Jim Lopes — Varios jogadores ameaçados de afastamento — Amanhã uma decisão do tricolor

O fato do São Paulo ter perdido sábado ultimo pouco representaria, porque perder é do futebol e do esporte. Mas, o tricolor, em que pesa a grande classe e os polpidos ordenados de seus defensores, vem decepcionando incrivelmente. Poucas vezes salvou-se o quadro, faltando a seus componentes o que vem sobrando nos do Corinthianos — fibra, vontade de vencer.

Com a pessima e decepcionante situação contra o Guarani, criou-se nova crise no meio paulista, falando-se que Jim Lopes será afastado, sendo possível ser substituído por Vicente Feola. Negri já tem o destino marcado; Mauro, Alfredo, Sarchielli e outros estão ameaçados de afastamento. Não se compreende como Jim

Surpreendente atuação

(Conclusão da 1.ª pag.) dos Santos, Koellie, 5'19"8; 3.º Sergio S. Rodrigues, Internacional, 5'20"8; 4.º Douglas Alpino, Yara, 5.º O. O. Alcheysky Neto, Saldanha; 6.º Humberto Hirano, Internacional.

100 metros — nado de peito (classico) — feminino — 1.º Maria Hasselbach, Koellie, 1'33"8 (recorde de classe); 2.º Sigrid May, Koellie, 1'39"2; 3.º Elizabeth Stankovits, Internacional, 1'39"6; 4.º Lory de Sousa Soares, Floresta; 5.º Irene Seiber, Tieté; 6.º Ingrid Gruber, Pinheiros.

100 metros — nado de peito (borboleta) — masculino — 1.º Onesimo P. Bueno, Palestra, 1'45"9 (recorde de classe); 2.º Carlos E. Rodrigues, Palestra, 1'46"8; 3.º Roberto Schwarz, Pinheiros, 1'47"8; 4.º Ari Pena, da Camara, Internacional; 5.º Ovidio Nakamura, Yara; 6.º Nelson Cunha Bastos, Internacional.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º Elizabeth Koellie, Koellie, 1'28"8; 2.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 1'30"5; 3.º Elisa Enecherberger, Koellie, 1'32"; 4.º Maria Stella Braga, Internacional; 5.º Midori Ishii, Pinheiros; 6.º Nilza Rossi, Pinheiros.

Revezamento 4x100 metros — nado de costas — feminino — 1.º Elizabeth Koellie, Koellie, 1'28"8; 2.º Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 1'30"5; 3.º Elisa Enecherberger, Koellie, 1'32"; 4.º Maria Stella Braga, Internacional; 5.º Midori Ishii, Pinheiros; 6.º Nilza Rossi, Pinheiros.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino — 1.º turma do Internacional — Roberto Silva, Antonio B. de Sousa, Daltiel Guimarães e Sergio Soares Rodrigues, 4'26"0; 2.º turma do Tieté, Rodney Bell, Nelson Gonçalves, Evandro Audi e Horvitz Chiodi, 4'38"2; 3.º turma do Koellie, 4.º turma do Saldanha; 5.º turma do Pinheiros; 6.º turma do Ferroviária de Esportes.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino — 1.º turma do Koellie, 2'25"0; 2.º turma do Internacional, 2'27"8; 3.º turma do Pinheiros; 4.º turma do Saldanha; 5.º turma do Floresta; 6.º turma do Yara.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino — 1.º turma do Internacional — Roberto Silva, Antonio B. de Sousa, Daltiel Guimarães e Sergio Soares Rodrigues, 4'26"0; 2.º turma do Tieté, Rodney Bell, Nelson Gonçalves, Evandro Audi e Horvitz Chiodi, 4'38"2; 3.º turma do Koellie, 4.º turma do Saldanha; 5.º turma do Pinheiros; 6.º turma do Ferroviária de Esportes.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino — 1.º turma do Koellie, 2'25"0; 2.º turma do Internacional, 2'27"8; 3.º turma do Pinheiros; 4.º turma do Saldanha; 5.º turma do Floresta; 6.º turma do Yara.

Estará no Rio, esta semana, o vice-presidente da Índia

RIO, 1 (AP) — O Rio de Janeiro receberá esta semana a visita do vice-presidente da Índia, sr. Sarvepalli Radhakrishnan, cujo desembarque, no aeroporto do Galeão, está marcado para o próximo dia 5, sexta-feira, às 9,30 horas. O sr. Radhakrishnan, que já visitou vários países americanos, na missão de boa vontade que ora empreende, viajará acompanhado do seu secretário particular e deverá demorar-se 3 dias nesta capital e um em São Paulo.

POR CARIDADE

Sebastião Ramos de Oliveira, em São José dos Campos, recorre aos corações generosos, dos quais espera um auxílio para manutenção de três filhos menores, enquanto dura a sua enfermidade. Donativos — diretamente, ou por intermédio deste jornal.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BRASIL, 49 — FRANÇA, 36
RIO, 1 (ASAPRESS) — Com a presença de grande numero de aficionados, que proporcionou a renda de Cr\$ 967.830,00, teve lugar na noite de hoje no Maracanãzinho, mais uma rodada do II Campeonato Mundial de Basquetebol, com os seguintes jogos:

1.º jogo — Paraguai vs. Chile
Resultado — Paraguai 60, Chile 57.

2.º jogo — Filipinas vs. Canadá
Resultados: 1.º tempo Filipinas 41 a 35. Final: Filipinas 86, Chile 73.

3.º jogo — Brasil vs. França
Resultados — 1.º tempo Brasil, 25 a 14 — Final: Brasil 49, França 36.

BRASIL — Amaury (7); Angelin (7); Wlamir (8); Mair (5); Almir (4); Algodão (7); Mario Hermann, Gedeão (8); Alfredo, Zé Henrique, Fausto, Godinho S. PRANCA — Rosette (9); Manolair (6); Jaque (2); Pernicelli, Granl, Antony (4); Henry (1); Benbou (8); Gutior (4); Decelli (2).

Dirigiram a partida os srs. Reverberi, Italiano e Benevenuto, chileno.

4.º jogo — Estados Unidos vs. China
Resultado: 1.º tempo — Estados Unidos, 31 — China Nacionalista, 11. Final — Estados Unidos, 72 — China 28.

VITORIOSA A EQUIPE FEMININA DE PINGUE-PONGUE DO BRASIL

LIMA, 1 (U. P.) — A equipe feminina de pingue-pongue do Brasil venceu ontem a noite a Argentina por 3 a 2.

A masculina da Argentina, por sua vez, venceu a Venezuela por 5 a 0.

Proximos jogos no Rio

A tabela marca para a próxima rodada carioca os seguintes jogos:

Sábado, no Maracanã, Vasco x Banagu;

domingo, também no Maracanã, Flamengo x Botafogo; Em Alvaro Chaves, Fluminense x Madureira, na rua Barri, Olaria x America; em Campos Sales, Portuguesa x Canto do Rio.

Bonsucesso e São Cristóvão transferiram seu compromisso para o próximo dia 10.

A classificação carioca

Após os ultimos resultados, não computando o jogo de ontem, ficou assim constituída a classificação dos concorrentes ao certame da F. M. F.:

- 1.º — Flamengo
- 2.º — Vasco
- 3.º — Banagu
- 4.º — America e Fluminense
- 5.º — Botafogo
- 6.º — Madureira
- 7.º — São Cristóvão
- 8.º — Olaria e Portuguesa
- 9.º — Bonsucesso
- 10.º — Canto do Rio

Reunião de "grandes" em São Paulo

PARIS, 1 (Aha) — O grande jornal esportivo "L'Equipe", publico, há dias, em manchete, na ultima pagina, a dedicada ao atletismo, a possibilidade de uma importante reunião dos "grandes" do atletismo mundial, que se efetuará no Brasil, na cidade de São Paulo, no ultimo dia do ano em curso. Diz o jornal, que após a convite a Zaccpek, os organizadores "da famosa prova internacional de São Paulo, já convidaram aos Ingleses Chistaway e Pirie e ao soviético Kutz.

A cerimonia em que o Santo Padre proclamou a festividade da Rainha Maria foi a mais solene das programadas para o Ano Mariano, coincidiu com o "Dia de Todos os Santos" e com o quarto aniversário da proclamação do dogma de que a Virgem subiu corporalmente ao céu, depois de sua morte. O Papa, que já tem 76 anos de idade e tem exercido pouca atividade porque se cansa com facilidade, tinha a aparência geral de fadado. Não obstante, suportou bem os 70 minutos em que participou da solenidade.

Sua alocução, de duas mil palavras, durou 17 minutos, tendo lido a primeira parte sentado no trono e a oração final ajoelhado diante do altar da confissão. Sua voz, fraca a principio, foi ganhando força e terminou firme e clara.

O Sumo Pontífice declarou: "Nesta hora, em que a unidade, a paz do mundo e as próprias fontes da vida estão em perigo, os cristãos devem levantar os olhos para a Virgem Maria, que agora aparece ataviada com majestades soberanas."

Depois de falar do reinado de Maria, acima de qualquer outro designio humano, disse que "os responsáveis pela boa e honrada direção dos assuntos publicos" dão mostras, às vezes, de "cansaço, submissão e inatividade, que os impedem de enfrentar com firmeza e perseverança os arduos problemas da vida atual."

Proseguindo, declarou: "Por esse motivo, permittem, às vezes, que os acontecimentos

Imponentes festividades são levadas a efeito

(Conclusão da 1.ª pag.) cristãos têm que erguer seus olhos para a Virgem".

Recomendou aos que procuram a unidade e a paz do mundo que recorram ao Reino da Virgem Maria como o mais eficaz dos meios para obter-las já que os planos humanos "sempre têm algumas falhas".

"O Reino de Maria — declarou o papa — é a voz da fé e a esperança cristãs."

Depois de falar do Reino da Maria e dizer que está por sobre qualquer outro designio humano, o papa disse que "os responsáveis pela boa e honrada direção dos assuntos publicos" dão mostras em certas ocasiões, de "cansaço, submissão e inatividade, que lhes impedem de enfrentar com firmeza e perseverança os arduos problemas da hora atual."

"Por tal razão permitem às vezes que os acontecimentos marchem à deriva em vez de dirigirem-se com ação saudável e construtiva."

"Não é urgente, portanto, mobilizar toda a força que há em reserva hoje para estimular aos que não compreendem ainda por completo a perigosa depressão psicológica em que caíram? Não se entenda que com estas palavras fazemos referência a uma intenção belica porque estamos falando da força do espírito."

"Que a imploração à Rainha Mãe de Deus, faça que estes homens decalarem em suas responsabilidades, vençam sua prostração e inidolência, nesta hora em que ninguém pode permitir-se um instante de descanso, em que em tantas regiões a liberdade se acha oprimida e a verdade obscurcida pela atividade da falsa propaganda, e em que as forças do mal, no que parece, se desencadearam sobre o mundo."

Por conseguinte, confiando em que interpretamos os sentimentos de todo o povo cristão, elevamos à bendita Virgem Maria essa fervorosa supplica."

O Santo Padre recitou, então, uma oração especial em que solicita a ajuda da Virgem para toda a humanidade e para aquela parte da Igreja que é perseguida e oprimida, a fim de que lhe dê forças para suportar seus sofrimentos e a firmeza de não se submeter à injusta opressão.

Em seguida, o Soberano Pontífice, deixando, novamente, o trono, e caminhando com firmeza, acolitado por alguns sacerdotes, dirigiu-se para o local em que se encontrava o quadro "A Virgem e o Menino" e colocou as coroas sobre a cabeça de cada um.

Exclamações de júbilo se levantaram, então, da grande multidão que enchia a basílica. Após a cerimonia, o Papa foi transportado, na séde gestatoria, em torno da praça, atrás de que abençoou a multidão. O quadro também foi conduzido em procissão pela praça, com as coroas e o soliar a refulgir na luz do sol.

As coroas foram feitas no Vaticano, em ouro e pedras preciosas de todas as partes do mundo. A Virgem pesa 587 gramas e tem 16 diamantes, oito topázios e quatro águas-marinhas. Um dos topázios pertencem aos reis de França e foi doado à Igreja por Luiz XVI.

A coroa do Menino Jesus pesa 206 gramas e tem, no centro, um grande diamante rodeado de sete turmalinas, 12 diamantes menores, 14 rubis e três topázios.

ORAÇÃO ESPECIAL

O Papa recitou, então, uma oração especial na qual se pede a ajuda da Virgem para toda a humanidade e para aquela parte da Igreja que está perseguida e oprimida a fim de que lhe dê forças para suportar seus sofrimentos e a firmeza de não submeter-se à injusta opressão.

O Papa que tem já 76 anos e tem desenvolvido pouca atividade recentemente porque se cansa com facilidade, deu mostras de cansaço no rosto em sua atitude geral. Manteve-se firme, entretanto, durante os 70 minutos em que participou na cerimonia. Necessitou 17 minutos para ler as 2.000 palavras que continha a alocução.

Para de lá de seu Trono Doutrina e a oração final a disse ajoelhado ante o altar da confissão. Começou falando muito pausado e sua voz, sempre firme no passado, cambaleava por causa do cansaço. A medida que avançava na leitura, foi, entretanto, ganhando força e terminou com voz firme e clara.

Depois da cerimonia, o Papa foi levado novamente em volta da praça e abençoou a multidão. Também se passou em torno a praça o quadro atribuído a São Lucas, no qual refulgem a luz do sol as coroas de diamantes e o sol de diamantes e a estrela de prata que se lhe haviam colocado antes.

As coroas foram feitas no Vaticano com o ouro e disse pedras preciosas enviadas de todas as partes do mundo desde que começou o "Pequeno Ano Santo". A da Virgem pesa 587 gramas e tem 16 diamantes, 8 topázios e quatro águas-marinhas; em meio dos diamantes está encravado um enorme topázio que pertenceu aos reis da França e foi doado à Igreja Católica por Luiz XVI.

A coroa do Menino Jesus pesa 206 gramas e tem no centro um grande diamante, rodeado por sete turmalinas, doze diamantes menores, quatorze rubis e três topázios.

Terminados os atos, o Sumo Pontífice regressou a Castel Gandolfo e o quadro da Virgem e o Menino foi levado novamente à Cidade do Vaticano amanhã para presidir uma reunião do Sacro Colegio de Cardeais.

DO PAPA AOS ESTADISTAS OCIDENTAIS

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou hoje, que alguns dos estadistas ocidentais estão "cansados e inativos", e lhes recomendou que enfrentem seus inimigos com "firmeza e perseverança".

Sua Santidade fez essa declaração em discurso que pronunciou, hoje, na Basílica de São Pedro, onde colocou duas coroas sobre as imagens da Virgem e do Menino, pintadas em tela antiquíssima.

A cerimonia em que o Santo Padre proclamou a festividade da Rainha Maria foi a mais solene das programadas para o Ano Mariano, coincidiu com o "Dia de Todos os Santos" e com o quarto aniversário da proclamação do dogma de que a Virgem subiu corporalmente ao céu, depois de sua morte. O Papa, que já tem 76 anos de idade e tem exercido pouca atividade porque se cansa com facilidade, tinha a aparência geral de fadado. Não obstante, suportou bem os 70 minutos em que participou da solenidade.

Sua alocução, de duas mil palavras, durou 17 minutos, tendo lido a primeira parte sentado no trono e a oração final ajoelhado diante do altar da confissão. Sua voz, fraca a principio, foi ganhando força e terminou firme e clara.

O Sumo Pontífice declarou: "Nesta hora, em que a unidade, a paz do mundo e as próprias fontes da vida estão em perigo, os cristãos devem levantar os olhos para a Virgem Maria, que agora aparece ataviada com majestades soberanas."

Depois de falar do reinado de Maria, acima de qualquer outro designio humano, disse que "os responsáveis pela boa e honrada direção dos assuntos publicos" dão mostras, às vezes, de "cansaço, submissão e inatividade, que os impedem de enfrentar com firmeza e perseverança os arduos problemas da vida atual."

Proseguindo, declarou: "Por esse motivo, permittem, às vezes, que os acontecimentos

CAMPANHA CONTRA O ESPIRITISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (UP) — O culto do espiritismo, que tomou certo auge em anos recentes e alvado de numerosos centros, foi alvo de uma pastoral coletiva promulgada pelo episcopado. Será lida em todas as igrejas do país no próximo domingo.

Recorda que os que praticam o espiritismo incorrem no delito de heresia, assim como todos aqueles que prestam sua adesão e ajuda a suas reuniões.

"Deverá organizar-se uma campanha que durará até fins do próximo ano, como campanha de primeiro termo e geral em toda nossa patria", diz em parte a pastoral.

"A nosso pedido, a organização da Junta Central de Ação Católica Argentina, que é o órgão e instrumento de que se vale o episcopado argentino para realizar as atividades de apostolado que indicarei."

A pastoral diz ademais: "A fraude e a impostura foram comprovados nos fenômenos espiritistas, com uma frequência tão evidente que não se compreende como não tenha maior cautela e criterios mais estritos na admissão dos mesmos como realidades objetivas."

Diz ainda, disse que o movimento espiritista "nega categoricamente a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e a Maternidade Divina de Maria Santissima."

CHOCARAM-SE OS DESTROEIERS

NORFOLK, Va, 31 (UP) — Um destróier chocou-se com um submarino e outros dois destróieres chocaram-se, em acidentes isolados ocorridos durante as manobras da Frota do Atlantico em aguas dos cabos da Virginia.

A Marinha anunciou que nenhuma das tripulações sofreu lesões e que todas as naves avariadas navegaram para porto movidas por suas próprias máquinas.

OPERADA A RAINHA FREDE-RIKA, DA GRECIA

ZURICH, 1 (UP) — O professor Luzius Ruedi operou hoje, a rainha Frederica, da Grecia, com o objetivo de restaurar-lhe a audição. Após a intervenção o especialista declarou que tudo correu com absoluta normalidade.

A paciente e o rei Paulo, que a acompanhou, esperam regressar à Grecia dentro de duas semanas.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA DO ESTADO CARTORIO DO 2.º OFICIO PRIVATIVO DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

para conhecimento de terceiros, com o prazo de dez (10) dias, expedido dos autos da Ação de Desapropriação movida pela Fazenda do Estado contra Maximino Mendes da Silva, nos termos do art. 34 do Dec. Lei n.º 3.365, de 21 de Junho de 1944.

Eu, DR. DIMAS RODRIGUES DE ALMEIDA, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juízo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os termos de uma Desapropriação contra Maximino Mendes da Silva, tendo por objeto o fundo do terreno da rua Cincinoto Braga, n.º 282, com a largura de 18,00 m. de forma retangular, confrontando de um lado com Cristiano da Fonseca na distancia de 25,95 m. nos fundos em 18,00 m, com Antonio Cancero e do outro lado, na distancia de 26,00 m, com Candida, Marina e Maria Antônia de Moraes Alves, encerrando a área de 467,50 m², com as benfeitorias que nele existirem. Oferecido, pelo expropriado, os documentos comprovantes de propriedade e quitação fiscal, requereu o mesmo o levantamento da importância oferecida pela expropriante pelo imóvel, achase o dito terreno em termos de levantamento, se no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da 1.ª publicação deste no Diário Oficial, não houver qualquer impugnação por parte de terceiros, porventura interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e por copia, publicado na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 de Outubro de 1954. EU, (s.) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o suscrevo. (s.) Dimas Rodrigues de Almeida, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado de São Paulo.

Eu, DR. DIMAS RODRIGUES DE ALMEIDA, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juízo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os termos de uma Desapropriação contra Maximino Mendes da Silva, tendo por objeto o fundo do terreno da rua Cincinoto Braga, n.º 282, com a largura de 18,00 m. de forma retangular, confrontando de um lado com Cristiano da Fonseca na distancia de 25,95 m. nos fundos em 18,00 m, com Antonio Cancero e do outro lado, na distancia de 26,00 m, com Candida, Marina e Maria Antônia de Moraes Alves, encerrando a área de 467,50 m², com as benfeitorias que nele existirem. Oferecido, pelo expropriado, os documentos comprovantes de propriedade e quitação fiscal, requereu o mesmo o levantamento da importância oferecida pela expropriante pelo imóvel, achase o dito terreno em termos de levantamento, se no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da 1.ª publicação deste no Diário Oficial, não houver qualquer impugnação por parte de terceiros, porventura interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e por copia, publicado na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 de Outubro de 1954. EU, (s.) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o suscrevo. (s.) Dimas Rodrigues de Almeida, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado de São Paulo.

Eu, DR. DIMAS RODRIGUES DE ALMEIDA, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juízo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os termos de uma Desapropriação contra Maximino Mendes da Silva, tendo por objeto o fundo do terreno da rua Cincinoto Braga, n.º 282, com a largura de 18,00 m. de forma retangular, confrontando de um lado com Cristiano da Fonseca na distancia de 25,95 m. nos fundos em 18,00 m, com Antonio Cancero e do outro lado, na distancia de 26,00 m, com Candida, Marina e Maria Antônia de Moraes Alves, encerrando a área de 467,50 m², com as benfeitorias que nele existirem. Oferecido, pelo expropriado, os documentos comprovantes de propriedade e quitação fiscal, requereu o mesmo o levantamento da importância oferecida pela expropriante pelo imóvel, achase o dito terreno em termos de levantamento, se no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da 1.ª publicação deste no Diário Oficial, não houver qualquer impugnação por parte de terceiros, porventura interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e por copia, publicado na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 de Outubro de 1954. EU, (s.) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o suscrevo. (s.) Dimas Rodrigues de Almeida, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado de São Paulo.

Eu, DR. DIMAS RODRIGUES DE ALMEIDA, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juízo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os termos de uma Desapropriação contra Maximino Mendes da Silva, tendo por objeto o fundo do terreno da rua Cincinoto Braga, n.º 282, com a largura de 18,00 m. de forma retangular, confrontando de um lado com Cristiano da Fonseca na distancia de 25,95 m. nos fundos em 18,00 m, com Antonio Cancero e do outro lado, na distancia de 26,00 m, com Candida, Marina e Maria Antônia de Moraes Alves, encerrando a área de 467,50 m², com as benfeitorias que nele existirem. Oferecido, pelo expropriado, os documentos comprovantes de propriedade e quitação fiscal, requereu o mesmo o levantamento da importância oferecida pela expropriante pelo imóvel, achase o dito terreno em termos de levantamento, se no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da 1.ª publicação deste no Diário Oficial, não houver qualquer impugnação por parte de terceiros, porventura interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e por copia, publicado na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 de Outubro de 1954. EU, (s.) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o suscrevo. (s.) Dimas Rodrigues de Almeida, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado de São Paulo.

Eu, DR. DIMAS RODRIGUES DE ALMEIDA, Juiz de Direito Titular da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juízo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os termos de uma Desapropriação contra Maximino Mendes da Silva, tendo por objeto o fundo do terreno da rua Cincinoto Braga, n.º 282, com a largura de 18,00 m. de forma retangular, confrontando de um lado com Cristiano da Fonseca na distancia de 25,95 m. nos fundos em 18,00 m, com Antonio Cancero e do outro lado, na distancia de 26,00 m, com Candida, Marina e Maria Antônia de Moraes Alves, encerrando a área de 467,50 m², com as benfeitorias que nele existirem. Oferecido, pelo expropriado, os documentos comprovantes de propriedade e quitação fiscal, requereu o mesmo o levantamento da importância oferecida pela ex

TAMBÉM O PREMIO "FABIO PRADO" DO CENTENÁRIO FOI CONQUISTADO POR UM ESCRITOR DO RECIFE

Osman Lins, autor estreante de "O Visitante" é jovem e dá como profissão: bancário — História de uma vocação e dos percalços para realiza-la — Perguntas e respostas do novo escritor a ser lançado por José Olympio

No almoço em que há dias, no Mappin, a editora José Olympio reuniu escritores e jornalistas paulistanos em torno de José Lins do Rego e Luiz Jardim, chegou atrasado um jovem jornalista típico: meia estatura, atarracado, a conformação crânica característica.

Sem demonstrar timidez, apresentou-se aos presentes, por-memorizando a seguir ao coetâneo Luiz Jardim, bem como ao pernambucano honorário José Lins do Rego, a sua condição de jornalista: nascido em Vitória de Santo Antão, e amadurecido no Recife. Era bancário, e o seu Lins ligava-se a essa velha família pernambucana.

Tratava-se, afinal, do detentor do prêmio "Fabio Prado", de 1954. Como nos concursos instituídos pela Comissão do IV Centenário, de Poesia e Romance, também o "Fabio Prado" deste ano paulista não conseguiu safar-se da gana e do talento pernambucano. São os do norte que vêm!

ENTREVISTA

Ainda no almoço, redigiu o repórter umas tantas questões para Osman Lins esclarecer, na tranqüilidade do hotel em que se hospedou por uma semana com sua senhora. O jovem casal veio do Norte com o objetivo de receber o prêmio, tratar da edição do livro (acertada com José Olympio, já de posse dos originais) e visitar as autoridades do Itaipu.

Eis as perguntas, seguidas das respectivas respostas:

ELEMENTOS BIOGRÁFICOS?

R. — Nascido em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, a 5 de julho de 1924. Dezoito dias após, perdeu a mãe. Criado pela avó e um casal de tios. O tio era e ainda é um grande contador de histórias. Quem sabe? Talvez tenha sido dele que veio o gosto de narrar. Até 11 anos não tem irmãos, vivendo sempre só. Isto desviou a atenção do menino para o seu espírito e exigiu o máximo de sua fantasia.

O primeiro estímulo para as letras veio com um professor primário, que o acompanhava mais tarde, durante quase todo o ginásio, em Vitória de Santo Antão: prof. José Araújo Bezerra Cavalcanti.

Terminado o curso ginasial, val para o Recife, e isto lhe parece uma libertação. Mas a paisagem e as figuras de sua cidade, sem que ele soubesse, iam na sua bagagem e haveriam de impor-se depois, com força e nitidez crescentes.

CARREIRA LITERÁRIA?

R. — Não existe. Existe um sujeito que busca, a passo de cão, encontrar a sua expressão.

Por intermédio de Mauro Motta e do saudoso Mario Sette (aqui em figura de gente) publicou seus contos de adolescentes. (Que bondade desses dois!) Depois, trabalhou quase 5 anos num romance, que falhou.

Toma parte em alguns concursos de contos, e o êxito dá forças. Escreve outros contos, vários deles inéditos. Chega um dia em que as limitações desse gênero literário provocam uma espécie de ira ou impaciência.

SEJA CURIOSO!

A tartaruga é pescada pelos nossos índios com uma flecha especial, a "sararaca", de ponta de ferro triangular e presa por uma linha comprida.

Existem no Brasil 40 variedades de escorpiões.

A estrela Polar é uma estrela de terceira grandeza.

O cume mais alto da América é o Aconcagua, nos Andes chilenos, com 6.953 metros de altitude.

Os três famosos personagens da "Cela dos Cardeais" de Julio Dantas são — os cardeais Ruffo, espanhol, Montmorency, francês e Gonzaga, português.

O Brasil é o maior produtor de álcool da América Latina e o quinto do mundo.

Barata Ribeiro foi o primeiro prefeito do Distrito Federal.

"Ouropel" é uma folha d'água de latão que imita o ouro.

"Barbeiro" são percevejos do mato, dos quais existem 80 espécies e são os transmissores da doença de Chagas.

O padre Anchieta era corcunda.

Com as adenoides hipertrofiadas, isto é, aumentadas de volume, a criança sente dificuldade de respirar pelo nariz e passa a fazer-lo pela boca. O peito e a face ficam deformados pelo esforço que faz ao respirar. Tudo isso teria sido evitado com uma simples operação, quando apareceram as primeiras perturbações.

vez à crítica e não ao autor descobri-la.

O CONCURSO?

R. — Por intermédio de um amigo, que havia acompanhado de perto as suas 1.5 tentativas literárias, soube do concurso "Fabio Prado". Isto deu à notícia um sabor humano que não haveria, por exemplo, num telegrama. Ao saber da classificação no certame, o que era um fato de grande significação em sua vida de escritor novo, sentiu que havia saldato parte de sua dívida para com todos que o haviam encorajado e acreditado nele.

PLANOS LITERÁRIOS?

R. — Continuar escrevendo. Tem alguns romances em mente, porém nenhum maduro para o papel. Deseja também tentar o teatro.

MODO DE VIDA EM PERNAMBUCO?

R. — Banco do Brasil. Escre-

"O VISITANTE"

Ficam aí os principais elementos dos hábitos da atividade e dos planos desse novo escritor pernambucano que um prêmio paulista revela à nação.

Osman Lins, embora nada tenha publicado até aqui de projeção nacional, parece mesmo fadado a renome nas nossas letras. Não ficará no prêmio, seguramente; ganhadores há da mesma laurea que sequer editaram seus livros. Para estes, o pequeno café oferecido pelo antigo prefeito de São Paulo evaporou-se logo no começo do jogo, e a carreira literária, talvez por inautência, ou foi abandonada ou murchou.

"O Visitante" parece, na verdade, obra de romancista de pulso. Estava entre dezenas de outros concorrentes, e a unanimidade da brilhante comissão julgadora distinguuiu-o logo. Um desses juizes, o escritor Luiz Martins, ainda há pouco relatava:

"A leitura de "O Visitante" foi para mim, como aliás para os outros dois membros da Comissão, uma revelação surpreendente. E foi sem discussões, sem discordâncias, sem hesitações, que Maria José Dupré, Aziz Simão e eu lavramos e assinamos a ata, concedendo o "Prêmio Fabio Prado", de romance de 1953 àquele bancário de Pernambuco em que antes nenhum de nós ouvira falar.

Quando publicado em volume, "O Visitante" irá certamente corroborar a justiça dessa decisão, pois se trata, a meu ver, de um dos melhores romances escritos no Brasil nestes últimos dez anos.

Esperamos, portanto, pelo livro.

ver pela manhã, ler à noite. Amizades quase sempre não literárias. Viagens mensais à terra natal.

IMPRESSÕES DE S. PAULO

A última pergunta, não a formulara o repórter. O próprio Osman Lins fez questão de acrescentar-la no inquerito, respondendo-a a seguir: referia-se às suas impressões de São Paulo.

Leva a melhor das impressões de São Paulo e de sua gente. Falavam dos paulistas como sendo retratados, mas o que tem encontrado é uma turma de amigos, de gente boa e cordial, que o tem sensibilizado. Gostaria de deixar aqui seus agradecimentos ao sr. Fabio Prado, que oferece, com este prêmio, oportunidade aos autores novos de todo o Brasil. E as suas homenagens a Mme. Fabio Prado, personalidade inusitada e simpática cativante".



O escritor Osman Lins na redação do "Correio Paulistano", ladeado pelos nossos companheiros Abner Mourão (à esquerda), Israel Dias Noves e Jorge Mizzi

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.237

OCORRENCIAS POLICIAIS

CINCO MORTOS E TREZE FERIDOS NUM IMPRESSIONANTE DESASTRE

Apanhado em cheio o caminhão de japoneses, na passagem de nível, por uma locomotiva da E. F. Sorocabana — Morreram afogados — Faleceu depois de comer bolinhos e pasteis — Atropelamentos — Colisões

Vinte pessoas, integrando duas famílias japonesas, na manhã de ontem, deixaram a localidade denominada Ponte Alta, subúrbio da E. F. Sorocabana, no caminhão de chapa 46.79.68, dirigido pelo motorista Eisaku Komura, de 34 anos, casado, residente no bairro Ambura. Vinham a esta capital, a fim de visitar os túmulos de seus parentes sepultados nas necrópoles do Araçá e São Paulo.

A viagem decorreu normalmente até a altura do quilômetro 164, da Estrada de Ferro Sorocabana. Nesse local, existe uma passagem de nível, que Eisaku quis transpor sem tomar as devidas precauções. Não deu importância à aproximação da composição de prefixo C. K. 4, puxada pela locomotiva conduzida pelo maquinista Laurindo Severino, e procurou cruzar os trilhos. Estava o veículo sobre a linha quando o motor parou de funcionar. Instantes após a locomotiva apanhou o caminhão atirando-o completamente destruído a uma distância de 50 metros. Nada pôde fazer o maquinista para evitar o acidente, pois a locomotiva puxava dezesseis carros, o que impossibilitou de frear o trem.

Segundo ficou apurado, na noite de ontem, na hora do costume, João Henrique, que exercia ali as funções de vigia, iniciou seu serviço. Percorreu todas as dependências do depósito e nada de anormal encontrou. Acreditase que de madrugada tenham penetrado no depósito três ou quatro ladrões que o abateram a golpes de faca. Em seguida os ladrões arrastaram o cofre de aço onde estavam depositados 250 mil cruzeiros e com um paralelepípedo tentaram abri-lo. Todavia, a despeito de seus esforços, não conseguiram levar a cabo o arrombamento. Como o dia clareasse e estava na hora de chegarem os operários, os assaltantes deixaram o cofre e fugiram.

Tratando-se de um caso misterioso foi solicitado o concurso dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal, iniciaram investigações para identificar os criminosos.

MORRERAM AFOGADOS

Numa lagoa existente na rua Ulisses Cruz, no Tatupé, na tarde de ontem, Juracy de tal. de 15 anos, presumíveis, nadava em companhia de outros menores. Em dado momento Juracy submergiu, talvez acometido de um mal súbito e não mais voltou à tona. Identificada do fato a autoridade de serviço no Decimo Distrito providenciou a ida ao local de uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros. O corpo de Juracy foi retirado das águas e recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá.

TREZE GRAVEMENTE FERIDOS

Sofreram gravíssimos ferimentos e foram internados no Hospital das Clínicas e no Hospital São Paulo as seguintes pessoas: — Kaniki Komoka, de 9 anos, Hiroko Tamura, de 20 anos, Tomiko Tamura, de 5 anos, Hiroko Tamura, de 19 anos, Bunzaco Tamura, de 43 anos, Sumie Tamura, de 60 anos, Makiko Tamura, de 7 anos, Myeko Konodo, de 26 anos, Nanye Konodo, de 29 anos, Akira Magatori, de 26 anos e o motorista do caminhão.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço

O CAMINHÃO DERRUBOU O POSTE

Na tarde de domingo o caminhão 12-72-65, guiado por José Costa Negreiros, descia a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, quando se partiu a barra da direção. O veículo ficou completamente des-governado e foi de encontro a um poste provocando a ruptura dos fios de alta tensão. Em consequência do acidente o motorista do caminhão sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

MORREU DEPOIS DE TOMAR PENICILINA

Trabalham as autoridades do Quinto Distrito Policial para identificar o farmacêutico que na manhã de anteontem, aplicou 300 mil unidades de penicilina no menino Argemiro, de 5 meses, filho de Argemiro Barbosa dos Santos, residente à rua Itororó, 7. Conforme apurou a Polícia, vinte minutos depois de receber o medicamento o menino morreu. Por determinação do delegado Brasileiro Gnecco, o corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, para ser autopsiado, quando, então, será apurada a "causa mortis".

ACIDENTADO NO IPIRAPUERA

Benício Berro, de 29 anos, residente à rua Catumbi, 29, na tarde de domingo, ao tomar o tremzinho que percorre a exposição do Itaipu, caiu ao solo, sofrendo, em consequência, graves ferimentos. A autoridade de serviço no Quinto Distrito tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas.

FERIDO A TIRO DE GARRUCHA

No interior de um bar da rua Santa Eudoxia, no Parque Peruche, na tarde de domingo, depois de violenta troca de palavras, o tintureiro Sebastião de tal, proprietário da Tinturaria São Jorge, situada naquela via, feriu a tiro de garrucha o pedreiro José de Almeida, de 34 anos, casado, residente naquela via, 65, o qual que lhe devia 30 cruzeiros. Após o delito o agressor fugiu, sendo a vítima recolhida ao Hospital das Clínicas.

INCENDIO NO COLEGIO

Violento incendio destruiu, na tarde de anteontem, o galpão do Ginasio Macedo Soares, situado na esquina das ruas Albuquerque Lins e Vitorino Carmillo. Não foram apuradas as causas do sinistro.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

Em frente ao prédio 1.396, da avenida Pacembu, às 13.15 horas de domingo, ocorreu uma colisão entre os "taxis" de chapa 10-94-27, 10-69-79 e 10-97-77, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas, Antenor Cirino da Silva, Afonso Martins e Francisco Lopes Pena, de 47 anos, casado, morador à rua Capitão Manuel Novais, 90. Em consequência do acidente além do ultimo motorista sofrerem ferimentos Anísio Moreira de Oliveira, de 26 anos, solteiro, residente à avenida do Estado, 1.723; Manuel Pereira da Costa, de 24 anos, solteiro, morador à rua Itariri 46, e João Benício dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador à rua Maderia, 104. Os feridos passaram pelo posto do Pronto Socorro Municipal, sendo aberto inquerito sobre o fato.

MENOR ATROPELADA

Pouco depois das 14 horas de anteontem, na estrada de Itaquara, a menina Maria Gonçalves de Almeida, de 4 anos, residente à avenida Pires do Rio, 3.974, foi atropelada pelo automóvel 33-87-77, guiado por Hiroshi Takita. Tendo sofrido graves ferimentos foi internada no Hospital das Clínicas.

PENA DE MORTE PARA OS COMUNISTAS NO IRA

TERRA, 1 (UF) — O ministro da Guerra, sr. Ahmed Vosough, apresentou ao Parlamento do Ira, ontem, um projeto de lei mediante o qual uma Corte Marcial poderá castigar com a pena de morte toda a pessoa filiada ao Partido Tudeh (comunista), organização ileítima no Ira. O projeto estipula, não obstante, que aqueles que romperem seus nexos com o comunismo e ajudem as autoridades, podem ser perdoados.

O CORREIO HA CEM ANOS...

NO TEMPO DA PENA DE MORTE

Em 2 de novembro de 1854, o "Correio Paulistano" publicava o decreto de Sua Majestade o Imperador D. Pedro II, "regulando o modo por que devem ser presentes ao poder moderador as petições de graça e os recursos dos juizes nos casos de pena capital, e determina com que se devem julgar conformes as amnistias, perdões ou commutações de pena." Esse decreto, datado de 14 de outubro daquele ano, vinha rubricado por Sua Magestade o Imperador e referendado por seu ministro da Justiça, José Tomaz Nabuco de Araújo.

UM SOCIÁVEL VALENDO 600\$000!

Na mesma edição do "Correio" encontramos um anúncio sobre a venda de um sociável, por 600\$000. O que seria esse sociável, para valer tanto? Vejamos o anúncio:

"Na rua de S. Bento n. 12 há para vender-se um sociável inteiramente novo, de construção moderna, ao qual acompanha um vital de reserva vindo do Rio já invertido; accommoda seis pessoas; e vende-se pelo seu custo no Rio que lóráo 600\$000."

Pelo visto e pelo varal, deveria ser alguma cadeirinha ou uma liteira, para o transporte de pessoas abastadas ou de posição.

Preparativos para a próxima reunião dos ministros da Fazenda

RIO, 1 (Asapress) — A próxima reunião dos ministros da Fazenda ou da Economia, que será instalada em 22 do corrente no Hotel Quitandinha, ao qual estamos informados, tem caráter bastante diverso das sessões extraordinárias anteriormente realizadas pela Organização dos Estados Americanos. O embaixador Maurício Nabuco, secretário-geral do concílio, encontra-se ultimando os preparativos em seu gabinete, provisoriamente instalado no 10.º andar do Ministério da Fazenda. Declarou a imprensa que as atividades de todos os setores sob a sua chefia estão sendo aceleradas, de modo que até a data de instalação da reunião, no Quitandinha, nada faltar ao seu bom êxito. Acrescentou que deverá chegar ao Rio, na próxima terça-feira, procedente de Washington, o sr. L. D. Gardel, secretário administrativo do Conselho Interamericano Social da O. E. A. O. sr. Gardel deverá ocupar-se dos assuntos técnicos da conferência e da documentação correspondente.

10 milhões para o hospital dos radialistas

RIO, 1 (Asapress) — O presidente Café Filho assinou decreto, abrindo um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar na construção do Hospital dos Radialistas.

O decreto decorre da lei n. 2.236, de 13 de junho do corrente e sancionada pelo presidente da República, de grande importância para os trabalhadores do rádio.

MENINO ACUSADO DE HAVER TENTADO ESTRANGULAR A PRÓPRIA MÃE

LONDRES, 1 (ANSA) — Um menino de dez anos foi hoje acusado por um tribunal londrino para menores, de haver tentado estrangular a própria mãe. Esta, viciada pela morfina e pela vergonha assistiu a audiência.

A criança, cujo nome não é revelado não pareceu arrependida, limitando-se a confirmar uma declaração de culpabilidade prestada no momento da detenção efetuada ontem no bairro de Twickenham.

"Tentei matar minha mãe — declarou — pois me encontrava num daqueles momentos em que perco a razão".

NAO ESTAVA ENVENENADA A CEIA DE NIXON

SEATTLE, 1 (U. P.) — Os alimentos que constituíam a ceia preparada para o vice-presidente Richard M. Nixon em um hotel desta cidade, no sábado passado, não continham veneno algum.

Os agentes de polícia que acompanharam o vice-presidente receberam um telefonema anônimo informando que a ceia preparada para ele estava envenenada.

Constatou-se, após a análise, que os alimentos não continham veneno algum.

O próprio Nixon opinou que o telefonema provinha provavelmente de algum "engraçadinho" de mau gosto.

Grande afluencia às necrópoles da Capital

O COMERCIO DE FLORES — TRANSITO — TABELAMENTO

No domingo e ontem, vespere de Finados, começou a romaria anual às necrópoles da capital. Em diferentes pontos da cidade, como na praça da Republica, estabeleceram-se autênticas feiras de flores.	Agarar, maço 15,00	Violeta simples, maço . . . 5,00
Ao contrário do que se prognosticou, as flores não sofreram em demasia os efeitos da intemperie, havendo-as em quantidade razoável. Apenas, como sempre, essa delicada homenagem aos mortos só pôde ser prestada pelas pessoas de posse, tal o espírito estorativo dos comerciantes, que não raro pareceram dar de ombros ao tabelamento e a "rígida fiscalização" da COAP.	Alfifente, maço 10,00	Violetas dobradas, maço . . 8,00
Ontem, quando o movimento cresceu, verificou-se o acerto das medidas adotadas quanto ao escoamento do transito e ao transporte. O fluxo às necrópoles se fez sem atropelos e com as excessivas demoras habituais da C.M.T.C., um pouco reduzidas.	Amor perfeito, maço 5,00	Zínia, maço 20,00
O policiamento, doutro lado, tem-se mostrado eficiente. Os guardas da D.S.T. desdobram-se em orientar os veículos de acordo com as instruções baixadas em tempo e que estampamos por duas vezes.	Boca de leão, maço 15,00	
PREÇOS DE FLORES	Branquinha, maço 15,00	
De acordo com a portaria baixada pela COAP, estão previstos os seguintes preços máximos para as flores abaixo relacionadas, abertas ou em botão, para a venda ao público, no varejo, para ambulantes, feiras-livres, mercados ou floriculturas:	Copo de leite, duzia 15,00	
Agapante, duzia 40,00	Cosmos, maço 15,00	
	Cravina, maço 15,00	
	Cravo comum, maço 25,00	
	Crista de galo, duzia 15,00	
	Dalia pequena até 15 cent. duzia 20,00	
	Esportinha, maço 15,00	
	Estatística, maço 15,00	
	Gerbera simples, maço 10,00	
	Gerbera dobrada, maço 15,00	
	Goivo, maço 25,00	
	Hortencia, maço 25,00	
	Lirio, duzia 20,00	
	Margarida campista, maço . . . 15,00	
	Margaridinha, maço 15,00	
	Palma de Santa Rita, comum, duzia 35,00	
	Rainha Margarida, maço 20,00	
	Rainunculo, maço 15,00	
	Rosa comum, duzia 35,00	
	Rosa Chorrão, maço 20,00	
	Saudade, maço 15,00	
	Sempreviva, maço 15,00	
	Vaxonia, duzia 30,00	

PRESTES ESTEVE EM SÃO PAULO POR OCASIÃO DAS ELEIÇÕES

RIO, 1 (Asapress) — A propósito do paradeiro de Luiz Carlos Prestes, e jornal "O Globo" noticiou que o líder "vermelho" estava dois meses no Rio, encontrando-se agora em Goiás ou em Mato Grosso. Diz mais o jornal que Prestes esteve em São Paulo, assistindo ao pleito de 3 de outubro.

Exposição Arnaldo Pedroso d'Horta



Acha-se aberta ao público, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de desenhos de Arnaldo Pedroso d'Horta. O talentoso artista moderno de São Paulo, há pouco premiado em Veneza e na Exposição do IV Centenário, expõe trabalhos de viva originalidade, como esquetes de animais, filtrados pela sua sensibilidade. O cidadão mineiro que Pedroso d'Horta dedica a cada traço dos seus desenhos faz dele um dos mais comprometidos artesãos da nossa pintura atual. Um álbum, reunindo de vários dos quadros expostos, encontra-se à disposição dos interessados, com texto de Lourival Gomes Machado. O clichê são fia grata da afluência à Exposição, vendo-se à direita Arnaldo Pedroso d'Horta, num grupo em que, entre outros artistas, figura Emiliano Di Cavalcanti.